

DIÁRIO *de* Notícias



*Mota Torres
ainda sem lugar
na comitiva
de Sampaio*

PÁGINA 5



*Vítimas
do Kosovo
enterradas em
valas comuns*

ACTUAL



*Barcelona
de Luís Figo
ganha
Supertaça*

ÚLTIMA

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUINTA-FEIRA - 12 DE MARÇO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49285 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PÂNICO AUMENTA AO SEXTO DIA DE INCÊNDIOS

Fogo descontrolado



Uma equipa de reportagem do DIÁRIO sobrevoou, de helicóptero, as zonas atingidas pelo fogo em toda a ilha. Os incêndios no Monte deram este aspecto ao Funchal.

CASAL COM 4 FILHOS

Uma família
desalojada

TROCA DE ACUSAÇÕES

Criadores de gado
contra Raimundo

DE SANTA CRUZ A MACHICO

Luz restabelecida
depois dos cortes

• PÁG. 9/10/11 •

REUNIÃO DE DOMINGO LEVANTA DÚVIDAS

Machico «divide» PS-M

• PÁGINA 5 •

COMPLEXO DESPORTIVO DE 400 MIL

Santo da Serra tem projecto

• DESPORTO •

ACONTECE

Cáritas reúne Assembleia-Geral

A Cáritas diocesana do Funchal realiza, pelas 17:00 horas, na sua sede à Calçada do Pico, uma Assembleia-Geral Ordinária, onde será apreciado o relatório de actividades e contas da direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1997. Da ordem de trabalhos faz ainda parte a discussão e votação do plano de actividades e orçamento para o ano de 1998.

Vereadores em reunião de Câmara

Os vereadores da Câmara Municipal do Funchal deverão encontrar-se, durante esta manhã, na habitual reunião de Câmara. Depois do encontro, que se prevê estar concluído por volta das 12:00 horas, serão apresentadas as conclusões.

Fundação promove prevenção do HIV

A delegação madeirense da Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a SIDA está a promover, no RG3, a partir das 15:30 horas, uma campanha de sensibilização sobre a prevenção do HIV.

A CELEBRAR O 25.º ANIVERSÁRIO

Paulinas em festa

As irmãs paulinas celebram, esta semana, os seus 25 anos de presença na Região. Com o lema "ao serviço do evangelho e da cultura" têm desenvolvido, desde 1973, um papel de relevo na área da comunicação.

Tal como revelou a irmã Fernanda Campos, a congregação foi chamada, na altura, por D. João Saraiva e "era para colmatar uma lacuna a nível de institutos religiosos, exactamente no campo das comunicações", disse.

Passados 25 anos, desde que vieram para a Região, as irmãs paulinas têm procurado servir "o povo, a Igreja e a cultura através da livraria, mas também através de várias iniciativas, designadamente semanas bíblicas, programas na rádio, entre muitas outras", acrescentou.

Além da sua presença na Região, a congregação está espalha



Vinte e cinco anos ao serviço da evangelização e da comunicação.

lhada pelos 5 continentes, num total de 50 países, desenvolvendo a sua missão de evangelização e acompanhando a evolução tecnológica, nomeadamente os novos suportes de informação. Também por isso, ainda recen-

temente, alteraram a sua designação para "Paulinas Multimédia".

A congregação foi fundada em 1915 e, pouco mais de 30 anos depois, instalou-se em Portugal. Tal como adiantou ao DIÁRIO a irmã Fernanda Campos, entretanto já começaram os preparativos para a celebração dos 50 anos em Portugal, o que deverá acontecer no final do século.

Para assinalar o 25.º aniversário na Região, as irmãs dedicaram às crianças os dias 12, 13, 17 e 18 concedendo descontos de 15% a todos os artigos à venda na livraria (à excepção dos postais), brindes às crianças, encontros com vários grupos e apresentação de um história em vídeo. No dia 19, pelas 17:30 horas, será apresentado o vídeo "Paulinas Multimédia", ao que se seguirá a entrega de prémios.

MARSÍLIO AGUIAR

ACONTECE

Sindicato promove plenário ordinário

O Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurante e Similares da Região da Madeira promove, na sua sede, pelas 15:30 horas, um plenário ordinário, onde será submetido a apreciação e votação o relatório de actividade e contas referente a 1997.

Partido Socialista visita a Camacha

O grupo parlamentar do Partido Socialista da Madeira visita, pelas 10:30 horas, a freguesia da Camacha, no concelho de Santa Cruz, onde irá analisar, junto dos artesãos da obra de vimes, a situação de crise verificada neste sector.

Cooperativa lança a primeira pedra

A cooperativa de habitação "O nosso sonho" procede, pelas 17:30 horas, ao lançamento da primeira pedra de oito moradias geminadas, ao Caminho do Cemitério, em Santo António.

USAM apresenta actividades para 98

A União de Sindicatos da Região Autónoma da Madeira apresenta, em conferência de imprensa que se realiza pelas 12:30 horas, na sede daquele organismo, as actividades programadas para este ano.

• NESTA EDIÇÃO •



Nacional

RTP-M mostra fotografias no programa da Expo 17



Lucas Pires eleito vice-presidente do Parlamento Europeu..... 14

Mundo

Angola aceita UNITA como partido 18

DESPORTO



Bino deverá defrontar o Braga Jokanovic não..... 3

Machico "arranca" em Sesimbra um empate a dois golos 4

1.º de Maio e Caniçal conseguem mais um ponto..... 5



Bernardo acusa PSD de querer atrasar Machico 4

UDP denuncia aproveitamento de propostas recusadas 4

Turismo ganha com entrada do Euro..... 22



Trabalhadores do Atlantis com apoio do Bispo do Funchal 7



Madeirenses do Golfe entre os melhores portugueses 9

• DIÁRIO •

Comunidades 10 — Opinião 19
Ilha 12 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 3 — Andebol 9 — Karaté 11
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



As 49 vítimas do massacre levado a cabo no Kosovo pelas forças policiais sérvias foram enterradas em valas comuns, contra a vontade dos familiares que exigiam a realização de au-

tópsias. O jornalista britânico, Max Stahl, que ficou famoso pelas imagens dos massacres em Timor-Leste, foi brutalmente agredido durante uma manifestação no Kosovo.

VÍTIMAS DO KOSOVO ENTERRADAS SEM AUTÓPSIA

Massacre escondido

Quarenta e nove albaneses do Kosovo, vítimas dos confrontos da semana passada com as autoridades sérvias, foram enterrados ontem à noite, em Prekaz (centro do Kosovo), por ordem da Polícia, soube a Agência France Press.

A informação foi obtida junto das redacções de dois diários albaneses que citaram os seus correspondentes no local e foi confirmada à France Press pelo telefonema de uma testemunha ocular que solicitou o anonimato.

Segundo as fontes, a Polícia ordenou a uma companhia de bombeiros para enterrar os corpos em valas comuns que os habitantes da aldeia cavaram ontem de manhã.

As famílias recusaram-se a enterrar os mortos, reclamando uma autópsia aos corpos por médicos legistas estrangeiros.

China impede declaração

O Conselho de Segurança da ONU tomou terça-feira conhecimento de uma informação sobre a situação no Kosovo e da declaração acordada em Londres pelo Grupo de Contacto.

No entanto, a China opôs-se a uma tomada de posição comum do conselho alegando que a crise é "uma questão interna" da Sérvia.

O embaixador britânico, John Weston, disse que todos os membros, menos um, que não identificou, exprimiram a sua consternação e preocupação pela violência, mas que não foi possível concretizar esses sentimentos numa declaração ao não existir consenso.

Weston informou ter informado os membros do conselho sobre os esforços da União Europeia (UE) e da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), assim como sobre as conclusões e recomendações do Grupo de Contacto, integrado pelos Estados Unidos, Rússia, Alemanha, França, Itália e Reino Unido.

Convite ao diálogo

O governo da Sérvia convidou os responsáveis albaneses do Kosovo a iniciarem "um diálogo aberto" sobre os problemas da província, segundo um comunicado divulgado ontem pela agência oficial jugoslava Tanjug.

O governo "convida os representantes da minoria nacional albanesa para um diálogo aberto com vista a regularizar todas as questões concretas, por ser esta a única via que permita fazer progressos políticos" na província, indica o comunicado.

No entanto, ontem de manhã,



Entre as vítimas do massacre encontram-se crianças.



A população do Kosovo recupera dos dias de terror.



Na Macedónia tiveram lugar manifestações de protesto.

o líder dos albaneses do Kosovo, Ibrahim Rugova, rejeitou qualquer solução que não garanta a "independência" da província, durante uma conferência de imprensa em Pristina.

"Uma solução política no quadro da Jugoslávia (RFY)

não é uma solução", afirmou o dirigente político do Kosovo.

OSCE pede inquérito

O Conselho Permanente da OSCE pediu ontem às autoridades de Belgrado que "aceitem um in-

quérito internacional sobre as execuções sumárias que possam ter ocorrido" em Kosovo.

O Conselho Permanente, reunido em sessão extraordinária, pediu às "partes presentes para cessarem incondicionalmente qualquer forma de violência" ao

POR SÉRVIOS

Jornalista agredido

O operador de câmara britânico, que revelou ao mundo o massacre no cemitério de Santa Cruz em Timor, contou ontem a história da sua agressão numa manifestação no Kosovo à rádio Antena-1, em declarações a que a Lusa teve acesso.

Max Stahl afirmou que estava a filmar "uma manifestação quando um sérvio me ameaçou com uma arma".

"Continuei a filmar, chegaram mais cinco e bateram-me com a pistola e roubaram uma câmara", disse.

Max Stahl considerou a situação no Kosovo, província sérvia de maioria albanesa, muito difícil com dois lados da história, duas versões e dois povos: os albaneses querem a autonomia e os sérvios não.

"Os albaneses decidiram lutar ao fim de seis ou sete anos de se tentar chegar a uma solução pacífica, mas sem resultado", frisou.

Max Stahl sublinhou que as vítimas são da área de Drenica, uma zona muito famosa no Kosovo, historicamente independentista e que os sérvios atacam indiscriminadamente mulheres e crianças, em aldeias,

por não saberem como responder às suas exigências.

Em comunicado enviado à Agência Lusa na terça-feira, a organização de defesa dos direitos humanos indonésia Tapol, com sede em Londres, indica que Stahl, também conhecido por Chris Wenner, terá sido atacado por um grupo de polícias sérvias à paisana, quando filmava uma manifestação de albaneses.

"Vi-o numa reportagem na televisão inglesa, com a cara coberta de sangue e um olho bastante inchado. Médicos indicaram ainda que tinha o osso do queixo partido", lê-se no comunicado assinado por Carmel Budiardjo.

Contactada pela Tapol, a mulher do operador de câmara britânico indicou que Stahl foi atacado depois de ignorar ameaças de um polícia que "abanou a espingarda no ar" exigindo que ele parasse de filmar.

As imagens recolhidas por Stahl durante o massacre de Santa Cruz correram as televisões mundiais, tendo contribuído, em grande parte, para a maior mediação de sempre do problema de Timor-Leste.

mesmo tempo que apela a Belgrado para "cooperar totalmente com o representante pessoal do presidente em exercício da OSCE, Felipe Gonzalez".

A data de uma eventual deslocação de Gonzalez a Belgrado não foi ainda fixada visto que a OSCE aguarda das autoridades jugoslavas o acordo para uma missão do ex-chefe do governo espanhol.

A OSCE insta igualmente Belgrado a permitir o livre acesso ao Kosovo das "equipas do Comité Internacional da Cruz Vermelha e de outras organizações humanitárias". As autoridades sérvias impediram terça-feira os representantes do CICV de facultar ajuda aos habitantes de Srbica (centro de Kosovo).

Manifestações na Macedónia

Entretanto, cerca de 2.000 albaneses da Macedónia manifestaram-se terça-feira, em Debar (oeste), em solidariedade com os do Kosovo (sul da Sérvia), onde se registaram confrontos com a polícia sérvia, que fizeram dezenas de mortos, na semana passada, relatou a rádio Debat.

"Somos um só povo (...) e, caso necessário, revoltar-nos-emos para defender o nosso Kosovo", declararam os dois partidos albaneses da Macedónia, organizadores da iniciativa, numa mensagem lida perante os manifestantes.

"O Kosovo não está só, a Albânia está com ele, tal como todas as regiões albanesas da Macedónia e da Grécia, assim como toda a diáspora albanesa. Temos todos o mesmo objectivo: a realização das aspirações dos albaneses do Kosovo" (à independência), disseram.

O encontro começou com o toque do hino da vizinha Albânia.

Os manifestantes agitavam bandeiras albanesas e cartazes com as inscrições "Unidos para a liberdade", "UCK, estamos contigo" e "Kosovo, não perdaremos o sangue".

A UCK (Exército de Libertação do Kosovo) é um grupo clandestino, militante pela independência da província, do qual várias dezenas de alegados membros foram mortos pelas forças sérvias.

Cerca de 20.000 albaneses da Macedónia tinham manifestado sexta-feira, em Skopje, e vários milhares quinta-feira, em Tetovo (oeste), a sua solidariedade com os albaneses do Kosovo.

Segunda-feira, o governo macedónio anunciou que uma acção judicial foi instaurada contra três albaneses que tinham organizado estas manifestações.

Os três homens, líderes de três partidos albaneses, são acusados de "atentado à ordem pública" e considerados responsáveis do izar das bandeiras da Albânia e da execução do hino da Albânia durante estas manifestações.

Perto de um quarto dos dois milhões de habitantes da Macedónia são albaneses que reclamam alto grau de autonomia.

BERNARDO MARTINS CÁUSTICO

«PSD-Machico quer atrasar o concelho»

Bernardo Martins convocou ontem a comunicação social. Para falar da Assembleia Municipal de terça-feira e da decisão do PSD em recusar mais um vereador e em adiar a aprovação do Orçamento para posterior ocasião.

O presidente da Câmara Municipal de Machico acusa os "laranjas" locais de fundamentalistas. E aconselha-os «a terem calma, porque estão a procurar lenha para se ir queimando».

«A raiva é tanta que conseguem ser ainda mais vingativos do que antes» — sublinhou o edil. Bernardo Martins diz que os próprios militantes locais do PSD estão contra aquele tipo de comportamento.

O edil machiquense diz que diversos autarcas do PSD têm-lhe manifestado a sua solidariedade nesta questão do vereador, frisando não entenderem porque é que não se autoriza o pedido.

Por isso, Bernardo Martins apela para que seja o próprio «PSD a pôr cobro a alguns fundamentalistas, que estão interessados na guerra e que o Governo e a Câmara de Machico não tenham um bom relacionamento».

- «O PSD-Machico está desnorteado. Perdeu as eleições e agora está à procura de lenha para se ir queimando» — diz o edil de Machico. Mas, Bernardo Martins pede que «não queimem o povo e o concelho».



Bernardo Martins falou aos jornalistas, para criticar o PSD local.

Mas o presidente diz que os "laranjas" locais podem desistir dessa intenção, porque «a Câmara de Machico está empenhada em manter o bom relacionamento institucional com o Governo Regional».

Nesse sentido, ainda hoje

vai manter reuniões com diversos departamentos governamentais, o que, aliás, irá acontecer igualmente nos próximos dias.

Ao longo da conferência de imprensa, Bernardo Martins fez questão de diferenciar o

PSD-Machico do resto, referindo-se, amiudadas vezes, «ao sentimento da vingança», como justificação «para decisões tão absurdas que até muita gente no PSD não as entendem».

Quanto à decisão do PSD

em adiar a votação do Orçamento, Bernardo Martins lembrou que o mesmo foi feito na sequência de um levantamento das necessidades mais imediatas, em termos de obras, do concelho.

E ainda após reuniões com o Governo Regional, no dia 9 de Fevereiro, e posteriores encontros com os secretários regionais do Plano, da Economia e do Equipamento Social. «E ainda seguindo as orientações dos senhores directores regionais do Planeamento e das Finanças, visando a celebração de contratos-programa» — complementou.

Diz que, «devido ao tal levantamento e ao bom relacionamento institucional com o Governo», foi possível apresentar um orçamento e plano com «62% de obras, entre as quais a recuperação do Solar do Ribeirinho e a construção do quartel, do cemitério, de um novo campo de futebol, do armazém municipal e da junta e ainda várias estradas».

Sublinhando que são várias as fontes de financiamento — desde o Governo à União Europeia, passando por fundos da própria Câmara — Bernardo Martins acusa ainda o

PSD de ter apresentado argumentos «sem credibilidade».

«Por exemplo, recusar 39 mil contos para o campo com o argumento de que o campo não necessita é uma estupidez. Primeiro, porque não eram 39 e sim 19 mil contos, depois, porque os 19 mil contos são para o novo campo pelado, conforme proposta do Governo» — disse.

Com base neste exemplo, diz que «o PSD não leu o documento e vinha preparado para adiar: o documento que apresentaram tinha sido passado a computador e incluía a tal crítica aos 39 mil contos, mesmo após terem sido elucidados».

«O PSD está desorientado e quer desorientar o concelho. Por isso, estão a atrasar o Plano. Mas esquecem-se de que não estão a atrasar a Câmara mas o próprio concelho. E o povo está a ver» — destacou.

No que se refere ao vereador, Bernardo Martins repetiu o que antes dissera ao DIÁRIO, exemplificando com as outras Câmaras do PSD, como sejam as de Santa Cruz e Câmara de Lobos, ambas com três vereadores.

«Ninguém percebe porque é que não aceitam mais um vereador, quando a política do PSD, para o resto da Região, é aumentar o número de vereadores a tempo inteiro» — destacou.

Bernardo Martins frisou que os "laranjas" propuseram a criação de um gabinete político, em vez do vereador a tempo inteiro. «O engraçado é que ainda iria custar mais do que um vereador» — concluiu.

MIGUEL ÂNGELO

PROPOSTAS APROVEITADAS

Paulo Martins contra "parasitismo de ideias"

AUDP «tem ideias válidas que só são chumbadas no Parlamento para serem "chuladas" por medíocres e incompetentes que ocupam algumas pastas do Governo», foi assim que ontem o líder da UDP manifestou a sua indignação numa conferência de imprensa realizada com o objectivo de defender os direitos de autor e contra o parasitismo de ideias.

Em causa está uma proposta de resolução da UDP, apresentada na Assembleia Regional no dia 4 de Março, que recomendava ao Governo Regional a criação de um Grupo de Trabalho tripartido, composto por representantes do Sindicato, da ASSICOM e da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, para fazer o levantamento do sector da Construção Civil, das medidas

indispensáveis para pôr termo à insegurança, à precariedade e ilegalidades existentes em várias áreas.

No entanto, afirma Paulo Martins apesar da proposta «ter resultado de um inquérito a trabalhadores de sete empresas, o Grupo Parlamentar do PSD, através do seu porta-voz, o deputado Tranquada Gomes, «foi mandatado para chumbar a iniciativa, mesmo com o recurso à mentira — que tudo estava a ser feito pelas entidades competentes, que a situação não era tão grave como a que se dizia, que já existia um grupo de trabalho como a UDP propunha».

Na última terça-feira — refere Paulo Martins — realizou-se um encontro «entre a Secretaria Regional dos Recursos Humanos e os parceiros sociais e saiu a notícia de que

iria ser constituído um grupo de trabalho tripartido para desenvolver acções no terreno em termos de Higiene e Segurança no Trabalho e onde foram feitas declarações do secretário dizendo ser grave a situação do sector». Perante estas declarações, «ficamos sem saber o porquê deste comportamento do Grupo Parlamentar do PSD, que tem servido de escudo protector ao secretário», afirma o líder da UDP. E acrescenta: «foi logo desmentido na primeira oportunidade por quem defendeu na sua incompetência — foi mandatado para chumbar a proposta da UDP, para dar tempo ao secretário regional dos Recursos Humanos, cuja crise de ideias é superior à crise do Sector da Construção Civil».

T.F.

DIZ EDGAR SILVA

Instituto da Habitação sem capacidade de resposta

O Grupo Parlamentar da CDU pretende que o Instituto da Habitação da Madeira e o Governo tomem iniciativas concretas e eficazes de modo a resolverem os problemas de habitação social que afectam inúmeras famílias do concelho do Funchal. Esta foi uma reivindicação feita ontem por Edgar Silva durante uma visita efectuada a uma residência localizada na estrada Dr. João Abel de Freitas e onde habitam 12 pessoas.

Na altura Edgar Silva, para além de ter tecido fortes críticas às entidades com competência nesta matéria, questionou «como é possível que as famílias que habitam podem suportar esta situação de vida, quando ao nível da habitação social não existe capacidade de resposta?».

Edgar Silva sublinhou que as

situações como aquela que ontem presenciou «estão quase que escondidas e demonstram, em primeiro lugar, a gravidade do problema da habitação. Em segundo mostra a total incapacidade do Instituto da Habitação em responder aos graves problemas humanos». Na sua óptica existe uma «falência» deste organismo face à gravidade destes problemas sociais.

Na oportunidade Edgar Silva recordou também que «há muitos anos que está previsto um plano regional de habitação». Mas que até ao momento ainda não foi implementado, referiu Edgar.

Na habitação visitada ontem por Edgar Silva residem doze pessoas em condições bastante precárias.

Como nos disse Ilda Camacho, uma das moradoras, os ratos são frequentadores habitu-

ais durante a noite. Por vezes os barulhos que fazem não deixam ninguém dormir.

Mais grave, sublinhou, é o problema do saneamento básico. Isto porque a fossa séptica já está completamente cheia e a sanita não pode ser utilizada desde a altura do Natal. Ao que constatámos, o tecto da casa também está em péssimas condições e ameaça ruir.

Ilda Camacho referiu ainda que o Instituto da Habitação já ali se deslocou "sete vezes" mas até ao momento não deu qualquer resposta concreta. «Só nos dizem para aguardar, pois agora existem famílias que precisam de ser realojadas», disse, acrescentando que neste momento está à espera de uma audiência solicitada ao IHM e espera que haja uma resposta positiva por parte deste organismo.

O.B.



A partir do dia 14/3

O DIÁRIO de Notícias tem nova casa

C R E S C E N D O A P E N S A R E M S I

DIÁRIO
Notícias

Rua Dr. Fernão
de Ornelas, 56 - 3º

Tel. 202300/1
Fax: Comercial/Administrativo: 202306
Redacção: 202307
Desporto: 202308

MOTA TORRES ALERTOU BELÉM E AGUARDA RESPOSTA

Líder da oposição insular fora da visita de Sampaio

- Mota Torres já fez a observação à equipa de assessores que tem vindo à Região programar a visita do Chefe do Estado: de momento, o PS-Madeira é o único partido cujo líder está fora da comitiva presidencial que percorrerá a Região a partir do dia 21. Os convites contemplaram os Grupos Parlamentares. E acontece que, ao contrário dos outros líderes, Torres não é deputado. O presidente do principal partido da oposição diz-se à espera de uma resposta que já está a demorar.

LUÍS CALISTO

O presidente do Partido Socialista da Madeira continuava ontem à espera de uma resposta de Belém sobre a sua situação relacionada com a visita de Jorge Sampaio à Região, que começa dia 21. É que, pelo menos até ontem, Mota Torres era o único líder partidário insular "esquecido" da comitiva presidencial para a semana de deslocações através dos 11 concelhos madeirenses.

O líder do PSD-M é Alberto João Jardim, que está, lógica e automaticamente, integrado no programa da visita, como anfitrião e Presidente do Governo Regional. Quanto ao PP, CDU e UDP, José Manuel Rodrigues, Leonel Nunes e Paulo Martins fazem parte da equipa de deputados que corresponderão ao convite feito pelo Chefe do Estado à Assembleia Legislativa. No caso do PS, o líder parlamentar é Fernão Freijas, a quem cabe, assim, destacar os deputados para a comitiva. O presidente do partido, Mota Torres, que não é deputado, fica de fora.

Nessas circunstâncias, o próprio Mota Torres fez recordar aos assessores que preparam a visita presidencial a sua qualidade de líder do principal grupo da oposição madeirense, esperando uma revisão dos critérios de selecção que possibilite a sua inclusão na caravana.

Segundo confessou ontem ao DIÁRIO, Mota Torres, depois do alerta que fez, tem estado em Lisboa algumas das vezes em que a assessoria da Presidência da República vem à Madeira. Daí os desencontros e alguma razão para o atraso na resposta. Torres acrescentou que ainda ontem tentava estabelecer um contacto com os as-



Mota Torres acha que deve acompanhar Sampaio, mas, se o PR não o convidar, "ponto final".

sessores de Sampaio, para saber do ponto da situação.

Convite não é caso de vida ou de morte

"Neste momento, não sei como está o assunto e é por

isso que vou tentar informar-me, mas, sinceramente, também não é caso que me preocupe excessivamente", suavizou o líder dos socialistas madeirenses.

Confirmando ter avisado o Chefe do Estado sobre "a

situação de um presidente de partido que não é deputado", através de um assessor, Mota Torres acrescenta que o que lhe compete é tentar saber "qual o entendimento da Presidência da República sobre esta matéria".

LÍDER SOCIALISTA REBATE INSINUAÇÕES

"Reunião do PS em Machico não é campanha interna"

Mota Torres rejeitou ontem a insinuação feita por adversários dentro do PS-M de que a reunião de domingo em Machico, de coordenadores de Secção e presidentes de Concelhias, tenha sido idealizada com intenções eleitoralistas em termos da corrida partidária interna. "Quem convocou a reunião fui eu próprio e os objectivos têm a ver com a programação do ano político", garante o presidente socialista.

Conforme críticas tradicionais, e agora reiteradas, a Direcção de Mota Torres costuma apertar os contactos com as estruturas locais do

partido sempre que se desenha uma corrida à liderança, como a que acontecerá no congresso antecipado, lá para Novembro. O líder regional desmente: o que está em causa é simplesmente a reunião trimestral daquelas estruturas.

No caso, o encontro de secretários coordenadores de Secção e presidentes de Concelhias, marcado para as 9h30 de domingo, num restaurante de Machico, e que decorrerá sob a presidência do próprio Mota Torres, tratará da "situação política" e da "organização do partido".

L.C.

No entanto, "aproximando-se a data da visita, evidentemente que tenho de saber com o que conto."

Torres insiste na desdramatização do caso, que não pode ir além do aspecto da dignidade a conferir ao líder da oposição: "Tenho muito gosto em estar na visita do Presidente da República, que terá todo o apoio da nossa parte, e particularmente da minha, mas isso não é uma questão decisiva."

O que está garantido é o encontro da Direcção do PS-Madeira com o Presidente, no âmbito dos contactos a que Sampaio se propôs com os partidos da Região. Contactos que poderão acontecer na terça-feira de manhã, dia 24. Se, por acaso, Jorge Sampaio considerar que esse encontro já contempla a actualização de Mota Torres nesta visita, "ponto final no assunto", arruma o líder socialista.

Selvagens e tropa ensombram visita

A preparação da visita de Jorge Sampaio, que decorria num clima de paz absoluta, começa a contar com alguns incidentes de percurso. Alberto João Jardim acaba de fazer a crítica mais directa ao PR, a propósito da crise nas Forças Armadas. O Presidente do Governo Regional, falando anteriormente no Funchal, acusou Sampaio de incumprir a lei, ao abster-se de ouvir Fuzeta da Ponte sobre a nomeação de Aleixo Corbal para a Força Aérea — dispensa que originou uma carta dura do próprio Fuzeta dirigida a Belém. Que, por sua vez, considerou Jardim, exigia uma atitude imediata do PR.

Ao mesmo tempo, deputados socialistas na ALR acham pouco recomendável que o Chefe do Estado retire as Selvagens do programa de visita à Região. Com este argumento: numa altura em que — tal como o PS-M e o Presidente do GR têm feito — são os próprios militares das cúpulas nacionais a alertar para a escassez de meios de controlo e defesa

no espaço atlântico, teria todo o interesse que Sampaio chamasse as atenções para a situação das Selvagens e para a extensão da Zona Económica Exclusiva (ZEE).

Convidado a opinar sobre estas matérias, o líder do PS-M disse ter ficado "bem impressionado" quando, no início, viu o desejo do Presidente da República de visitar as Selvagens — ilhas que "nos últimos dois anos têm sido objecto de alguma polémica" e por isso justificam "alguma necessidade de afirmação da soberania nacional sobre aquele território". Mota Torres reconhece as dificuldades que se levantam às agendas em casos de visitas como a que se segue. "Mas", vinca o dirigente socialista, "se o Presidente da República for às Selvagens, será globalmente positivo, sobretudo a favor do reforço de meios de que carecem as Forças Armadas na Região."

Torres não vê crise nas Forças Armadas

Quanto à situação que se vive no seio das FA, Mota Torres entende que "não há conflito algum". Apesar das críticas de Jardim ao ministro da Defesa, Veiga Simão, Torres acha que o Governo tem actuado "com toda a tranquilidade", pelo que não tem críticas a fazer nesse campo. Na sua leitura, o que se deu foi "alguma instabilidade passageira" provocada pela mudança das chefias militares, que "indevidamente deu origem à flagrantemente especulação que anima hoje a praça pública".

O que Mota Torres salienta é o carácter "destemperado" da carta que Fuzeta da Ponte enviou a Jorge Sampaio. "Como todos percebemos, essa carta impunha uma reacção de alguma energia por parte da Presidência da República e da tutela governamental."

Críticas de Jardim não afectam visita

As críticas de Jardim ao Chefe do Estado não hão-de crispar o ambiente à volta da visita de Sampaio — crê, entretanto, Mota Torres. "O Presidente do Governo Regional é mesmo assim, mas o Presidente da República vem cá numa visita de Estado e será bem recebido por toda a gente e a Madeira terá muito gosto em contactar de perto com o mais alto magistrado da Nação."

EM VÉSPERAS DE "PLENÁRIO"

Secção de S. Jorge navega na indefinição

Quem não sabia ontem se deve apresentar-se domingo em Machico era o presidente da Secção do

PS/S. Jorge, Elvio de Freitas. Histórico do PS rural assumidamente adversário da actual Direcção, Elvio

queixava-se de não ter recebido a convocação que chegou às outras secções. O que se passa é que

aquele socialista foi afastado por um acto eleitoral em S. Jorge convocado pelo Funchal. A Comissão de Ju-

risdição daria razão a um seu pedido de impugnação dessas eleições locais, ao mesmo tempo sugerindo que fosse recomendado à Assembleia Geral da Secção de S. Jorge que repetisse a ida às urnas.

Ontem, uma fonte da Rua do Surdo afiançou ao DIÁRIO que só por lapso a convocatória pode ter deixado de chegar a Elvio — que no entretanto se mantém à frente de uma Secção... praticamente inexis-

tente. "Vamos verificar o caso e, se for caso disso, mandamos hoje mesmo a convocatória", disse-nos a mesma fonte.

Da sua parte, Elvio pergunta se também é "lapso" o facto de, vários meses depois da recomendação da Comissão de Jurisdição, nada ter chegado ainda a S. Jorge, para que as eleições se repitam. Mas, em suma, estará domingo em Machico se receber a convocação.

L.C.

PRESIDENTE FAZ "ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA" NA UMA

Jardim convida Tunas a actuarem na EXPO'98

Envergando a batina cedida pelas meninas da Tuna, Alberto João Jardim, acompanhado do Magnífico Reitor, assistiu à irreverência e pujança académicas das Tunas feminina e masculina à entrada e saída do Madeira Tecnopólo. Deliciado com os cantares académicos, o presidente do Governo prometeu a ambos os agrupamentos que estariam desde logo convidados a actuar na EXPO'98.

Mas o presidente do Governo e as principais entidades académicas da UMA fizeram ontem uma "viagem" pelo interior das amplas e modernas instalações da universidade insular, já a funcionar em pleno com excepção dos laboratórios. Académicos e estudantes quiseram mostrar a Jardim que o salto qualitativo dado do Colégio dos Jesuítas - antigas instalações - para a Penteada não é uma miragem mas a demonstração física do nascimento das unidades necessárias a uma verdadeira instituição de ensino superior, a que Jardim chama «a menina dos seus olhos».

O Reitor, Castanheira da Costa, enalteceu os contributos de todos numa transferência sem sobressaltos que envolveu 2.100 alunos, 170 docentes, dezenas de funcionários

- «O estudante sonhador/tudo faz p'ra ser doutor/já de capa e batina/ao som de uma concertina». Foi ao som dos acordes da Tuna d'Elas da Universidade da Madeira que o presidente do Governo Regional foi ontem recebido nas novas instalações da UMA, no Madeira Tecnopólo. Logo a seguir, convidava as Tunas a actuarem na EXPO'98.



Jardim mostrou-se satisfeito com as novas instalações da UMA. E promete todo o apoio.

REGIÃO ROTULADA NA FEIRA DE TURISMO

Organização alemã lança panfleto sobre pedofilia

Durante a conferência que fez no Senado da UMA, Jardim revelou que uma organização alemã pôs a circular na feira mundial de turismo, que decorre em Berlim, um panfleto com boatos sobre a pedofilia na Madeira. A ponto dos operadores turísticos ficarem alarmados e solicitarem esclarecimen-

tos a João Carlos Abreu que terá esclarecido o assunto em conferência de imprensa.

Alberto João Jardim classificou o insólito de «uma campanha orquestrada contra a Madeira» que visa afectar o turismo da Região, dada a competição mundial.

R.M.

e toneladas de material.

Enquanto entrava e saía de sala em sala, o presidente do Governo confienciava ao DIÁRIO que a «Universidade sempre foi a menina dos meus olhos. Mais do que os aeroportos e as auto-estradas». Convidado a assinar o livro de honra, Jardim deixou lá registado o seu empenho no projecto insular universitário: «Não há ambição nem projecto sem alma. E eu precisava que aquilo que eu sonho para a Madeira tenha uma alma. E a alma será a universidade. Eu tenho demasiada fé nisto tudo para poder falar nas instalações».

«Oração» sobre desenvolvimento

A visita do governante à UMA encerrou com uma sessão do Senado. Perante um amplo auditório, o Reitor Castanheira da Costa salientou o facto da instituição a que preside dispor agora das condições físicas e pedagógicas necessárias.

Mas foi Jardim quem, após manifestar todo o apoio à UMA, fez uma autêntica «oração de sapiência» sobre aquilo a que designou de «principais vectores de desenvolvimento da Madeira». Durante mais de uma hora, o pre-

sidente explicou-se e explicou as opções políticas de desenvolvimento estratégico da Região, numa retrospectiva iniciada em 1976 e que se prolongou até à actualidade.

Remontando ao passado, o presidente recordou que até à Constituição de 76, a Madeira viveu, ao nível administrativo, como parcela colonial. Conquistada a liberdade, a «Madeira não poderia desperdiçar uma oportunidade histórica e caminhou para esquemas de governo próprio. Ao longo do novo percurso, Jardim reconheceu que «esta autonomia tem vivido uma certa conflitualidade. Não se trata de conflitualidade xenófoba mas de natureza histórico-cultural. Portugal sempre foi uma «potência» colonial que praticou a expansão sobre outros territórios».

Face a uma plateia de alunos e professores universitários, o presidente do Governo afirmou que «a Autonomia se fez. Mas não há fim na história. O processo será evolutivo e gradual e esta Autonomia será aprofundada».

De resto, a «oração de sapiência» de Jardim prosseguiu numa explicação detalhada aos seis vectores estratégicos do desenvolvimento da Madeira. A saber: «Recursos humanos, energia, reforma agrária, acessibilidades, ambiente e inovação». Uma intervenção para o presidente salientar e confirmar as suas opções no investimento público em detrimento do privado, a formação dos quadros superiores, a criação de emprego, os dramas da saúde com a falta de médicos, o investimento na cultura e tantos outros vectores.

ROSÁRIO MARTINS

DIA DO DOENTE

O desafio da humanização

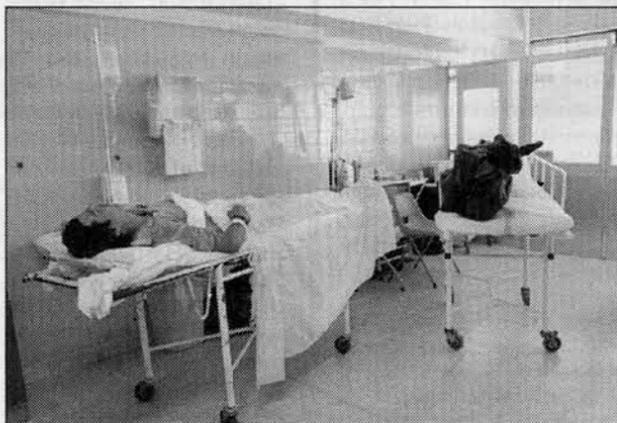
Comemora-se hoje o Dia do Doente. Uma efeméride que lança para a ribalta um dos principais desafios dos sistemas de saúde: a humanização.

O DIÁRIO contactou uma enfermeira e um sacerdote que presta apoio religioso e espiritual aos doentes internados no CHF. Ambos são unânimes: o doente tem de ser tratado como um todo e não apenas na sua parte física.

Confiança

No caso dos enfermeiros, a missão primordial relativamente ao doente tem sido desenvolver um clima de relacionamento que favoreça a sua recuperação.

«Nós, enfermeiros, trabalhamos, esforçamo-nos e formamos-nos no sentido do utente ver em nós alguém em quem ele pode confiar e que se pode deixar cuidar quando ele está impossibilitado de o fazer», referiu Merícia Bettencourt.



Compreender e ajudar o doente para além da sua doença física.

De acordo com esta enfermeira e docente da escola de enfermagem de S. José Cluny, toda a preparação do enfermeiro é feita com o máximo propósito de servir o doente. «Procuramos desenvolver os nossos conhecimentos no sentido de o poder ajudar».

Considera que o grande desafio da humanização passa sobretudo pelo empenho dos

técnicos de saúde em adquirir competências, não só ao nível técnico, mas sobretudo em termos relacionais.

«Temos de melhorar cada vez mais as capacidades de compreensão para com o utente no seu todo. Cada pessoa em si é muito complexa e manifesta aquilo que sente em relação à doença de uma forma diferente. Por isso, temos de

ser hábeis na compreensão do outro, quer expresse ou não aquilo que sente», observa.

Dificuldades

Uma das tónicas na formação do enfermeiro tem sido precisamente desenvolver competências que lhe permitam compreender o doente nos aspectos físico, psíquico e emocional. «Ou seja, a pessoa inserida no seu meio social, na família e numa comunidade». E acrescenta. «Quando eu atendo e estou apta a ajudar o utente no seu todo, estou a humanizar. Estou a vê-lo como uma pessoa inteira e não só como um corpo. Porque, se calhar lidar com um corpo é mais ou menos fácil. Agora, lidar com a pessoa no seu todo é mais complicado».

Merícia Bettencourt reconhece que nem sempre é possível aos técnicos de saúde desenvolverem integralmente esta proximidade com o doente,

principalmente quando se sabe que os sistemas lutam com carências de recursos humanos e materiais.

«Não é fácil ao enfermeiro atender a toda esta complexidade porque depende também dos contextos onde está inserido. Não podemos esquecer situações como o excesso de trabalho e até as próprias limitações pessoais do profissional, também ele fruto e parte integrante de uma sociedade. Para compreendermos o outro no seu todo e de forma correcta temos de estar bem connosco».

Doença fragiliza

Quem também partilha da opinião de que o doente não pode ser visto e tratado só no seu aspecto físico é o pe. Alexandre Jorge, um dos sacerdotes que presta apoio espiritual e religioso no Centro Hospitalar do Funchal.

«Aliás», sublinha, «investigadores americanos vêm comprovando, através de pesquisas e estatísticas, que o doente hoje sem o apoio total, incluindo o espiritual e afectivo, pode curar-se fisicamente, mas interiormente sofrerá sempre

de uma certa angústia e medo».

A razão, explica, é que a doença faz com que a pessoa se sinta muito limitada, dependente e, ao mesmo tempo, muito insegura, seja ela de que estrato social for. «É na doença que o rico e pobre se tornam iguais. É quando está doente que o homem é mais igual a si próprio em termos de fragilidade».

Conforme explicou, o sacerdote tem um papel muito importante na parte da assistência espiritual, «aquela que ninguém pode tocar ou substituir, a qual vai depois reflectir-se na parte psicológica e física também».

«Há problemas da sua vida que o doente quer exprimir e só o sacerdote pode acudir», sintetiza. «Na minha experiência pessoal, é interessante verificar que, ao princípio, eles falam comigo geralmente com uma certa angústia e depressão até, mas depois de um período de acompanhamento constante, onde se encoraja e anima o doente, ele fica muito calmo, sereno e às vezes encara a doença com outro sentido e com outra esperança».

H.M.

COMISSÃO DO "ATLANTIS" RECEBIDA NO PAÇO

D. Teodoro solidário com trabalhadores

- Os trabalhadores do Hotel Atlantis receberam, ontem, de D. Teodoro Faria, a solidariedade e a promessa de intervir junto das entidades governamentais para a resolução dos seus problemas. Aproveitaram também para lembrar que pretendem uma audiência com Jorge Sampaio, ou então vão tentar entregar-lhe um dossier expondo o seu problema.

A comissão de trabalhadores do Hotel Atlantis reuniu-se, no final da tarde de ontem, com o bispo da diocese do Funchal. A saída, José António Jardim, que liderou aquela comitiva, disse ter encontrado, da parte de D. Teodoro Faria, toda a solidariedade para com os trabalhadores.

José António Jardim, aproveitando a época de preparação para a Páscoa, disse que, "nesta quaresma, os trabalhadores do Atlantis continuam a levar, há três anos, a sua cruz ao Calvário e continuamos ainda nessa via sacra".

Para além disso, D. Teodoro Faria, segundo reve-



A Comissão de Trabalhadores do Atlantis foi recebida ontem no Paço Episcopal.

lou José António Jardim, prometeu que "entretanto, iria contactar as entidades governamentais e ver o que é que poderia fazer para a resolução desse problema", afirmou.

Uma questão que, tal como referiu, "não passa só pela indemnização aos trabalhadores, porque mais de 75% dos trabalhadores tem uma idade que é difícil arranjar um novo trabalho e muito novos para a reforma".

Em seu entender, se "o hotel tem que vir abaixo, pedimos a compreensão dos Governos Central e Regional para que tenham em atenção os trabalhadores e as suas famílias e que nos

integrem em serviços públicos, ou nos dêem reformas antecipadas". Até porque, "já houve antecedentes na Região, como é o caso dos portos", acrescentou.

Comissão quer falar com Sampaio

Os trabalhadores voltaram a lembrar que já pediram uma audiência a Jorge Sampaio durante a sua estada na Região. E, se tal não for possível, dizem que procurarão, de forma ordeira, fazer chegar ao presidente da República um dossier contendo todo o processo do Atlantis.

Os trabalhadores dizem que as reivindicações já foram expostas ao secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, e que, se não fosse o prolongamento do subsídio de desemprego, já teriam partido para outras medidas mais radicais.

Por isso, reafirmam, "se o hotel tiver que vir abaixo por causa do aeroporto, esses trabalhadores merecem mais do que um simples mês por cada ano, como manda a lei. Queremos é medidas sociais que no futuro minimizem o problema dos trabalhadores", disse.

MARSÍLIO AGUIAR

A CONVITE DO CLUBE EUROPEU

Jardim fala da Europa na Escola dos Barreiros

O presidente do Governo Regional proferiu, na tarde de ontem, uma palestra sobre a Europa e as regiões periféricas, a convite do Clube Europeu, na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

Alberto João Jardim, perante uma sala cheia de alunos e professores, começou por explicar sucintamente a criação da União Europeia, apontando alguns dos acontecimentos decisivos para essa coligação, ao mesmo tempo que se lançou também na vertente social.

A União Europeia, conforme referiu, avançou primeiro com a ideia de mercado livre. Depois, alargou os horizontes em direcção à coesão económica, ao mesmo tempo que se lançou também na vertente social.

De outra forma, tal como defendeu, também não teria sido possível um desenvolvimento sustentado e equilibrado entre todos os Estados-Membros. Por outras pa-



Jardim ainda teve tempo para responder às questões dos alunos.

lavras, houve a necessidade de uma política social que reduzisse as desigualdades sociais, aproximando os países mais pobres dos mais ricos.

No entanto, conforme explicou aos jovens estudantes, não foram só os países mais pobres a beneficiar deste apoio financeiro. Também os mais ricos, ou mais desenvolvidos, tiram divi-

dados desta situação, na medida em que essas verbas vêm estimular toda a economia regional e, simultaneamente, a economia europeia. Uma empatia económica que Jardim explicou depois, numa espécie de pergunta e resposta, dando alguns exemplos desse mecanismo.

Para além disso, e ainda para ilustrar a necessidade

de homogeneização do desenvolvimento, Alberto João Jardim deu o exemplo do espaço nacional onde, uma vez que não se operou ainda a regionalização e, também por isso, evidencia algumas assimetrias.

O chefe do Executivo madeirense abordou também a forma como está constituída a União Europeia e como são tomadas as decisões no seio da comunidade, para depois explicar a questão da banana e a concorrência com a banana-dólar.

Além da coesão económica e social, Jardim referiu-se à coesão territorial, que tem a ver com a dispersão das actividades económicas no espaço europeu, tendo também por objectivo um desenvolvimento mais homogéneo.

Porém, e apesar de reconhecer que se não houvesse a União, muito dificilmente a Europa consegu-

ria enfrentar a concorrência de países como os Estados Unidos, ou os países do Pacífico, não concorda que UE se torne num grande Estado Federal.

Para explicar o seu ponto de vista, Jardim comparou a Europa aos Estados Unidos e ilustrou, dessa forma, as diferenças que impedem que a ideia de federalismo se concretize, designadamente os passados históricos diferentes, as diferenças culturais e, em particular, as diferenças linguísticas.

O alargamento da União Europeia a Leste foi outra das questões tratadas por Alberto João Jardim, apontando algumas das dificuldades decorrentes dessa abertura. No entanto, disse que os apoios às regiões ultraperiféricas, nomeadamente, Madeira, Açores, Canárias, Guadalupe e Martinica estão assegurados.

Depois da alocução, Jardim deu ainda espaço a que lhe fossem colocadas algumas questões pelos alunos. Durante esse período, prestou alguns esclarecimentos sobre a autonomia, a dívida da Região, e a saída da presidência do Governo no ano 2000, entre outros.

MARSÍLIO AGUIAR

Acção de formação sobre higiene

Uma acção de reciclagem para os activos do ramo hoteleiro está a decorrer na Escola de Hotelaria da Madeira. A iniciativa, que se destina prioritariamente aos profissionais que operam na área de limpeza dos hotéis - esta formação de activos, como é tecnicamente designada, confere às governantas e às empregadas de andares uma aprendizagem das novas técnicas de limpeza utilizadas nas unidades hoteleiras -, congrega cerca de 25 profissionais do sector. Rui Teixeira Costa, responsável por esta acção de formação, afirmou ao DIÁRIO que a mesma registou um interesse desusado por parte desta classe profissional.

Uma outra acção congénere, destinada aos quadros directivos dos hotéis, está já agendada para o próximo mês de Maio. Nessa altura, um outro painel formativo abordará questões que se prendem com a gestão dos espaços disponíveis dentro das unidades hoteleiras. Esta acção deverá também decorrer nas instalações da Escola de Hotelaria.

P.S.

A partir do dia 14/3

O DIÁRIO de Notícias tem nova casa

C R E S C E N D O A P E N S A R E M S I

DIÁRIO Notícias Rua da Alfândega, 8

Recepção de Pequenos Anúncios
Recepção de Anúncios Directos
Pagamento de Assinaturas
Recepção de Prémios,
Credenciais e Cupões

PARA CONTACTOS COM OS MADEIRENSES

Jardim visita as ilhas do Canal em Maio



- Alberto João Jardim visita, de 10 a 17 de Maio, a comunidade madeirense radicada nas ilhas do Canal. A assinatura de um protocolo de amizade entre as duas regiões insulares e um encontro com os emigrantes que vivem em Londres fazem parte do programa da deslocação.

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, efectua no próximo mês de Maio uma visita às ilhas britânicas do Canal. Esta deslocação, que surge na sequência de um convite formulado pelo "Bailliff" de Jersey ao chefe do executivo madeirense, terá lugar entre os dias 10 e 17 de Maio. Para além do extenso programa de contactos que a comitiva governamental espera vir a manter com as comunidades madeirenses sediadas naquelas ilhas — lembre-se que um espesso contingente de emigrantes com origem neste arquipélago tem nos últimos anos escolhido as ilhas de Jersey e Guernsey como poiso e local de trabalho sazonal —, Alberto João Jardim deverá, em conjunto com as entidades governativas da ilha de Jersey, proceder à assinatura de um acordo de amizade entre as duas regiões insulares. Este acordo, como informou ao DIÁRIO Brazão de Castro, secretário regional dos Recursos Humanos e responsável directo pela pasta das comunidades, "visa reforçar o bom relaciona-



Alberto João Jardim estará em Jersey (na foto) entre os dias 10 e 17 de Maio.

mento actualmente existente entre estas duas ilhas, que têm sabido manter nos últimos anos um clima de diálogo e amizade mútuas. Entenderam agora os respectivos governos regionais transpor para o papel as boas relações existentes, tendo por essa via ficado assente que esta altura era a mais indicada para o efeito".

O programa da visita

Para além dos encontros de cariz mais institucional que a delegação madeirense espera efectuar junto das autoridades de Jersey e Guernsey, um leque alargado de contactos com as associações da raiz insular encontra-se também em agenda. Assim, Jardim, que se faz acompanhar nesta deslocação por Brazão de Castro e Gonçalo Nuno Santos, entre outros elementos, inclui ainda no seu programa de visitas as instalações do Centro Madeirense de Londres e do Centro Madeirense de Bournemouth. Incluídas nesta rede de contactos encontram-se também o Marítimo de Londres e o Santacruzense. Estas quatro associações são tidas como das mais representativas do conjunto emigrante português, devendo aglutinar a atenção e as expectativas dos nossos conterrâneos em meados de Maio. E como nisto de contactos com os madeirenses a boa mesa não pode faltar, um jantar, marcado já para a fase terminal da visita, em Londres, deverá congrega um vasto número de dirigentes associativos, madeirenses e continentais. Neste encontro final — o regresso de Jardim efectua-se no dia seguinte, a 17 de Maio — está também assegurada a presença do cônsul-geral de Portugal na capital britânica, António Almeida Ribeiro. Anteriormente, também em poiso londrino, o chefe do executivo madeirense terá tido um encontro protocolar com o embaixador de Portugal em Inglaterra, José Gregório Faria.

PAULO SILVA

SOB A ÉGIDE DA CASA DA MADEIRA DE JOANESBURGO

Associações criam nova federação

Uma nova federação portuguesa de cariz associativo, que integra diversos organismos madeirenses na sua constituição, deverá em breve surgir na África do Sul. Esta estrutura, que surge na sequência das divisões internas que ocorreram nos últimos meses no seio da Federação das Associações Portuguesas (FAP), propõe-se revitalizar a dinâmica associativa naquele país e operar uma reviravolta no relacionamento com o Estado Português.

Na liderança deste movimento encontra-se a Casa da Madeira de Joanesburgo (CMJ), que ainda recentemente, fruto de desinteligências mantidas com a direcção da FAP, pôs um ponto final na sua ligação com aquele organismo federativo. De parceria com a CMJ, várias outras instituições madeirenses dão corpo ao mapa que se desenha dentro do panorama associativo luso. Com efeito, tanto o Clube Sporting Marítimo de Joanesburgo como a Casa da Madeira de East London, para só citar dois exemplos, acompanham a CMJ na formação da nova federação, que ameaça roubar representatividade à actual, liderada por António Tei-

xeira. Outra instituições de peso dentro da comunidade portuguesa, como são os casos da Rádio Cidade Internacional Rádio Comunidade, engrossam a lista das associações presentes na nova federação, que ainda não tem nome confirmado.

Estado Português alvo de críticas

A criação de um novo movimento federativo dentro da comunidade portuguesa poderá bem vir a estabelecer uma linha diferente de actuação no tocante aos contactos a estabelecer com as instâncias governativas portuguesas.

Paulo Lourenço, presidente da Casa da Madeira de Joanesburgo, não tem dúvidas em afirmar que, "quer o governo português, através do Conselho das Comunidades Portuguesas, quer a actual federação, não têm dado resposta aos inúmeros problemas que assolam os portugueses que aqui vivem". Crítico impiedoso destas duas últimas instituições, este dirigente associativo assinou ao DIÁRIO "ser tempo de introduzir nas relações com o Go-

verno da República uma nova linha de conduta, mais reivindicativa e que tenha simultaneamente um maior poder de intervenção junto da comunidade". Frisando que os portugueses residentes na África do Sul se "sentem discriminados perante os seus congéneres emigrantes em outros pontos do globo, como é o caso das comunidades que residem na Europa, a quem é dada maior atenção", Paulo Lourenço afiança que a institucionalização de uma nova federação, susceptível de imprimir uma nova dinâmica às associações, é uma tarefa premente face ao que designa como "o marasmo que actualmente impera na FAP". Como exemplo do "muito trabalho que se encontra por fazer", o líder da Casa da Madeira de Joanesburgo assinala que os emigrantes pretendem ver resolvida uma série de reformas de caiz social, situação que dificilmente poderá ser ultrapassada sem a ajuda e a compreensão do Estado Português.

Reunião no dia 18

Para já, entre as associações que subscrevem a formação de

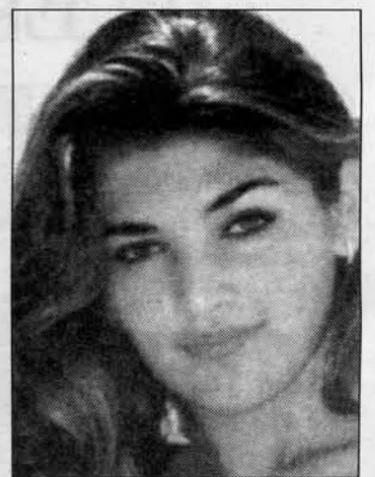
um novo organismo, há entendimento ao nível dos princípios a implementar. Para tal, os quadros dirigentes marcaram já uma reunião preliminar, onde os assuntos relativos à elaboração de estatutos e a códigos de conduta deverão estar em cima da mesa. Essa reunião está marcada para a próxima quarta-feira, dia 18, e nela estarão presentes as associações de raiz madeirense que fizeram o corte com a FAP.

Ao nível das linhas de acção a impor, Paulo Lourenço adiantou ao DIÁRIO que a futura federação deverá pugnar por uma revitalização da dinâmica comunitária, atitude que refere não ter sido posta em prática pela FAP, acusada que é de entregar as associações à sua própria sorte.

Por último, e face ao número apreciável de organismos de raiz insular que compõem o ramallete da novel federação, Paulo Lourenço manifestou a sua crença no apoio dos madeirenses à nova estrutura federativa. Aliás, a este respeito, o dirigente foi claro ao referir ser importante o apoio dos emigrantes para que a implantação e a dinâmica do novel organismo tenha pés para andar.

Os dados encontram-se lançados. Esta cisão no movimento associativo poderá bem fazer com que as relações entre o Estado Português e as associações lusas sediadas no país de Mandela possam sofrer um abalo. Resta saber se esse abalo, a acontecer, será pela positiva.

PAULO SILVA/JOSÉ LUIS SILVA



A nova Miss Portugal/África do Sul, Vanessa Carreira.

Miss Portugal/África do Sul

Vanessa Carreira, de 18 anos, conquistou no passado sábado o título de Miss Portugal/África do Sul. O prémio foi atribuído no final da gala que para o efeito decorreu na arena de Ellis Park, em Joanesburgo. A cerimónia, que foi abrilhantada por uma longa versão do bailinho da Madeira, interpretada pelo artista de música ligeira Jorge Ferreira, contou de igual forma com as participações do cançonetista Fernando Correia Marques e o cómico Fernando Mendes. Nos restantes lugares do pódio classificaram-se Sofia da Cunha, de 21 anos, e Sheila de Carvalho, também de 21.

P.S./J.L.S.

O DIÁRIO calcorreou ontem a costa Sul da Madeira no helicóptero da "Heli-Atlantis". Encontrou um cenário desolador na Ponta do Pargo e na Fajã da Ovelha e um autêntico inferno no Terreiro da Luta. Muito fumo e labaredas à beira de casas e postes de alta tensão. Centenas de hectares consumidos. Em terra encontrámos aves mortas, provavelmente pelo denso fumo. São cada vez mais as vozes que clamam a necessidade de meios aéreos para o combate aos fogos.

EMANUEL SILVA



Um autêntico inferno captado ontem, por via aérea, pelo repórter do DIÁRIO, na zona do Terreiro da Luta.

EVACUAÇÃO DOS MARMELLEIROS FOI PONDERADA

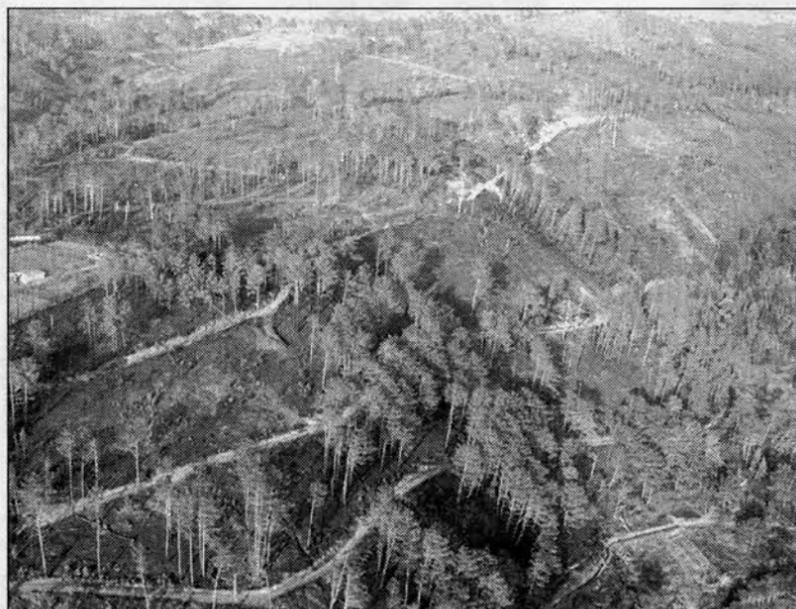
Faltam meios aéreos para o combate aos fogos

Uma hora a calcorrear a costa sul da Madeira. Foi assim a aventura do DIÁRIO, ontem à tarde. Lá do alto, a bordo do helicóptero da "Heliatlantis", o cenário era desolador. Muito fumo, zonas completamente devastadas pelas chamas e autênticas manchas negras na paisagem.

O Terreiro da Luta foi a zona mais martirizada com as chamas a desafiar a imponência da Senhora da Paz. Lá em baixo, os carros de bombeiros junto às casas porque, em algumas zonas, as chamas estavam fora do controlo.

Visível era a ameaça a algumas residências dos sítios das Tílias e das Laginhas. Um autêntico inferno provocado pelo tempo quente e vento inconstante a soprar em várias direcções. "Vamos apanhar cacetada", dizia o comandante do "héli", Alfredo Fernandes quando torneava uma crista montanhosa.

Sobrevoando a zona das Babosas e o Parque Ecológico do Funchal o cenário não era nada animador. Mesmo junto à Senhora da Paz uma barraca completa-



Um cenário desolador na Ponta do Pargo

mente destruída pelas chamas. Os focos de incêndio eram muitos. Mais abaixo, na crista montanhosa onde está situado o Hospital dos Marmeleiros, as chamas desciam pela encosta qual lava incandescente.

Em terra soube-se da hipótese de poder evacuar o Hospital dos Marmeleiros. Uma hipótese ventilada pela equipa de prevenção que foi ao local. Lá no alto, o comandante Alfredo Fernan-

des foi falando do seu passado em África e da sua experiência continental no combate a fogos florestais. Defende-se a rápida intervenção na origem.

Alfredo Fernandes é mais um dos que defendem a necessidade de estudar o uso de meios aéreos no combate aos fogos. Com tostões poupa-se milhões. O nosso "héli", com algumas adaptações, poderia prestar esse serviço. Tecnicamente

é possível, garantiu o comandante.

Politicamente já não se pronuncia. Quem o fez foi o PP de José Manuel Rodrigues. Num comunicado ontem divulgado os populares madeirenses insurgiram-se contra a insuficiência de meios materiais no combate a incêndios e clamaram pela "necessidade de estudar o uso de meios aéreos".

O PP sugeriu ao Governo a criação de um grupo

de trabalho para estudar essa hipótese. Os populares querem ainda mais postos de vigilância e uma nova política florestal que articule o esforço do sector público ao sector privado.

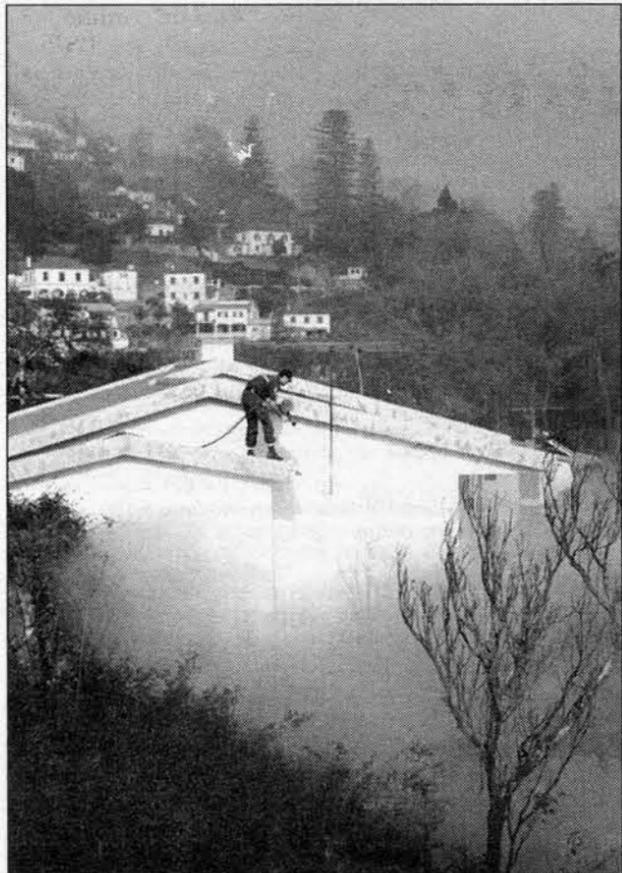
Voltando ao "héli", entre o casario e a mancha florestal há uma faixa de terrenos baldios em grande parte da zona longitudinal sul da Madeira. Até à Ponta do Pargo terrenos baldios, salpicados de

palheiros, são às dezenas. Alguns foram consumidos outros resistem qual moinhos de D. Quixote.

No Monte a equipa de reportagem do DIÁRIO e da Rádio DIÁRIO/TSF viu labaredas muito próximas dos postes e linhas de alta tensão da empresa "Electricidade da Madeira". Em terra soube-se dos cortes de energia eléctrica em algumas localidades da zona leste.



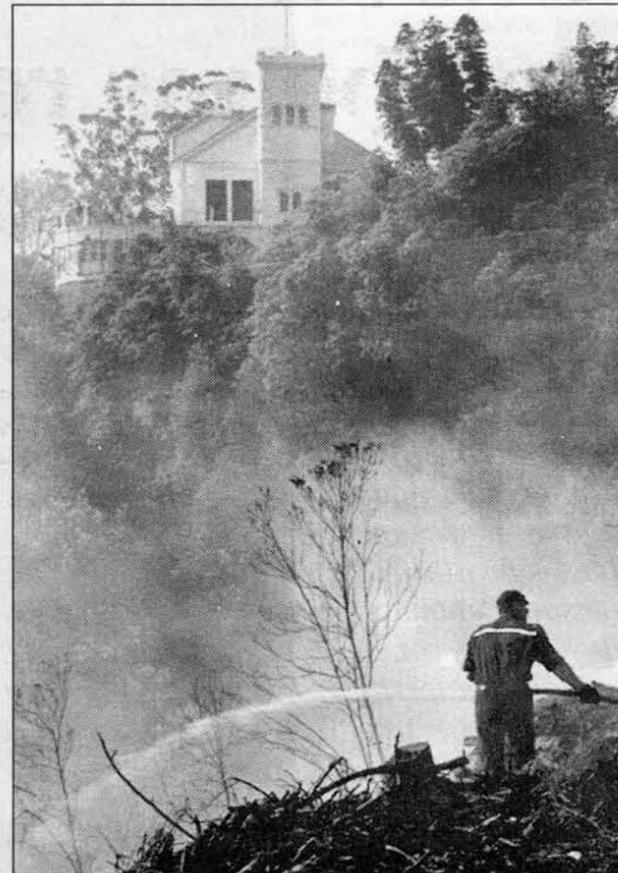
Uma imagem sinistra no Terreiro da Luta.



Os bombeiros combateram o fogo sobre o telhado da própria casa ameaçada.



Na barraca, todos os esforços foram infrutíferos, deixando ao relento uma família.



Aqui, também os bombeiros evitaram que as chamas transformassem em cinzas precários haveres.

A MADEIRA A ARDER

Incêndios multiplicam-se causando danos e desalojados

O vento e a alta temperatura na noite e dia de ontem, fizeram reacender fogos que ganharam dimensões incontroláveis.

A situação alarmante, que pôs muitas casas em perigo, registou-se um pouco por toda a ilha, mas os casos mais preocupantes verificaram-se no Terreiro da Luta, no Estreito de Câmara de Lobos e Ponta do Pargo.

Ao fim da tarde de ontem, a voracidade das labaredas que destruiu uma barraca no Terreiro da Luta desceu pela encosta, em direcção às Tílias e Babosas, freguesia do Monte, onde várias residências tiveram as chamas a "bater-lhes à porta".

Na Estrada Regional, logo acima do Largo da Fonte, a Caminho do Poiso, a residência de um emigrante e a Quinta Rocha Machado, tiveram as labaredas a subir-lhes pelas paredes, situação que foi controlada por alguns elementos das duas corporações de bombeiros que se deslocaram do Terreiro da Luta, militares e alguns populares.

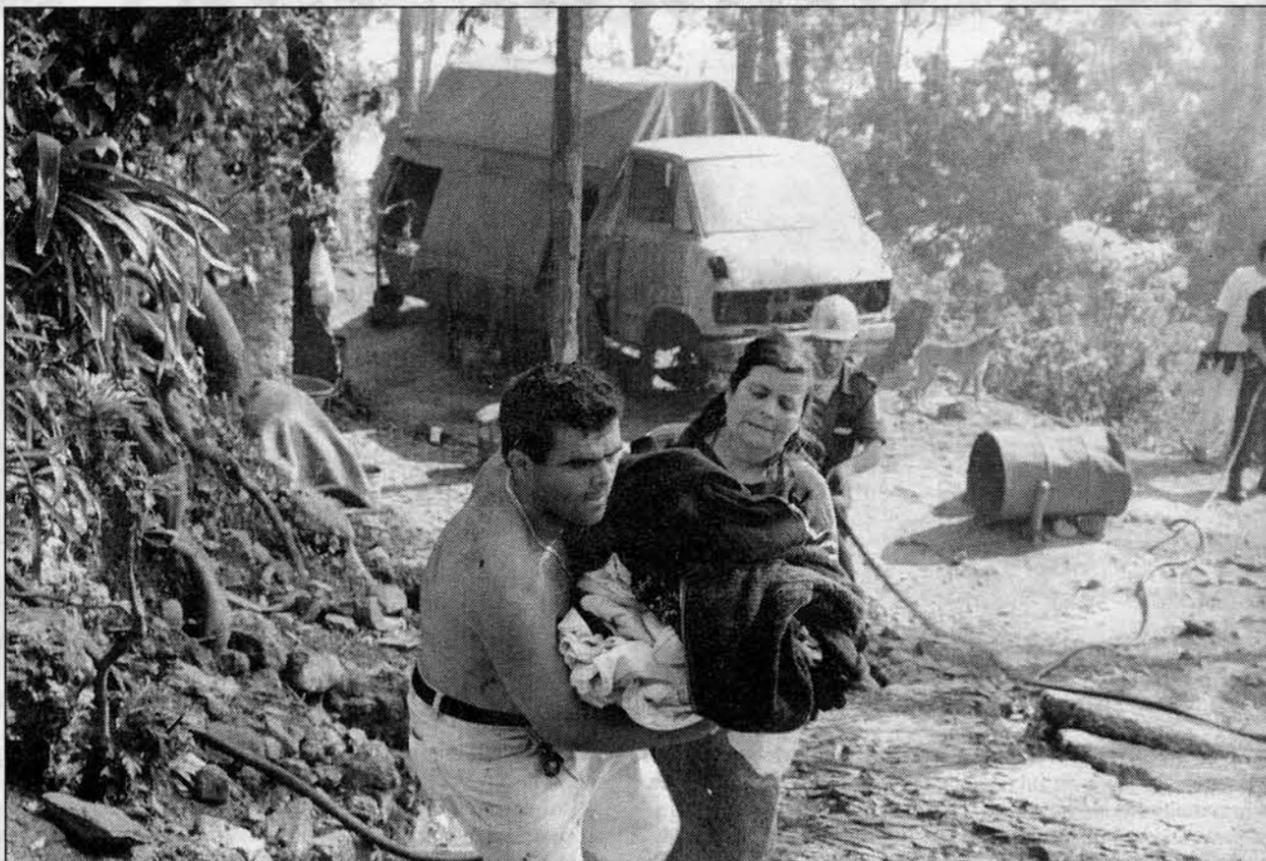
No Terreiro da Luta família sem abrigo

A barraca onde vivia o Carreiro número 1, Arnaldo Batista Martins, sua mulher e quatro filhos, foi totalmente consumida pelas labaredas. Era de madeira e coberta a zinco, construída há três anos para substituir outra que foi devorada pelo fogo.

Nos arredores da casa, existia a pocilga com seis

- Os bombeiros já não aguentam o ritmo da série de incêndios florestais. Há casas ameaçadas pelas chamas, e uma barraca, onde viviam seis pessoas, junto ao Largo do Terreiro da Luta, foi totalmente consumida pelo fogo. Lágrimas e desolação, ontem, nos que viram os seus precários bens ficarem reduzidos a zero.

J. RIBEIRO



Não há palavras que expressem a agonia daqueles que estavam a ver a casa ser transformada em escombros.

Entre o fumo e o vento escaldante, no embaraço de mangueiras, a "ordem" era para despejar o casebre.

animais, que até ontem à tarde não foram encontrados, pelo que o desalojado admite que tenham conseguido fugir, não acreditando, todavia, que ainda estejam vivos.

As labaredas irromperam

também, de surpresa, junto à casa de uma familiar do primeiro, mas os bombeiros conseguiram evitar o pior.

Nas Tílias, pouco depois, surgiram vários focos a rodear as residências, para onde

se deslocaram os bombeiros, embora lá já se verificasse a presença de dezenas de populares a tentarem extinguir os incêndios utilizando mangueiras de jardim.

A série de focos obrigou o

encerramento da Estrada Regional, entre o Monte e o Poiso, por onde apenas se cruzavam bombeiros, militares, Guarda Florestal policia e piquetes da Empresa de Electricidade, que foram obrigados

a deixar uma vasta zona, incluindo parte da freguesia da Camacha, às escuras. A propósito, refira-se que alguns postes da EEM e da Telecom foram consumidos pelas chamas.

Em colaboração com os bombeiros, estiveram a Câmara Municipal do Funchal e a construtora Tecnovia, que disponibilizaram camiões cisterna para o permanente abastecimento de água às viaturas dos bombeiros. A orientar os trabalhos, estiveram os comandantes das duas corporações funchalenses.

Situação agravou-se por toda a ilha

Ontem de manhã, a tendência era para melhorar, embora a noite tenha sido dura para bombeiros de diversas corporações, nomeadamente Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta e S. Vicente/P. Moniz.

Na Quinta Grande, mais precisamente no sítio das Fontainhas e no Estreito de Câmara de Lobos, entre o Cabo Podão e a "Boca dos Namorados, a situação esteve também bastante complicada, embora na Ponta do Pargo tenha sido também consumido pelo fogo um palheiro que guardava uma vaca.

No Estreito de Câmara de Lobos, o fogo surgiu por várias frentes, ameaçando algumas casas, não poupando os cabos de electricidade. Neste incêndio trabalharam no combate as corporações de Câmara de Lobos e Ribeira Brava, numa autêntica maratona que ainda ontem continuava, embora apenas com vigilância de prevenção.

Os BVRB estiveram ainda nos sítios dos Terreiros e Trompica - Campanário, em S. Paulo e Fajã da Ortiga - Ribeira Brava, e ainda na Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo.

Os bombeiros de Machico, também não ficaram de descanso. Combateram fogos florestais e em mato no sítio das Faias e Portela.

JARDIM E ALBUQUERQUE VISITARAM TERREIRO DA LUTA

Bombeiros recorrem a extintores de água com aditivos

- A situação junto da capela de N.ª Senhora da Paz, no Terreiro da Luta, era de tal modo dramática que os bombeiros tiveram que recorrer a extintores de água com aditivos. Os presidentes do Governo Regional e da Câmara também estiveram, ontem à tarde, no local. Dois bombeiros foram hospitalizados. Ao início da noite as chamas galgavam terreno e já se encontravam próximo do "Abrigo do Pastor", na zona do Poiso.

ÓSCAR BRANCO



A. SPINOLA

Miguel Albuquerque informou as pessoas desalojadas que tentará resolver a situação ainda hoje.



A. CAMPOS

Alberto João Jardim também esteve no local a inteirar-se da dimensão e prejuízos do incêndio.

As chamas que lavravam ontem, ao início da noite, junto à capela de Nossa Senhora da Paz, no Terreiro da Luta eram de tal ordem que os bombeiros tiveram que recorrer a extintores de água com aditivos - um equipamento que projecta água e umas pequenas bolas explosivas que consomem o oxigénio para tentar extinguir o fogo.

Ainda segundo as últimas informações colhidas no terreno, mais

A PARTIR DE HOJE Previsões apontam para mudança do tempo

As últimas previsões do Instituto de Meteorologia e Geofísica apontam para uma mudança do estado do tempo nas próximas horas.

Ao que apurámos junto do IMG, a partir do dia de hoje prevê-se para a Madeira, um aumento da humidade relativa, céu nublado, vento de Nordeste e possibilidade da ocorrência de aguaceiros nas encostas viradas a Norte.

Todavia, e apesar desta mudança do estado do tempo, a temperatura ainda vai continuar acima da média e o ar bastante seco, o que pode dificultar a acção dos bombeiros no combate aos fogos.

uma família teve que abandonar a sua habitação devido ao perigo das chamas.

Informaram-nos, ainda, que dois bombeiros tinham sido transportados para o centro hospitalar do Funchal. Um devido a ferimentos sofridos num olho e outro devido a intoxicação provocada pelo fumo.

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim e o presidente da edilidade funchalense também se deslocaram ontem à tar-

de à zona do Terreiro da Luta para ver in-loco qual o ponto da situação.

Pessoas realojadas numa residencial

Durante este périplo Miguel Albuquerque contactou pessoalmente com as seis pessoas que ficaram desalojadas no Terreiro da Luta e garantiu-lhes que ainda hoje a assistente social iria contactá-las a fim de tentar resolver a sua situação o mais rapidamente possível.

Entretanto a câmara alojou estas pessoas numa das residenciais existentes nesta cidade.

"Isto só se chover"

A situação era de tal modo crítica que o vereador do Ambiente da CMF, Raimundo Quintal desabafou que, "isto só se chover".

Enquanto isto, Rocha da Silva, director regional das Florestas, admitia que "a se manter este vento" era mais que provável uma alastramento das chamas. A prioridade, disse, é "proteger as habitações e a população".

Quanto às extensões da área queimada, Rocha da Silva adiantou que já tem "uma estimativa, mas só no fim" é que pode avançar com dados concretos.

Quem não se quis pronunciar ou tecer qualquer comentário sobre a situação foi José Maria Gouveia, presidente do Serviço Regional da Protecção Civil, que acompanhou Alberto João Jardim na sua curta visita ao local.

A caminho do Poiso

Ao início da noite, as chamas caminhavam a grande velocidade para o Poiso.

Eram já bem visíveis

do restaurante "Abrigo do Pastor" onde se encontravam a PSP e algumas viaturas dos bombeiros.

Ao que nos informaram a estrada regional que liga o Poiso ao Terreiro da Luta encontrava-se encerrada devido às labaredas e aos trabalhos dos bombeiros que em conjunto com os militares tentavam, a todo o custo, controlar o fogo que alastrava cada vez mais.

Também numa das encostas da zona alta do concelho de Santa Cruz, os homens da paz daquela cidade viam-se a braços para controlar um outro incêndio que avançava a passos largos.

Em Machico, mais concretamente na Fonte de Santo António, lavrava outro incêndio de dimensões consideráveis. Outra das zonas afectadas naquele concelho era a Ribeira Seca onde as chamas também consumiam mato e árvores.

Resta agora aguardar pelo dia de hoje para sabermos qual a evolução da situação e saber até que ponto as chamas estão sob controlo.

Criadores de gado rebatem acusações

A Associação de Pastores das Serras de Santo António, São Roque e Areiro-APS-já reagiu às afirmações, proferidas por um responsável camarário, que atribuía as culpas dos incêndios aos criadores de gado.

Segundo a APS, "não é do interesse de nenhum dos pastores, que esta associação representa, ver as serras queimadas, pois em terra queimada não é possível manter o gado".

Recorde-se que, anteriormente, Raimundo Quintal voltou a tecer duras críticas àquelas pessoas que teimam em manter o seu gado na serra para "fazer algumas patuscas" e que continuam "a destruir aquilo que é fundamental preservar".

Afirmar que levaram a APS a afirmar, que "é de lamentar que alguém, que represente interesses públicos, faça acusações infundadas e sem conhecimento do que realmente se passa".



O acidente provocou cinco feridos.

EM MACHICO

Três mulheres e dois bebés feridos num despiste

Um automóvel capotou e saiu da estrada, ontem à tarde, na via que dá acesso ao Hotel D. Pedro e ao Cemitério de Machico.

Três mulheres e duas crianças, eram os ocupantes da viatura acidentada,

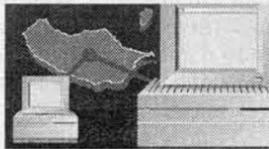
um Renault TGS, que por razões que se desconhecem saiu da faixa de rodagem e foi cair num poio.

Os sinistrados, segundo a mesma fonte, foram socorridos pelos bombeiros de Machico, que transportaram as vítimas ao

Centro de Saúde de Água de Pena, tendo alguns deles, embora não aparentando grande gravidade, sido transportados às Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficaram em observações.

CONTENTORES USADOS INDEVIDAMENTE

Lixo preocupa população camachense



- O lixo continua a ser uma das principais preocupações da população da Camacha.

A colocação e o uso dado aos contentores de lixo que servem grande parte da população residente no centro da Camacha e comércio local são duas situações que têm merecido grandes reparos por parte dos camachenses e de muitas outras pessoas que visitam assiduamente aquela vila.

A principal crítica vai para a desapropriada localização de grande parte dos contentores que, por se encontrarem nos locais mais expostos e onde circulam todos aqueles que se deslocam ao centro da Camacha, tornam-se num péssimo cartaz para uma localidade muito procurada pelos milhares de turistas que anualmente desembarcam no aeroporto madeirense.



Má colocação e uso indevido de alguns contentores de lixo tornam-se num mau cartaz para a Camacha.

Esta situação negativa é agravada pela forma pouco apropriada como "alguns..." utilizam os recipientes de lixo, provocando esse uso indevido o aparecimento de cheiros nauseabundos na parte central da Camacha. Situação que enche de revolta e de vergonha vários camachenses, factor amplamente comprovado pela denúncia desta anormalidade feita à nossa reportagem por parte de várias pessoas,

que enumerando diversas razões preferiram guardar anonimato.

Sabemos que a Junta de Freguesia da Camacha e a Câmara Municipal de Santa Cruz já foram alertadas para esta situação, estando neste momento a serem estudadas várias hipóteses que possam contribuir para a resolução deste problema.

O passo imediato a dar, visa a deslocação de alguns contentores de li-

xo para outros locais mais "resguardados", nomeadamente aqueles que estão actualmente colocados junto ao Largo da Achada. A esta decisão não é alheia a visita do Presidente da República à Camacha, no próximo dia 27 de Março, pois como é evidente, há que dar uma boa imagem da vila ao dr. Jorge Sampaio e a toda a sua comitiva...

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

ATÉ AMANHÃ, NA R.ª BRAVA

"Mão Amiga" promove campanhas de esclarecimento

Uma série de campanhas de esclarecimento sobre o consumo de bebidas alcoólicas e a prevenção dos seus malefícios está a decorrer na Ribeira Brava desde o passado sábado, prolongando-se até amanhã, sexta-feira, numa iniciativa promovida pelo projecto "Mão Amiga" da Associação de Alcoologia Camaralobense.

Ao todo são 24 as sessões programadas e inseridas nesta ampla campanha de esclarecimento sobre as consequências do álcool e a prevenção à chamada "alcooledependência". Neste âmbito, e no que concerne ao concelho da Ribeira Brava, o objectivo desta campanha é não só o de elucidar, cada vez mais e melhor, a população ribeirão-bravense para os efeitos nocivos do excesso de álcool como também ajudar a prevenir que esta "praga" social não se alastre, até porque este é um dos concelhos da Região onde

ainda persistem evidentes focos de alcoolismo, sobretudo nas zonas mais afastadas dos centros urbanos deste município.

Tendo em vista abranger o máximo de população possível, mas sobretudo, e em particular, esclarecer a camada mais sensível e importante, como é a juventude, a "Mão Amiga" desdobrou-se em dois tipos de sessão de esclarecimento. Assim, durante o fim-de-semana transacto, a Associação de Alcoologia Camaralobense promoveu várias acções desta campanha na igreja paroquial de São Bento, na vila da Ribeira Brava, aquando da realização das missas do sábado e domingo, de modo a merecer a atenção de uma importante camada da população ribeirão-bravense, realizando igualmente uma sessão na manhã de domingo na Casa do Povo da Ribeira Brava, de resto o local onde, já há algum tempo a esta parte, periodicamente realizavam-se sessões dentro deste âmbito.

mente realizavam-se sessões dentro deste âmbito.

Últimas sessões até amanhã

Contudo, se as sessões do fim-de-semana tinham por alvo a população em geral, já no decorrer desta semana o público visado são os estudantes da "secundária" da Ribeira Brava. Com efeito, esta campanha tem prosseguido ao longo desta semana, com 4 sessões diárias, na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava. As sessões são repartidas pelos turnos da manhã e da tarde, sendo que durante a manhã acontecem às 9 e 10 horas, enquanto na tarde a bi-sessão realiza-se às 14 e 15 horas.

De resto, não é por acaso que a "Mão Amiga" realiza o grosso das sessões desta campanha de esclarecimento sobre o alcoolismo e a sua prevenção no principal estabelecimento

de ensino do concelho da Ribeira Brava, visto que só no seio desta comunidade estudantil implementada na vila da Ribeira Brava, existem aproximadamente dois mil alunos, divididos por quase uma centena de turmas, o que representa, sem dúvida alguma, uma importante faixa humana visada por esta acção de sensibilização e, por consequência, um bom meio de divulgação junto das comunidades de onde são oriundos, pois não esqueçamos que os alunos desta escola são residentes não só neste concelho, como também há uma significativa parcela proveniente de outros concelhos da zona Noroeste da Ilha.

Refira-se, ainda, que todas estas sessões são lideradas por membros da Direcção e do Conselho Técnico da Associação "Mão Amiga", esperando-se assim que esta campanha tivesse, e ainda venha a ter, a devida atenção por parte da população em geral, e possa igualmente contribuir para atenuar um dos mais degradantes problemas sociais que ainda existem no seio da nossa sociedade.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

NA RIBEIRA BRAVA

Escola de São Paulo promove palestras

A Escola Básica do 1º Ciclo de São Paulo, no Lombo Furado, Ribeira Brava, tem vindo a promover no seio da comunidade estudantil local, uma série de palestras no decorrer deste ano lectivo, naquelas que é uma das actividades programadas pelos responsáveis deste estabelecimento de ensino, no projecto educativo desta escola.

Além das actividades inseridas no projecto educativo, o lançamento de uma publicação trimestral é outra das realidades bem patentees nesta Escola de São Paulo. Situada na zona alta da Ribeira Brava, no sítio do Lombo Furado, embora esta seja uma localidade mais conhecida pela denominação de São Paulo, devido sobretudo ao nome da paróquia local, esta escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, alberga todos os alunos oriundos da zona alta da freguesia sede de concelho, situada a Leste do vale da Ribeira Brava, como sejam os sítios do Espigão, Ribeira Funda, Fontes, Eira do Mourão e Lombo Furado.

Recentemente construída de raiz, naquela que é uma estrutura modelar em termos de estabelecimento de ensino, a presente escola é composta por 5 salas de aula, sala de apoio, cantina, cozinha, casas de banho e outros anexos, além de alguns espaços de recreio, sendo hoje um edifício com condições dignas de trabalho, bem diferentes da outrora exígua escola então existente no mesmo local, ou dos tempos recentes em que uma garagem serviu de escola provisória, enquanto o novo estabelecimento de ensino de São Paulo estava em construção.

Nesta nova escola que é sem dúvida alguma uma mais-valia para a comunidade local, falta ainda assim, para complementar toda esta estrutura, um espaço polidesportivo adequado às necessidades não só desta comunidade escolar, como também para servir toda uma população desta zona alta, também carente nesta área.

Actualmente a escola com-

porta 8 turmas de 1º Ciclo, divididas pelos dois turnos diários. São 4 turmas de manhã e outras 4 no período da tarde, sendo que num futuro breve, ao que tudo indica, esta escola passe também a adoptar o regime a tempo inteiro, como de resto já acontece nalguns estabelecimentos de ensino da região, inclusive no próprio concelho da Ribeira Brava.

No presente ano lectivo os responsáveis por esta escola têm vindo a promover paralelamente uma série de actividades integradas no âmbito do projecto educativo, sendo que uma das temáticas da chamada Área-Escola, tem por tema "O Jornal".

Está prevista durante o presente ano lectivo, uma visita às instalações do DIÁRIO, para que assim estes jovens alunos possam ter uma melhor noção não só do funcionamento de uma estrutura interna, como é a de um jornal diário, mas que possam também ficar ainda mais sensibilizados para a importância dos órgãos de informação e que consequentemente lhes seja inculcada uma maior apetência para os hábitos de leitura.

Contudo, além desta sensibilização para a importância da informação, no caso concreto do jornalismo, também assuntos relacionados com a saúde e a prevenção fizeram já parte de outras palestras promovidas por esta escola durante este ano escolar, com a participação de técnicos especializados.

Assim, e sob o lema de "Alimentação Saudável", alguns enfermeiros do Centro de Saúde da Ribeira Brava também emprestaram a sua colaboração neste projecto educativo, com uma acção de esclarecimento e sensibilização para uma boa alimentação, o mesmo acontecendo com os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, que de igual modo se deslocaram à escola de São Paulo, dessa feita para elucidar a pequenada sobre algumas noções básicas de prevenção e socorro.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

Lisboa

Partidas 3.ª-feira e sábado

16.600\$

Ida e volta + taxas

desde 1840

abreu

A descoberta do Mundo

Informações e reservas Tel.: (091) 23 10 77

Av. do Infante, 22 r/c - 9000 FUNCHAL

SÓ ~~10,5~~ %

Se quer comprar casa aproveite o Super Crédito Habitação BES.
O Crédito Habitação, com Regime Geral e Regime Bonificado, onde você sabe
que encontra rapidez na resposta, qualidade de serviço e uma taxa de juro
tão atractiva que nem dá para contar.

SUPER CRÉDITO HABITAÇÃO BES
NEM DÁ PARA CONTAR



BANCO ESPIRITO SANTO

O SEU BANCO DE SEMPRE

LINHA GRÁTIS - 0800 20 67 67; INTERNET - <http://www.bes.pt>; info@bes.pt

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

PARLAMENTO EUROPEU

Lucas Pires na vice-presidência

Único candidato ao cargo oficialmente abandonado, terça-feira, por outro membro do PSD, António Capucho — que assume novas funções na Comissão Política Nacional do partido — Lucas Pires viu confirmada, em plenário, a sua nomeação para o cargo, levada a cabo pela respectiva família política europeia. Partido Popular Europeu-PPE. A decisão do PPE surgiu a pedido do grupo do PSD no Parlamento Europeu-PE, salientou Lucas Pires, após a sua eleição.

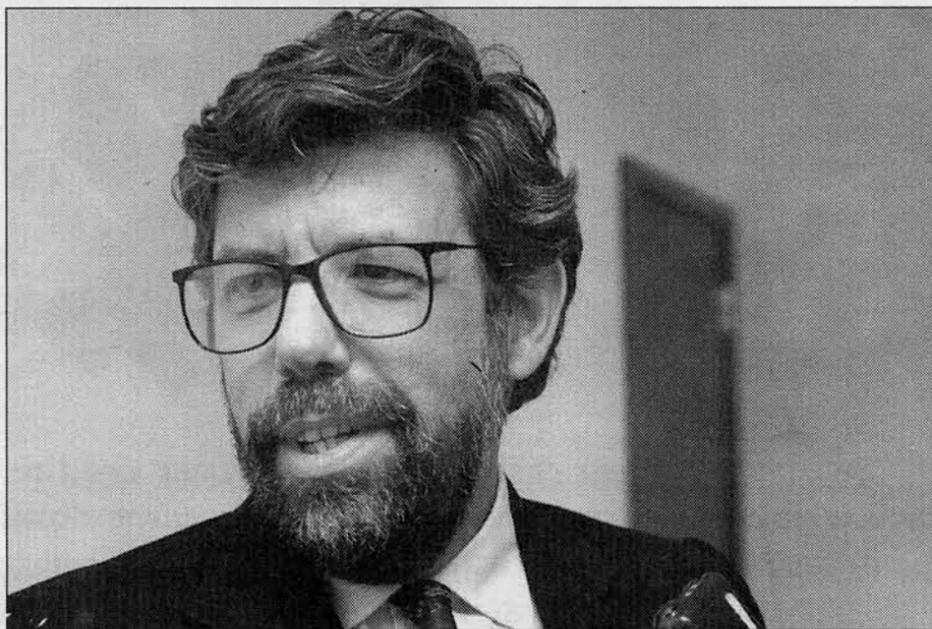
A unanimidade que reuniu junto dos colegas do PSD, afirmou, é a prova de que a relação entre Lucas Pires e o partido a que aderiu há pouco tempo “é uma relação adulta e de grande solidariedade”.

“O casamento consumou-se plenamente. Uma das coisas de que me orgulho é o consenso de todos os membros do PSD no PE em torno da minha candidatura”, referiu o novo vice-presidente do PE, lugar que também é ocupado pelo socialista português Luís Marinho.

“Entendemo-nos perfeitamente. Não há o menor escolho nas nossas relações”, destacou, ainda, Lucas Pires, sobre o bom entendimento que tem com o grupo europeu do PSD.

Reincidente numa vice-presidência que ocupou durante cerca de ano e meio, logo após

- O Parlamento Europeu elegeu ontem, por aclamação, o social-democrata português Francisco Lucas Pires para uma das 14 vice-presidências da instituição.



Lucas Pires ocupa o cargo de António Capucho.

à adesão de Portugal à então Comunidade Europeia, em 1986, Lucas Pires vê nesta reincidente um factor da sua “juventude política”.

“É uma grande honra e uma grande responsabilidade perante o povo português, mas também perante os europeus em geral”, declarou.

Na cúpula política da instituição mais democrática da

União Europeia, Lucas Pires será responsável pelos dois pelouros até aqui ocupados pelo seu antecessor no cargo — a promoção das línguas minoritárias europeias e o orçamento do PE.

Em termos europeus, a eleição de Lucas Pires surge num momento em que a UE acaba de dotar a instituição de mais poderes, por via do Tratado

de Amsterdão em vias de ratificação. O eurodeputado exemplificou com as cerca de 20 por cento de novas matérias legislativas a recair no âmbito da codecisão (partilha do poder entre o PE e o Conselho de ministros dos Quinze) e com o novo direito de dar parecer sobre a nomeação do presidente da Comissão Europeia.

ENTRE PS, PSD E PP

Pergunta do referendo com acordo alargado

O presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou ontem, no Porto, que “vai haver acordo” com o PS e o PP em relação à pergunta a inserir no referendo sobre o aborto, que sobe a plenário parlamentar no dia 19.

“A pergunta vai ser feita com o acordo de todos”, disse, considerando que eventualmente apenas “poderá haver alguma objecção por parte do PP”.

O líder social-democrata, que falava a imprensa no final de uma visita à Maternidade Júlio Dinis, no Porto, respondia assim às questões suscitadas com a proposta do deputado social-democrata Carlos Encarnação, a qual prevê a introdução de um preâmbulo antes da formulação da pergunta.

Quanto à polémica suscitada em torno da actuação do SIS junto da comissão de utentes

que se opõe ao novo tarifário da Portugal Telecom, Marcelo Rebelo de Sousa desvalorizou a questão, considerando: “está a desviar-se as atenções da questão principal que são os novos preços”.

“Essa questão (a do SIS) não é fundamental. O que é preciso é que o Governo e a Portugal Telecom dêem uma resposta aos utentes, que somos todos nós”, disse.

Referiu ter proposto que a

Portugal Telecom integrasse nos recibos o preço actual e o preço que anteriormente era praticado, de modo a que os utentes pudessem comparar e verificar por si se houve ou não aumento. “Ficava tudo mais claro”, sustentou.

O presidente do PSD escusou-se a comentar as situações internas na RTP e na RDP, referindo tratar-se de “uma matéria sensível”. “O que é preciso e saber quem vão ser os futuros responsáveis, de modo a que estes importantes órgãos de comunicação social não fiquem dependentes do Governo ou de um partido”, disse, sublinhando que “isso também passa pelos respectivos conselhos de administração”.

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Juízes eleitos tomaram posse

O Presidente da República, empossou ontem os 10 juízes do Tribunal Constitucional eleitos quinta-feira em lista fechada pela Assembleia da

República. Foram empossados como juízes do TC: Artur Maurício, Guilherme da Fonseca, José Sousa e Brito, José Bravo Serra, Maria da Palma

Pereira, Maria Barros de Brito, Maria Pizarro Beleza, Messias Bento, Paulo Mota Pinto e Vítor Nunes de Almeida.

A cerimónia, onde Jorge

Sampaio estava ladeado pelo presidente do Parlamento, Almeida Santos, e pelo Primeiro-Ministro, António Guterres, não incluiu discursos.

Membros do Governo, conselheiros de Estado, líderes parlamentares, juízes que deixaram agora o TC, Barbosa de Melo, António Vitorino, Jorge Lação, Falcão e Cunha, e os chefes militares da Armada e do Exército assistiram à cerimónia.

BREVES

*PSD contra concelho de Vizela

O presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou ontem, no Porto, que o seu partido não votará o projecto do PP de criação do concelho de Vizela, cuja votação está marcada para 19 de Março. O líder social-democrata, que falava à imprensa após ter visitado a Maternidade Júlio Dinis, no Porto, explicou que, para o PSD, “é necessário encontrar primeiro os critérios-gerais, não para um, mas para todos os concelhos”. “Começar pelo fim está errado”, disse, manifestando-se contra a “criação casuística” de concelhos que, segundo reiterou, “deve obedecer a uma lógica única” no âmbito da Lei Quadro sobre a criação de concelhos.

Lar do Terço encerrado

O Instituto Profissional do Terço, Porto, foi ontem encerrado temporariamente pela Inspeção-Geral da Segurança Social na sequência de denúncias de maus tratos físicos e psicológicos às crianças ali internadas. “Não estamos a encerrar a instituição. Estamos apenas a cumprir um mandado do Tribunal de Menores do Porto que, face à situação de risco detectada na investigação entretanto efectuada, determinou que as crianças fossem entregues à guarda da Segurança Social”, disse no local o director-geral da Segurança Social, Simões de Almeida. As 73 crianças, entre os 6 e os 18 anos, foram transferidas para a colónia de férias do Centro Regional de Segurança Social do Norte, localizada no Mindelo, Vila do Conde.

Novo “buzinão” na ponte

A Associação Democrática de Utentes da Ponte 25 de Abril anunciou ontem que “sexta-feira 13 é dia de buzina e de azar para o Governo”, em protesto contra o pagamento de portagens. “Para nós, utentes, a ponte tem sido uma dor de cabeça e, para quem a explora, uma árvore das patacas”, disse à agência Lusa Aristides Teixeira, daquela associação. Precisou que com as obras em curso no tabuleiro da Ponte e nos seus acessos, o trânsito agravou-se, formando-se longas filas, pelo que as portagens deveriam ser suspensas, pelo menos enquanto decorrerem aqueles trabalhos, à semelhança do que preconizou para a Auto-Estrada do Oeste o ministro João Cravinho.



DIZ-SE

“Nos termos em que o primeiro-ministro classificou a opção pela chefia das Forças Armadas — as escolhas são políticas, não baseadas em critérios de antiguidade ou de rotatividade — significa que a competência, a independência e o profissionalismo dos oficiais-gerais não são factores a ter em conta por este Governo”.

— Luís Delgado, no DN/LISBOA.

“Não estando em causa o general escolhido, o primeiro-ministro, com estas palavras, aniquilou o CEMGFA”

— Ibidem.

“O jovem universitário português médio absorve, regular e predominantemente, um conjunto de programas que se limitam a estimular-lhe a brutalidade”.

— Vasco Graça Moura, ibidem.

“Não lhe interessa a política, não lê livros, não se dedica a actividades criativas como escrever, pintar, tocar música, fazer teatro ou quaisquer outras, não pratica desporto, não põe os pés nos espectáculos, não vai a exposições”.

— Ibidem.

“Publicação da portaria dos tempos de voo e de descanso. ATRASO DE CRAVINHO REABRE GUERRA NA TAP”.

— Título-manchete, no PÚBLICO.

“Acentuam-se na RTP os sinais de que a independência face ao Governo é um critério em queda livre. Já perdi a conta ao número de vezes que Jorge Coelho aparece nos noticiários da televisão pública”.

— Miguel Gaspar, no DN/LISBOA.

“O dilema que a televisão encerra põe em conflito a liberdade de expressão”.

— António Sousa Lara, in “A Capital”.

“Entretanto, na Europa, além do eventual efeito Schroeder — cuja instabilidade é conhecida, como provam a carreira política e os quatro matrimónios...”

— Victor Cunha Rego, no DN/LISBOA.

“...o Euro continuará uma incógnita, embora seja possível alguma euforia logo que sejam conhecidas as paridades das actuais moedas”.

— Ibidem.

FURTADO JUSTIFICA DEMISSÃO

Política na TV

“A partir do momento em que há contactos para a formação de uma equipa nesta área sem consultar a direcção em exercício, está posta em causa a relação de confiança”, referiu o director demissionário da RTP, apontando como uma das razões para deixar o cargo o convite feito a Miguel Sousa Tavares para director-geral.

Na carta de demissão, Joaquim Furtado diz que a decisão da administração de não autorizar a viagem de um jornalista a Angola para fazer um trabalho sobre a UNITA também era “razão suficiente” para sair do cargo.

Para Joaquim Furtado, estas questões não podem ser desligadas de algo mais amplo que é o próprio estatuto da RTP.

O estatuto – salienta – “por um lado, leva a que se tomem decisões como a do caso da UNITA, que vão no sentido dos interesses do Governo e, por outro, conduz a opções por projectos que têm natureza política”.

É o caso da RTP África, da RTP Internacional e da Expo'98, que Joaquim Furtado considera terem sido as

- Joaquim Furtado disse ao Público que enquanto esteve à frente da Direcção de Informação e Programas da RTP deparou com motivações políticas que pesaram na definição dos objectivos da empresa e que conduziram à sua demissão.



A demissão de Joaquim Furtado provocou nova “tempestade” na RTP.

“principais prioridades da RTP”.

“Esta direcção nunca fez parte das prioridades e nunca teve apoios que gostaria de ter tido”, afirmou Furtado, sublinhando que a direcção

trabalhou “em 1996, 97 e 98 com orçamentos inferiores ao de 1995 para conseguir objectivos que, não tenho dúvidas, eram mais exigentes”.

Joaquim Furtado refuta as acusações de não ter capaci-

dade de decisão e diz que “há um mito à volta do poder desta direcção. As grandes decisões carecem de decisão da administração”.

Disse ainda ao Público que deixa “algumas heranças

positivas” para um futuro que espera ser o melhor.

Elogios de Arons de Carvalho

O secretário de Estado da Comunicação Social elogiou terça-feira à noite, em Lisboa, os directores demissionários de Informação e Programas da RTP, considerando ser “justo reconhecer” que nos últimos anos “melhorou a qualidade” da televisão pública.

Quanto à chamada “guerra das audiências”, o governante considerou que “a RTP não deve concorrer com a SIC, mas também não pode estar desatenta à SIC”.

“A RTP não tem prejuízo, tem é um custo muito elevado”, disse Arons de Carvalho, para realçar as obrigações de serviço público da televisão estatal, “de qualidade, em termos de informação, formação e entretenimento, virado para a generalidade dos portugueses”.

Lei da Televisão

Ao referir-se à Lei de Televisão, Arons de Carvalho disse que o novo diploma vai “acabar com o monopólio dos canais generalistas”, abrindo a possibilidade de também haver, por um lado, televisões regionais/locais e, por outro, canais temáticos.

Na sua opinião, “o surgimento de televisões regionais é inevitável, sendo um fenó-

meno semelhante ao que ocorreu há dez anos com a criação de rádios locais”.

“Uma questão que se coloca é: registando-se em Portugal um índice de publicidade na televisão que é o dobro do da Europa, que é de 32 por cento, e mesmo assim as televisões existentes enfrentam dificuldades financeiras, como vai haver mercado para televisões regionais/locais?”, refere o titular da pasta da Comunicação Social.

O que vai acontecer – explicou Arons de Carvalho às cerca de 30 pessoas que o escutavam – “é que o mercado vai aumentar no domínio da televisão paga”, em que o telespectador paga um produto ou um serviço na totalidade ou em parte, conforme deseje, por assinatura ou através de um sistema interactivo.

O secretário de Estado da Comunicação Social defendeu a existência em Portugal de “uma indústria forte do audiovisual”, que o governo pretende apoiar mais, para que as televisões não argumentem ser mais barato comprar programação americana, esquivando-se ao cumprimento total das quotas de transmissão de programação europeia e portuguesa.

A nova Lei de Televisão está no Parlamento, será discutida depois da Páscoa e deverá ser aprovada em Maio, entrando em vigor em Junho, nas previsões de Arons de Carvalho.

A partir do dia 14/3

O

DIÁRIO
de
Notícias

tem nova
casa

Rua da Alfândega, 8

Recepção de Pequenos Anúncios
Recepção de Anúncios Directos
Pagamento de Assinaturas
Recepção de Prémios, Credenciais e Cupões



Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º

Tel. 202300/1
Fax: Comercial/Administrativo: 202306
Redacção: 202307 Desporto: 202308

DIÁRIO de Notícias

C R E S C E N D O A P E N S A R E M S I

COM O PROGRAMA "CONTRA INFORMAÇÃO"

Fernando Gomes acusa a RTP de apoiar o "não" às Regiões

• **Fernando Gomes acusa RTP de fazer campanha pelo "não" à regionalização.**

O presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, acusou ontem a RTP de fazer, através do programa "Contra-Infomação", a "maior campanha contra a regionalização".

"É uma reforma essencial que é ridicularizada de uma forma que qualquer cidadão entende a mensagem, por muito pouco culto que seja", frisou Gomes numa conferência que proferiu na Universidade Portucalense, a convite da associação de estudantes.

O autarca acusou aquele programa de apresentar os que defendem a regionalização "como uns parolos, que até dizem "carago", criticando ainda a utilização de uma linguagem "centralista" e "reacionária".

Numa intervenção de cerca de uma hora, durante a qual



O presidente da Câmara do Porto voltou a defender a regionalização.

apresentou vários argumentos e números em defesa da regionalização, o autarca afirmou não ter receio dos resultados do referendo, defendendo que "com uma campanha séria, envolvendo todos os que são a favor da regionalização", o "sim" vencerá.

Para Fernando Gomes, a criação das regiões administrativas é um "pilar do edifício

democrático" que está por construir e criticou o facto do actual Governo, depois de dois anos de mandato, ainda não ter concretizado o processo.

"Temos um Governo que diz defender a descentralização e quer fazer a regionalização, mas, feitas as contas, a situação agravou-se em relação ao anterior executivo", afirmou o presidente da Câmara

do Porto, para quem "não basta ter vontade política se se mantiverem as mesmas estruturas". "Nada se fará de sólido sem a reforma das instituições, que passa pela criação de um patamar intermédio (entre a administração central e local)", salientou.

Fernando Gomes considerou a regionalização como um "factor de coesão nacional, ao

contrário do que diz a direita", frisando que é a actual situação de desigualdade entre as várias zonas do país que "motiva discursos desagregadores".

"Sendo tudo isto tão evidente e existindo um Governo que se diz descentralizador, por que razão não se faz a regionalização?", questionou Gomes, respondendo de seguida: "Porque há centralismo em Portugal e são os centralistas que mandam".

"Vivemos no Estado mais centralista da União Europeia", afirmou, citando como exemplo o facto do Governo administrar 92 por cento da despesa pública nacional, restando para os municípios apenas oito por cento.

Em Espanha (considerado o segundo Estado europeu mais descentralizado), o Governo administra 64 por cento da despesa pública, as regiões 12 por cento e os municípios 14 por cento.

"Estes dados rebatem o argumento de que não vale a pena criar as regiões porque isso iria aumentar a burocracia. O nosso grau de centralismo permite dar todos os passos para que a regionalização

não seja feita à custa dos municípios, já que os 92 por cento que o Governo administra permitem muita descentralização", defendeu. Nas críticas que teceu ao actual sistema, Fernando Gomes considerou que, apesar de nos últimos 12 anos Portugal ter crescido mais do que a média europeia, internamente as desigualdades agravaram-se, tendo a região mais forte (Lisboa e Vale do Tejo) "crescido mais do que as outras".

"Se eles têm o problema deles resolvido, é preciso que o resto do país também possa beneficiar dessas condições", frisou Gomes, afirmando que "não se fez rigorosamente nada para inverter esta situação".

"Se, com um Governo que diz querer inverter a situação, isso não se consegue, é porque não chega ter vontade política, é indispensável a reforma das instituições", reafirmou o autarca, salientando que "há inércias que são inultrapassáveis pela vontade política".

Como exemplo, referiu que o I Quadro Comunitário de Apoio atribuiu a todo o país, para quatro anos, 1.500 milhões de contos, "a mesma verba que neste momento está a ser investida na Área Metropolitana de Lisboa".

"Não é apenas o problema da Expo'98, que vai dar prestígio internacional ao país, e a exposição e tudo o resto, que está a criar uma situação que funciona como uma bomba que suga tudo à sua volta", considerou Fernando Gomes.



COMUNICADO DO SINDICATO DOS PILOTOS DA AVIAÇÃO CIVIL

1. A TAP e o SPAC têm, a pedido daquela, mantido negociações com vista à eventual celebração de um protocolo de regime especial, sucedâneo do protocolo celebrado em Setembro e terminado em 31.12.1997, de forma a responder às necessidades resultantes de acções de formação programadas, nomeadamente as relacionadas com a renovação de frota de médio curso da TAP;
2. A TAP tem demonstrado em tais negociações completa subordinação a alegadas imposições da Tutela, fazendo depender qualquer acordo relevante da aprovação Tutelar, deixando arrastar as negociações sem qualquer resultado positivo para a Empresa;
3. Resulta hoje claro para o SPAC que, com tal estratégia, o Ministro João Cravinho, o Secretário de Estado Guilhermino Rodrigues e a TAP pretendem tão-só jogar com a pressão que poderá ser exercida sobre os seus Pilotos, atenta a proximidade de acontecimentos tão importantes para o País e para a TAP como a EXPO'98 e a privatização da Empresa;
4. Com tal postura, o Ministro João Cravinho, o Secretário de Estado Guilhermino Rodrigues e a TAP pretendem colocar os Pilotos da TAP numa posição delicada, atentos os interesses nacionais envolvidos naqueles eventos, com vista a utilizar deliberadamente a opinião pública em tal contexto;
5. Estão assim, o Ministro João Cravinho, o Secretário de Estado Guilhermino Rodrigues e a TAP, a utilizar deliberadamente a utilização de eventos de suprema importância para o País, como a EXPO'98, para com isso obter vantagens negociais, designadamente em termos de negociações de âmbito mais vasto, que devem ocorrer num quadro de equilíbrio entre partes;
6. Não aceitam, por isso, os Pilotos da TAP que o Ministro João Cravinho ponha em causa o seu sentido de dever e do serviço ao País, tantas vezes demonstrado, designadamente através de entrevistas a órgãos de comunicação social;
7. O Ministro João Cravinho faz, mais uma vez, e à semelhança do que sucedeu no Verão de 1997, depender de si próprio a garantia da estabilidade necessária à construção do futuro da TAP, designadamente quando protela a publicação de regulamentação equilibrada sobre campos de trabalho e de repouso, que antes afirmou ao país ser tão essencial;
8. Com efeito, depois de ter apregoado publicamente no Verão de 1997 que era absolutamente necessário uma nova regulamentação de tempos de trabalho e de repouso, o Ministro João Cravinho atrasa agora a sua publicação. Ou será que já desistiu da tal regulamentação;
9. Os Pilotos da TAP não querem acreditar que o Ministro João Cravinho não assuma as responsabilidades da Tutela em matéria que é da sua competência ou que queira tornar letra morta os compromissos assumidos para com eles e anunciados ao país.

Lisboa, 11 de Março de 1998

00390

A DUAS DEZENAS DE MULHERES

Falso noivo "levou" 48 mil contos

Cerca de duas dezenas de mulheres de todo o país foram ludibriadas por um homem casado que punha anúncios de casamento na imprensa, conseguindo que elas lhes "emprestassem" cerca de 48 mil contos, anunciou ontem a Polícia Judiciária.

O agora detido tem 57 anos e mora no concelho de Loures.

Publicava regularmente anúncios nos diários de maior tiragem, autodescrevendo-se como um cavalheiro de meia idade, ex-emigrante, livre, culto e gozando de boa situação financeira, à procura de "senhoras com idênticas condições". Segundo a PJ, o burlão seleccionava depois as suas vítimas, "em função da

candura e dos proventos económicos que se adivinhavam".

Depois, contactava as candidatas, comportando-se de forma a granjear a confiança das vítimas, processo que "culminava, repetidamente, no desaparecimento súbito do candidato a nubente em acto contínuo ao "empréstimo" de elevados montantes".

CONTRA O TRIBUNAL

Extrema-direita apoia Rosa Casaco

O Centro Nacional de Estudos (CNE) lamentou ontem que, 24 anos depois da Revolução, "em pleno Estado de Direito", ainda se tomem decisões baseadas na "legitimidade revolucionária", numa alusão ao caso Rosa Casaco.

A posição desta organização da direita nacionalista consta de um comunicado em que se critica a decisão do juiz do 2.º Tribunal Militar de Lisboa, que invocou a Lei 8/75 para decidir pela não prescrição da pena aplicada ao antigo inspector da PIDE/DGS.

"A vinda de Rosa Casaco a Lisboa, pela enésima vez desde a sua condenação, nada tem de extraordinário num país onde todos os dias entram e saem toda a sorte de criminosos e os mafiosos passam as férias", refere o comunicado do CNE, que também acusa as forças políticas de esquerda de "historismos jacobinos".

Neste documento, a organização da direita nacionalista critica também o processo que culminou na exoneração do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Fuzeta da

Ponte, considerando que "só veio provar a justeza das posições do CNE sobre o sistema iníquo que, por enquanto, nos domina".

"Há 24 anos, o então vice-CEMGFA, António Spínola, pôs em causa o regime num livro que escreveu, mas só foi exonerado depois de se ter recusado a continuar a defender o Ultramar", salienta o CNE, considerando que Fuzeta da Ponte "foi exonerado por ter reivindicado um direito que a lei lhe conferia e por a sua reclamação não ter seguido o percurso hierárquico devido".

PARA A LIDERANÇA DO PP

Candidatura de Portas ainda é possível

- O presidente da concelhia de Lisboa do PP relançou terça-feira o cenário da candidatura de Paulo Portas a liderança do partido, ao classificar o ex-jornalista como uma "figura incontornável na futura direcção dos populares".



Paulo Portas volta a ser hipótese para a liderança do PP.

"Ainda falta aparecer a solução que resolverá o congresso e essa solução pode estar algures aqui nesta sala", acentuou Telmo Correia, num jantar de solidariedade para consigo próprio convocado pelos autarcas de Lisboa do PP.

Os olhos da maioria dos militantes que encheram o restaurante da FIL viraram-se automaticamente para Paulo Portas, sentado discretamente numa mesa colocada num dos cantos da sala, ao lado de jovens militantes

da JC-Gerações Populares.

Telmo Correia não anunciou a candidatura do ex-jornalista e ex-deputado do PP, mas defendeu-a implicitamente no final do jantar ao admitir que "uma solução na qual Paulo Portas esteja de fora não será credível". O líder concelhio do PP chegou mesmo a classificar Portas como "a principal figura incontornável" em qualquer solução de liderança que venha a sair do próximo congresso.

"Nunca quis ser primeiro e, nas últimas autárquicas, até

admiti figurar na lista de Lisboa em último lugar", sublinhou o líder concelhio, depois de questionado sobre a sua eventual candidatura.

Telmo Correia admitiu, aliás, que a sua moção de estratégia poderá não ser submetida a votação do congresso de Braga, que se realizará nos próximos dias 21 e 22.

Os principais elogios de Telmo Correia foram dirigidos a Paulo Portas e Luís Nobre Guedes, este último sentado a seu lado, na "mesa de honra", e as principais críticas foram

para Maria José Nogueira Pinto.

Depois de elogiar Manuel Monteiro pela posição assumida após a "derrota eleitoral" das últimas autárquicas, Telmo Correia desferiu uma violenta crítica a Nogueira Pinto, que implicitamente chegou a qualificar de "embalagem fora de prazo".

Rejeitou o rótulo de "monteirista" ou "portista", apesar de estar de acordo com Portas em muita coisa e garantiu que nunca será "nogueirapintista".

"Há embalagens que não tinham saída no mercado, que perderam quotas e, por isso, foram afastadas. Mas há quem ache que o problema se resolve com uma nova embalagem", ironizou Telmo Correia, comentando de seguida: "Uma embalagem nova até torna tudo muito menos atractivo".

Telmo Correia lamentou os ataques cobardes de "pessoas sem rosto" que lhe tem sido dirigidos e agradeceu a presença dos cerca de centena e meia de simpatizantes que participaram no jantar.

Além de Portas e Nobre Guedes, estiveram na FIL o líder da JC-Gerações Populares, Mota Soares, o único candidato assumido à liderança do PP, Paulo Miranda, e o autarca de Lisboa, Manuel Andrade.

As ausências mais notadas foram as do vice-presidente do PP e deputado municipal em Lisboa, Nuno Fernandes Thomaz, e a do presidente do conselho nacional do partido, Pedro Feist.

NO FINAL DO MÊS

Luís Amado visita Moçambique

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, Luís Amado, inicia em 30 de Março uma visita oficial de cinco dias a Moçambique, após o adiamento da deslocação prevista para o início do mês.

A coincidência da primeira data da visita com a realização da cimeira de Chefes de Estado da África Austral e também com a reunião do Comité Central da Frelimo terão as razões do adiamento da viagem, tendo sido também transferida para Abril a visita do ministro da Justiça português, Vera Jardim.

Luís Amado, que se desloca a Maputo a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros moçambicano, deverá abordar com as

autoridades do país, durante a sua estada até 5 de Abril, aspectos que se prendem com a cooperação entre os dois estados.

A barragem de Cahora Bassa, maior investimento português no território na época colonial e actualmente motivo de um conflito tarifário com a África do Sul, deverá ser um dos temas centrais.

Luís Amado é secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desde a remodelação governamental registada em Dezembro de 1997, depois de ter desempenhado o cargo de secretário de Estado da Administração Interna.

Na qualidade de secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado visitou Cabo Verde, S. Tomé e Angola.

NO MÉXICO

Saramago ameaçado de expulsão

O movimento "Plataforma de Solidariedade com Chiapas" denunciou a alegada ameaça das autoridades mexicanas de expulsarem o escritor José Saramago do país se este expressar opiniões políticas.

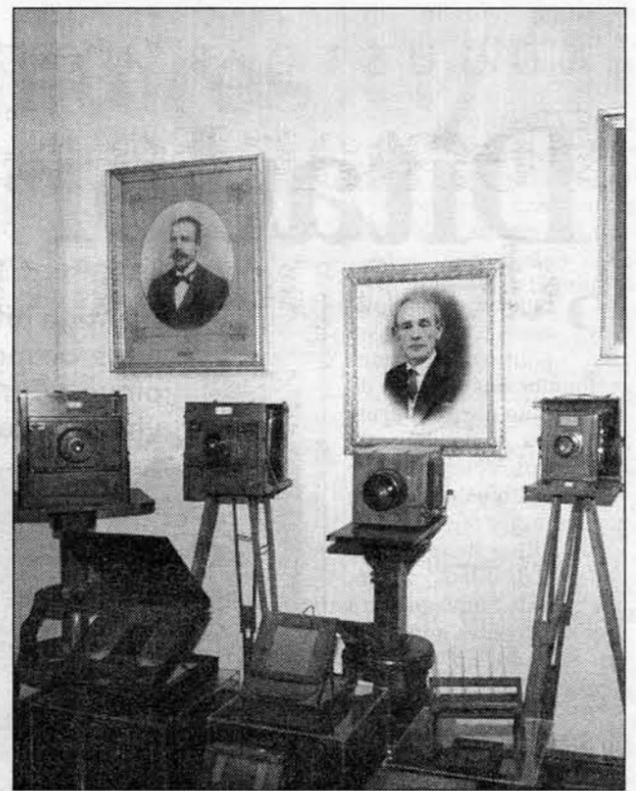
Em comunicado emitido terça-feira, o movimento refere que a viagem de Saramago ao México, para lançar o seu novo livro, está a "provocar tal incómodo junto do governo mexicano que este o ameaçou de expulsão".

Segundo a plataforma, o escritor português é um dos subscritores do abaixo-assinado que o movimento está a promover denunciando a cumplicidade do governo do Partido Revolucionário Institucional (PRI) na chacina de Acteal, perpetrada por grupos paramilitares, em que foram assassinados 45 indígenas em Dezembro de 1997.

"Este abaixo-assinado denuncia que a existência destes grupos paramilitares faz parte da estratégia do governo de Ernesto Zedillo de levar a cabo uma 'guerra suja' contra os civis que constituem a base de apoio do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN)", refere-se no documento.

No texto acrescenta-se que, à chegada ao México, Saramago advertiu que não calará as suas opiniões políticas durante a visita, ao mesmo tempo que o porta-voz do governo mexicano, Alejandro Carrillo Castro, afirmou que "Saramago virá ao México dar conferências sobre aspectos culturais".

"Espero que o faça com respeito pelas leis que lhe permitem entrar no país", acrescentou aquele responsável, segundo o comunicado emitido pela plataforma.



A RTP vai mostrar hoje algumas fotografias antigas da Madeira no programa "Cais do Oriente".

PROGRAMA DA EXPO

RTP apresenta fotos da Madeira

A RTP-M vai passar a ter uma presença regular no programa "Cais do Oriente", que vai para o ar todos os dias, à noite, com informações diversas sobre a Exposição Mundial de Lisboa.

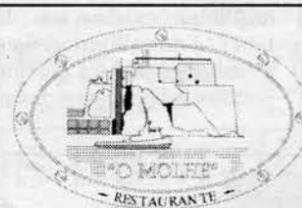
As contribuições de produção regional começam a ser vistas a partir de hoje, no horário habitual, depois do Telejornal. A primeira peça a ser exibida destaca o valor de fotografias de outros tempos que deverão estar presentes no pavilhão da Madeira. Esta primeira abordagem vai incluir aspectos relacionados com as actividades económicas mais importantes para a Região, vistas pela objectiva de fotógrafos de finais do século passado e princípios deste. Bordados, vinho, cana-de-açúcar e turismo são algumas das imagens a



apresentar logo à noite numa viagem aos arquivos de dois estúdios fotográficos de grande prestígio: Vicentes e Perestrellos.

Além do programa de hoje, a RTP-Madeira vai ter mais 23 intervenções no "Cais do Oriente", mostrando a todo o país diversos elementos que explicam a presença da Madeira na Expo '98, a última exposição mundial do século, que abre as portas a 21 de Maio e encerra a 30 de Setembro. 155 participantes, entre países e organizações, garantem a esta exposição mundial a maior participação de sempre.

M. S.



O MOLHE

RESTAURANTE

SUGESTÃO DO CHEFE PARA HOJE

Espetada Mista de Peixe e Marisco

Estrada da Pontinha - Forte de Nossa Senhora da Conceição
Telef. 203840 - Fax 235057

AUGUSTO PINOCHET NO SENADO

Ditador vitalício

Pinochet é apontado como o responsável político dos crimes atribuídos aos agentes do regime que dirigiu durante 17 anos, nomeadamente o "desaparecimento" de 1.101 opositores, de acordo com números oficiais.

Um milhar de mulheres chilenas desfilou, sábado, nas ruas de Santiago, para protestar contra a entrada no Senado do general Augusto Pinochet.

"Pinochet na prisão e não no Senado" era uma das palavras de ordem ouvidas durante a manifestação que decorreu no meio da indiferença dos automobilistas.

A marcha do grupo das "mulheres pela vida" foi organizada pelos Partidos Comunista e Socialista.

Várias organizações laborais e sociais, de Direitos Humanos, estudantis e políticas convocaram uma jornada nacional de repúdio pelo ingresso do general Pinochet no Senado.

Os dirigentes das organizações, reunidas numa "Frente ampla por um Chile democrático", encetaram uma jornada de protesto que incluiu reuniões, marchas e outras actividades.

Mas também a Democracia-Cristã, o maior partido chileno, parece pouco satisfeito com a situação.

A Democracia Cristã (DC) chilena, contra a vontade do presidente Eduardo Frei, decidiu apoiar uma iniciativa para abrir no Parlamento um julgamento político contra o general Augusto Pinochet.

- O antigo ditador militar chileno Augusto Pinochet, 82 anos, ocupou ontem o cargo de senador vitalício, como prevê a Constituição escrita pelo seu regime, mas com vivas críticas de diferentes sectores sociais e políticos.



O ex-ditador chileno passou a ser "senador vitalício".

O trâmite parlamentar, considerado na prática um julgamento político a Pinochet, consiste numa acusação constitucional contra o general, por presumíveis ofensas à honra e segurança nacional pelas suas actuações e declarações desde 1990.

No âmbito dos acordos da transição para a democracia, Pinochet não pode ser acusado pelas suas posições e actuação durante o regime militar (1973-1990).

Um dos argumentos legais para sustentar a acusação, segundo as mesmas fontes, é a possibilidade de

Pinochet ter obstruído a justiça durante a sua permanência à frente do Exército.

Protestos contra Pinochet

Pelo menos 70 pessoas foram detidas no Chile em manifestações contra o general Augusto Pinochet.

Os protestos fazem parte de uma ofensiva iniciada por partidos de esquerda e da coligação governamental, grupos sociais e direitos humanos contra a intenção de Pinochet de assumir um lugar vitalício no Parlamento ao abrigo

da Constituição aprovada por ele em 1980. As mobilizações começaram em 8 de Março e terminaram ontem com uma grande marcha e protestos em frente ao Congresso de Valparaíso, 120 quilómetros a Oeste de Santiago.

O general Pinochet, 82 anos, abandonou terça-feira o Exército após 24 anos na liderança desse ramo das Forças Armadas chilenas, e entregou o testemunho ao general Ricardo Izurieta, 54 anos, numa cerimónia em que esteve presente o presidente da República, Eduardo Frei.

BREVES

Morreu desertor soviético

Arkadi Sevchenko, um importante espião desertor e de mais alta patente da antiga União Soviética, faleceu na sua casa quando preparava um livro histórico, anunciou a Fundação Jamestown. Sevchenko, 67 anos, morreu em 28 de Fevereiro vítima de ataque cardíaco na sua casa de Bethesda, Estado do Maryland, informou a Fundação Jamestown, que ajudava os desertores do bloco soviético a integrarem-se nos Estados Unidos. Considerado como o "grande êxito" da espionagem dos Estados Unidos, Sevchenko desertou em Abril de 1978 depois de vários anos a passar informação, de forma secreta, à Agência Central de Informação (CIA).

Vitória fácil de George Bush

O governador do Texas, George Bush, filho do antigo presidente norte-americano do mesmo nome, venceu facilmente as eleições primárias para governador deste estado do sul dos Estados Unidos. Os dados provisórios dão 97 por cento dos votos a Bush sobre o seu opositor republicano, R.C. Crawford, um político pouco conhecido.

Violência no Peru

Pelo menos 184 peruanos morreram e outros 69 ficaram feridos em consequência da violência política verificada em 1997 no Peru, revela um documento da Coordenadora Nacional dos Direitos Humanos (CNDDHH).

"Stennis" viaja para o Golfo

O porta-aviões norte-americano "Stennis" deverá chegar ao Golfo até ao fim-de-semana para substituir o "George Washington", anunciou terça-feira o porta-voz do Pentágono, Kenneth Bacon. A presença do Stennis

elevará para 44.000 o número de soldados norte-americanos na região, precisou Kenneth Bacon, informando que o "George Washington" é esperado até 3 de Abril na sua base de Norfolk, estado da Virgínia. Os Estados Unidos têm mantido um efectivo de 36.000 militares no Golfo.

Avião egípcio despenhou-se

Um avião de carga egípcio carregado de peixe, com destino ao Cairo, embateu terça-feira numa torre de iluminação no extremo da pista do aeroporto internacional Moi e despenhou-se num campo vizinho, provocando a morte de seis tripulantes. Um porta-voz da Polícia disse que não se sabia ainda se todos os ocupantes do aparelho teriam morrido. Dois transeuntes que caminhavam ao longo da estrada vizinha do aeroporto ficaram feridos. O Boeing 707 da Air Memphis despenhou-se após um reabastecimento em Mombaça no lago Vitória, onde carregou peixe.

Parto de Xuxa na TV

O parto da popular apresentadora de televisão e modelo brasileira Xuxa, previsto para o próximo mês de Agosto, será transmitido em directo para todo o país, noticiou terça-feira o diário "O Globo". O projecto, em estudo pelos directores da rede de televisão "Globo", visa uma ambiciosa transmissão de quatro horas com uma equipa de 200 pessoas entre técnicos e jornalistas, refere o jornal. Xuxa, conhecida no Brasil como a "rainha das crianças", anunciou em Dezembro passado que estava grávida. A apresentadora de televisão e o seu noivo, o industrial Luciano Szafir, anunciaram que iriam ser pais de uma menina a que darão o nome de Shasha. Szafir desempenha actualmente o papel de "Júlio" na telenovela da rede "Globo" "Anjo Mau", actualmente em exibição num dos canais privados de televisão em Portugal.

ANUNCIOU O GOVERNO DE ANGOLA

UNITA legalizada

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros, presidida por Santana André Pitra "Petroff", ministro do Interior e primeiro-ministro em exercício, aprovou ontem em Luanda o diploma que legaliza o exercício de actividades político-partidárias da UNITA em todo o país.

"Esta decisão decorre do facto de o Partido UNITA

ter declarado formalmente, perante a opinião pública, que já não possui forças militares, tendo cumprido assim um dos mais importantes objectivos e tarefas do protocolo de Lusaca", refere o documento.

Esta tarefa, prossegue a declaração do Governo angolano, "exigia a sua (da UNITA) desmilitarização e transformação em partido político, que pautasse a sua

conduta e acções de acordo com a lei constitucional e, em particular, com a lei dos partidos políticos".

"Pressupondo estarem removidos os obstáculos que impunham a interdição da sua actividade político-partidária, em conformidade com a declaração da missão de observação da ONU em Angola (MONUA) - do passado dia 10 de Março - o Gover-

no de Unidade e Reconciliação Nacional declara, perante a opinião pública nacional e internacional que, no quadro do calendário aprovado pela Comissão Conjunta para conclusão do protocolo de Lusaca, a UNITA poderá desenvolver, nos limites da lei, a sua actividade político-partidária em todo o território nacional", conclui o texto.



Deficientes e Normais

com Carlos Perdigão

NA SUA RTP:M



T E M A L I V R E

Subsídio e ética

LUÍS FILIPE MALHEIRO

Confesso a minha estupefacção perante a polémica em torno das interpretações ao apoio do Governo Regional à Comissão Organizadora do III Congresso dos Jornalistas Portugueses, destinado a viabilizar a presença dos profissionais madeirenses na aquela importante iniciativa, quer pelo contributo em termos de formação profissional, quer por proporcionar contactos com jornalistas de outras regiões e países. A Madeira não é o centro do mundo...

Este meu pasmo é maior quando tenho a percepção que o apoio do executivo insular não significa qualquer interferência manipuladora do poder regional sobre a consciência dos jornalistas, nem a cedência destes em relação a pessoas ou instituições. A sua liberdade nunca foi posta em causa, nem se questiona.

Aliás, Alberto João Jardim, conhecidas as suas posições relativamente à comunicação social, bem poderia ser acusado de "contradição" nesta história de fundamentalismos éticos, por apoiar um sector profissional com o qual protagoniza uma situação de quase permanente confronto.

Julgo que a controvérsia em torno desta questão é tão mais despropositada, até pelo empolamento alcançado, quando não duvi-

do que em caso de ausência generalizada de jornalistas madeirenses do Congresso teríamos uma polémica de sentido contrário, centrada na crítica à ausência e em questionar o (des)interesse dos jornalistas na sua própria valorização profissional.

Será que os jornalistas lisboetas, em cujo "quintal" decorreu o Congresso, ou mesmo os restantes jornalistas continentais que apenas por uns cobres dão uma saltada ao Congresso regressando de comboio a casa no mesmo dia, têm mais direitos que os jornalistas insulares que para irem a Lisboa são obrigados a pagar viagem aérea e estadia num hotel?

Desejo que os profissionais da comunicação social reencontrem rapidamente a nor-

profissional que evidencia, pela credibilidade e pelo respeito alcançados.

Paradoxalmente desconheço, e ainda bem, preocupações semelhantes, por exemplo, quer relativamente a acções de formação financiadas por fundos comunitários (e não vejo a União Europeia a "comprar" a consciência e a integridade de jornalistas...), quer em relação a múltiplas formas de apoio publicitário, de entidades e empresas públicas ou privadas, expressas no subsídio a programas de rádio e de televisão ou a edições comerciais de jornais.

Mal andaria o jornalismo se a ética e a deontologia profissionais dependessem do empolamento de insignificâncias e não da

Recuso-me aceitar que toda esta polémica, ao contrário do que parece, tenha uma causa: Alberto João Jardim! Seria demasiado "rasca" toda a encenação porque sinceramente não vejo o Presidente do Governo colocar esta questão ao serviço de insinuações, não só porque nunca o fez, como também porque teria contra ele a opinião pública. Ele próprio admitiu que o Congresso dos Jornalistas não mudaria o que entende ser o estado actual da comunicação social. A sua opinião não invalidou o apoio.

Enganam-se aqueles, e digo-o com frontalidade, que porventura tentem transformar esta questão numa "arma" condicionadora da legitimidade da crítica e do exercício profissional dos jornalistas. Nem estes podem ceder à baixa insinuação.

Os jornalistas madeirenses continuarão a dispor da mesma autoridade e da mesma legitimidade para criticarem o que entenderem criticável, incluindo as opções em termos de política regional de subsídios, aliás na linha do que sempre fizeram. Nem admitimos que o radicalismo de algumas atitudes influencie o exercício da actividade profissional ou condicione a consciência e a liberdade individuais.

Os jornalistas não podem sentir-se condicionados ou inibidos porque ninguém comprou ninguém. Isto aplica-se quer aos jornalistas que estiveram no Congresso, quer àqueles que nele não tendo participado, mesmo por razões que nada têm a ver com este "caso", procuram agora justificar essa ausência com argumentos menores e realistas.

Esta é a minha opinião.

- Os jornalistas madeirenses continuarão a dispor da mesma autoridade e da mesma legitimidade para criticarem o que entenderem criticável, incluindo as opções em termos de política regional de subsídios, aliás na linha do que sempre fizeram.

malidade interna, recusem o envolvimento numa desprestigiante "caça às bruxas" capaz de ferir o ambiente nas redacções, não se atormentem com insinuações torpes de alguns medíocres sedentos de "justificações" para ataques revanchistas e não se deixem seduzir por atitudes mais radicalizadas a pretexto da defesa de princípios éticos e profissionais, em nada beliscados pelo subsídio do Governo Regional.

A ética e a deontologia só dizem respeito à consciência e à formação de cada jornalista, não por aquilo que diz nem pelos espectáculos que protagoniza, mas pela prática

consciência, da formação e da coerência de cada jornalista.

As posições contrárias ou a favor da solução encontrada, na minha opinião bem encontrada, pela Comissão Organizadora, não podem transformar-se numa arma de arremesso de uns contra outros, num instrumento de separação insultuosa entre "puros" e "impuros" ou entre "vendidos" e "não vendidos", num reflexo de tentativas de manipulação ou de condicionamento de consciências ou em formas de submissão relativamente a factores exógenos que nada têm a ver com a classe no seu todo.

D E B A T E

Expo'98 e Aeroporto: o que é prioritário?



Alberto João Jardim
(Presidente do Governo Regional)

«É uma polémica sem qualquer razão de ser, criada e alimentada para deslustrar o impacto das obras do aeroporto. É uma manobra política que tem a complicitade de alguns sectores próximos do Partido Socialista. As obras

do aeroporto não serão alteradas, o ritmo não será minimamente tocado porque eu não deixo. Não estou para que o aeroporto custe mais vários milhões de contos só por causa dessa manobra política. O assunto está encerrado. Podem falar durante anos seguidos. Não há alteração às obras do aeroporto. Ponto final. Fiquem a gritar sozinhos».



Eurico de Sousa
(Empresário)

Não estou à-vontade para responder. Acho que cabe às entidades competentes analisar esta questão sob o seguinte ponto de vista: o que é mais gravoso para a Madeira? Concluir as obras do aeroporto uns meses depois do previsto ou avançar com as limitações, nesta fase, penalizando a economia? Eu próprio quereria saber qual o mal menor.

Penso que a generalidade das pessoas, nomeadamente empresários — também mereciam uma palavra ou uma satisfação —, não está minimamente preparada para emitir uma opinião.

Poderia, à primeira vista, ser tentado a dizer que se atrasassem as obras. Mas também admito que esse atraso pode implicar outros custos os quais desconheço.



Anthony Miles
(Presidente da ACIF)

É uma situação delicada, que resulta da necessidade de ter a nova pista operacional no ano 2000 e de ter de conciliar a possibilidade da TAP aumentar a sua frota para servir a Madeira dentro das horas de operacionalidade do aeroporto, garantindo os interesses da Região, nomeadamente, manter altas taxas de ocupação nos hotéis.

À primeira vista parece haver posições inconciliáveis, embora tanto o aeroporto como a Expo sejam importantes para a Madeira. Ambos os acontecimentos devem merecer um tratamento especial. É imperioso haver flexibilidade e diálogo.

As obras já estavam programadas e os prazos têm de ser cumpridos, mas também havendo redução de número de voos para o Funchal é evidente que penaliza a Região.



Duarte Caldeira
(Administrador de empresas hoteleiras)

É completamente impensável alterar o ritmo de obras. Agora, entendo que há outras formas, sem prejudicar as obras, de garantir as ligações normais para a Região.

Uma delas é a utilização de voos "charter" na ponte aérea com Lisboa, durante o dia. Outra alternativa é a TAP, agora com mais

equipamento, passar a utilizar mais os aviões A320 que levam 150 pessoas em vez dos 118 passageiros do Boeing 737 e, eventualmente, ter de alterar alguma programação de pessoal. É preciso também muito planeamento para concentrar os voos num período mais curto de tempo.

Portanto, não há necessidade de anular uma coisa perante a outra. Nestas coisas não se põe alternativa.



Francisco Faria Paulino
(Responsável pelo pavilhão da Madeira na Expo)

Neste momento, não sei qual é a posição concreta da situação em relação aos transportes aéreos. Não tenho a mínima ideia de que como as coisas vão funcionar. Ao que sei, esses aspectos estão em negociação. Por isso, não vou emitir opinião sobre coisas que não sei ou sobre suposições.



Luciano Jardim
(Director-comercial da Portimar)

Para mim, a prioridade tem de ser as obras do aeroporto, porque para a Região é fundamental que essa obra esteja concluída. A Expo é importante para Portugal, para dá-lo a conhecer como destino turístico, mas não podemos descurar nunca o desenvolvimento da Região. O aeroporto não pode parar. E ao que sei, os períodos de encerramento previstos não irão complicar assim tanto, porque as companhias "charter" estrangeiras voam maioritariamente para a Madeira durante o dia.

Acho que se está a fazer uma tempestade num copo de água, porque não acredito que tanto os responsáveis pelas obras do aeroporto como os nossos governantes, deixassem que a economia da Região ficasse lesada.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06612
N.I.P.C.: 974287709
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 02/980203
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "PULCHRA MARE — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DO MAR, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre João Paulo Mendes Rodrigues e Hernâni Maurílio Freitas Correia foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigos

1.º A Sociedade adopta o nome de "Pulchra Mare, Importação, Exportação e Transformação de Produtos do Mar, LDA".

2.º O seu objecto é o da importação, exportação, transformação e comercialização de produtos do mar e seus derivados e transformação industrial de peixe.

3.º O capital social é de um milhão de escudos, realizados totalmente em dinheiro e correspondentes à soma de duas quotas: Uma de Quinhentos Mil Escudos pertencente a Hernâni Maurílio Freitas Correia e a outra a João Paulo Mendes Rodrigues.

4.º A sociedade tem sede na Rua da Casa Velha, número 93, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal.

5.º A sociedade, por simples deliberação da gerência, poderá transferir a sede social para qualquer outro local do concelho de Machico ou de outro concelho.

6.º

A sociedade durará por tempo indeterminado.

7.º

A sociedade pode, sob qualquer forma, associar-se com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar sociedades, agrupamentos complementares de empresas, consórcios e adquirir e alienar participações no capital de outras sociedades ainda que tenham objecto social diferente.

8.º

Poderão ser exigidas dos sócios prestações suplementares de capital, conforme for deliberado em assembleia-geral e na proporção das quotas de cada um. Os sócios poderão entrar com suprimentos que vencerão juros conforme deliberações tomadas em assembleia-geral.

9.º

A divisão e cessão de quotas é livre entre sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, em primeiro lugar, e dos restantes sócios, seguidamente.

10.º

A gerência da sociedade, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia-geral, é atribuída a Hernâni Maurílio Freitas Correia e João Paulo Mendes Rodrigues que desde já ficam nomeados gerentes.

11.º

Para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade é necessária a assinatura dos dois gerentes; Hernâni Maurílio Freitas Correia e João Paulo Mendes Rodrigues.

12.º

Afora as disposições consignadas na lei, a sociedade pode proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- Havendo acordo entre a sociedade e o sócio
- Quando a quota for, de algum modo, onerada, cedida ou dividida com violação do disposto no artigo 9.º;
- Quando a quota, sem consentimento da sociedade, por qualquer modo, for dada em garantia a terceiro, estranho à sociedade;
- Quando em virtude de partilha, em consequência de divórcio ou separação de bens, não seja a quota adjudicada ao respectivo sócio seu titular neste contrato;
- Quando for declarada a insolvência do sócio como pessoa singular;
- Quando o sócio, pessoa singular, for declarado interdito ou inabilitado.

13.º

O pagamento da contrapartida da amortização ou aquisição será, salvo disposição legal imperativa, o do último balanço aprovado.

14.º

No caso de dissolução da sociedade serão liquidatários todos os sócios, mas na falta de acordo serão feitas licitações, adjudicando-se os bens ao sócio ou sócios que melhores condições de preço ofereçam.

15.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com pelo menos oito dias de antecedência, quando a lei não exija outras formalidades.

16.º

Fica desde já a gerência autorizada a movimentar a quantia depositada na entidade bancária, Banco Totta e Açores, para efeitos de instalação da sociedade.

Funchal, 25 de Fevereiro de 1998.

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00089

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06611
N.I.P.C.: 974432172
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 08/980202
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "MAD FISH — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PEIXES E MARISCOS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Filipe Dumont dos Santos, Philippe Robert Auguste Moreau e Gil Vicente de Gouveia Rodrigues Alves foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA

A sociedade adopta a firma "MAD FISH — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PEIXES E MARISCOS, LDA.", e tem a sua sede à Rua das Hortas, n.º 101, freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, podendo a gerência livremente deslocar a sede da sociedade para o mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDA

A sociedade tem por objecto a importação, exportação e comercialização de peixes e mariscos.

TERCEIRA

A sociedade durará por tempo indeterminado, e o seu início reportará à data da sua constituição.

QUARTA

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de Esc.: 4.000.000\$00 (quatro milhões de escudos), tendo para ele concorrido os sócios Filipe Dumont dos Santos e Philippe Robert Auguste Moreau, cada um, com uma quota no valor nominal de 1.600.000\$00 (um milhão e seiscentos mil escudos), e o sócio Gil Vicente de Gouveia Rodrigues Alves, com uma quota no valor nominal de Esc.: 800.000\$00 (oitocentos mil escudos).

§ ÚNICO: o capital social só poderá ser aumentado, se tal for deliberado, por unanimidade, em assembleia-geral especialmente convocada para o efeito.

QUINTA

A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo, ou fora dele, activa ou passivamente, fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de dois deles para validamente obrigar a sociedade.

§ PRIMEIRO

A gerência, dispensada de caução, será remunerada ou não conforme seja deliberado em assembleia-geral.

§ SEGUNDO

A sociedade não poderá ser obrigada em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor e outras semelhantes.

SEXTA

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, até ao montante de quarenta milhões de escudos, sempre que entendido e aprovado, por maioria, em assembleia-geral.

SÉTIMA

Poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos que entenderem e venham a ser necessários, nos montantes, juros e condições de reembolso que venham a ser fixadas em assembleia-geral.

OITAVA

Nenhum sócio poderá onerar a sua posição para garantia ou caução de qualquer obrigação, sem autorização da assembleia-geral.

NONA

A cessão e divisão de quotas é livre entre sócios, mas dependente do prévio e expresso consentimento da sociedade, se a terceiros, caso em que haverá lugar ao direito de preferência da sociedade, em primeiro lugar, e dos sócios, em segundo.

§ ÚNICO

No caso de exercício do direito de preferência da sociedade, o preço será o fixado para as amortizações de quota, estabelecido nos parágrafos primeiro e segundo do artigo seguinte.

DECIMA

A sociedade poderá ainda amortizar quotas quando:

- Entre em acordo com o respectivo titular;
- Se uma quota for onerada pelo respectivo titular sem conhecimento prévio da sociedade;
- Se for penhorada, arrolada ou, de qualquer modo, apreendida judicialmente uma quota social.

d) Em caso de dissolução de sócio que seja pessoa colectiva.

e) Em caso de morte do sócio seu titular.

f) Em caso de falência ou insolvência do respectivo titular.

g) Se, em caso de divórcio ou separação judicial de um sócio, a quota não lhe vier a ser adjudicada na sua totalidade.

h) Se vier a ser judicialmente comprovado que um sócio, pela sua conduta ou procedimentos, prejudicou dolosa ou fraudulentamente a reputação, o funcionamento ou os negócios da sociedade, ou se recuse a cumprir com as obrigações sociais.

§ PRIMEIRO

O preço para a amortização será o que resultar do balanço realizado para o efeito.

§ SEGUNDO

O preço da amortização poderá ser pago em prestações mensais, até ao máximo de seis meses sem juros, sendo acordado os juros para pagamentos de meses posteriores caso necessário.

§ TERCEIRO

A sociedade, porém, não poderá, em caso algum, ser detentora de quotas que correspondam a mais do que oito.

DECIMA PRIMEIRA

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, emitidas com a antecedência mínima de quinze dias, desde que a Lei não exija outras formalidades ou prazos.

§ ÚNICO

Os sócios só poderão fazer-se representar nas assembleias, quando tal representação seja conferida a outro sócio.

DECIMA SEGUNDA

A assembleia-geral poderá deliberar, se por maioria qualificada, sobre a aplicação dos resultados líquidos de cada exercício, podendo nomeadamente deliberar não proceder à sua distribuição aos sócios, sempre que o interesse social o justifique.

Funchal, 23 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00090

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06609
N.I.P.C.: 974370924
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 02/980130
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "CARPINTAGUIARES — TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Egberto Albano de Jesus Aguiar e Fabrício José de Jesus Aguiar foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "CARPINTAGUIARES — TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS, LDA.", e tem a sua sede na Rua Dr. Gastão de Deus Figueira, número 2, Santo Amaro, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá criar filiais, agências e sucursais, e transferir a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste na indústria de carpintarias e transformação de madeiras e seus derivados.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de valor nominal de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Egberto Albano de Jesus Aguiar e Fabrício José de Jesus Aguiar.

ARTIGO QUARTO

Por deliberação da assembleia-geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de cinco milhões de escudos.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia-geral, pertence a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta de ambos para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

ARTIGO SEXTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas em relação a terceiros fica dependente do consentimento expresso da sociedade, que gozará do direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar.

ARTIGO SÉTIMO

No caso da sociedade não consentir na cessão e esta ou os seus sócios não exercerem o direito de preferência, no prazo fixado, o sócio cedente gozará do direito de exonerar-se da sociedade, sendo o valor da quota o do balanço então apurado, pago em duas prestações iguais e semestrais, acrescidas de juros à taxa legal, vencendo-se a primeira prestação seis meses após a aprovação do balanço, que não poderá exceder trinta dias desde o pedido de exoneração.

ARTIGO OITAVO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota que se encontre penhorada, arrolada ou por qualquer outro modo sujeita a apreensão, por exclusão ou interdição de qualquer sócio, devendo a amortização ser feita pelo valor nominal ou por aquele que resultar do balanço realizado para o efeito, no prazo de trinta dias, após o conhecimento do facto.

ARTIGO NONO

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade prosseguirá com os herdeiros do falecido, que escolherão um, entre si, no prazo de trinta dias, que a todos represente, enquanto a quota permanecer indivisa.

ARTIGO DECIMO

É vedado aos sócios o exercício, seja por conta própria ou alheia de actividade concorrente com a sociedade, bem como fazer parte por si ou por interposta pessoa, de sociedade que explore o mesmo ramo de actividade.

ARTIGO DECIMO PRIMEIRO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com antecedência mínima de trinta dias, sempre que a lei não imponha outro prazo ou diversas formalidades.

Funchal, 20 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00091

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06614
N.I.P.C.: 974406970
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 06/980204
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "AIRES & FÁTIMA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Aires dos Santos e Maria de Fátima Gonçalves Vieira dos Santos foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA

1 — A sociedade adopta a firma «AIRES & FÁTIMA, LDA.» e terá a sua sede ao Caminho do Galeão, número 59, freguesia de São Roque, concelho do Funchal.

2 — Por simples deliberação da gerência poderá a sede ser transferida para outro local, dentro do concelho do Funchal ou de concelho limítrofe.

SEGUNDA

A sociedade tem por objecto a actividade de transportes de betão, terraplenagem, transportes rodoviários ocasionais de mercadorias em aluguer, compra e venda de betão e materiais de construção civil.

TERCEIRA

1 — O capital social é no montante de dois milhões de escudos e está representado em duas quotas dos valores nominais de um milhão e seiscentos mil escudos e quatrocentos mil escudos, pertencentes, respectivamente, aos sócios Aires dos Santos e Maria de Fátima Gonçalves Vieira dos Santos.

2 — Nesta data encontra-se realizado, em numerário, metade do valor das quotas subscritas pelos sócios, devendo o restante ser realizado no prazo de um ano.

QUARTA

A cessão de quotas para estranhos depende do consentimento prévio da sociedade a prestar em assembleia-geral.

QUINTA

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, que escolherão um que a todos represente enquanto a quota se mantiver em contitularidade.

SEXTA

A sociedade poderá amortizar qualquer quota ocorrendo alguma das seguintes situações:

- havendo acordo entre o sócio e a sociedade quanto à amortização;
- a quota seja objecto de penhora, arresto, arrolamento, ou de adjudicação por via judicial;
- falência ou insolvência do respectivo titular.

SETIMA

1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado pela assembleia-geral, pertence, exclusivamente, ao sócio Aires dos Santos, que, desde já, fica investido nessas funções.

2 — É expressamente vedado à gerência comprometer a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, letras de favor, avales e abonações.

OITAVA

As assembleias-gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outra formalidade e prazo de convocação.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Fica desde já autorizada a gerência a movimentar e levantar o depósito constituído no Banif — Banco Internacional do Funchal, S. A., correspondente ao valor do capital social já realizado, para fazer face aos encargos com a constituição, registo e outras despesas a efectuar pela sociedade.

Funchal, 25 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00088

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º Matrícula: 06617/980206.
N.I.P.C.: 511005202.
N.º Inscrição: 03.
N.º e Data da Apresentação: Ap.01/980206

Sociedade: "FIGUEIRA & GOUVEIA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi aumentado o capital social de 60.000\$00 para 400.000\$00, tendo em consequência sido alterados os artigos 1.º e 4.º do contrato, que ficaram com a seguinte redacção:

— Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma "Figueira & Gouveia, Lda." e tem a sua sede ao Beco da Achada n.º 12, cidade do Funchal.

— Artigo 4.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de quatrocentos mil escudos e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de trezentos mil escudos pertencente ao sócio José Francisco Gomes Jorge e outra do valor nominal de cem mil escudos pertencentes à sócia Maria Salomé de Freitas Caetano Gomes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 27 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00087

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06616
N.I.P.C.: 974187219
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/980205
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "PERDIDA MENTE MODA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre João António Pina de Menezes Borges e Henrique Jorge Pina Gonçalves Borges, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º

1. A sociedade adopta o tipo de sociedade comercial por quotas, a firma é constituída pela denominação "Perdida Mente Moda, Lda.", e tem a sua sede na Av.ª Arriaga, n.º 73, 2.º andar, sala 213, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

2. Por simples deliberação da gerência, a sociedade pode transferir a sede social nos termos da lei, assim como pode abrir sucursais, delegações ou quaisquer outras formas de representação em território nacional e no estrangeiro.

Artigo 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio de artigos de vestuário, acessórios e moda.

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma de DUZENTOS E ESSENTA MIL ESCUDOS, do sócio João António Pina de Menezes Borges, e outra de CENTO E QUARENTA MIL ESCUDOS, do sócio Henrique Jorge Pina Gonçalves Borges.

Artigo 4º

A sociedade poderá participar no capital de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu ou em sociedades reguladas por legislação especial, e em agrupamentos complementares de empresas.

Artigo 5º

1. A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura do sócio João António Pina de Menezes Borges, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2. A gerência poderá nomear mandatários ou procuradores da sociedade, para a prática de determinados actos ou categorias de actos. Artigo 6º

1. O sócio que desejar ceder a sua quota deverá oferecê-la, em primeiro lugar, à sociedade e, depois, aos restantes sócios, na proporção do valor das suas quotas, estabelecendo-se, desde já, o prazo de oito dias a contar daquela oferta, para, em primeiro lugar, a sociedade e, depois, os sócios, se pronunciarem sobre o exercício do direito de preferência, que lhes é concedido.

2. A cessão de quotas, total ou parcial, entre sócios, é livre; porém, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual fica reservado em primeiro lugar o direito de preferência para esta e, em seguida, aos sócios não cedentes.

Artigo 7º

Haverá lugar à amortização de quotas, sempre pelo valor nominal, nos seguintes casos:

a) Quando algum dos sócios criar situações de falência ou insolvência;
b) Quando a quota for penhorada;
c) Quando houver fundamento grave para a exclusão de sócio ou sócios, nomeadamente, a violação dos preceitos reguladores dos presentes estatutos sociais;

d) Quando a quota for partilhada por divórcio ou separação de pessoas e bens e não for adjudicada ao sócio titular.

Artigo 8º

1. A convocação das assembleias gerais deverá ser feita pelos gerentes, por meio de carta registada, dirigida aos sócios para a última morada conhecida, pelo menos com quinze dias de antecedência.

2. As deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria simples, quando estes estatutos e a Lei não exijam outra maioria.

Artigo 9º

Os lucros de exercício, depois de deduzida a reserva legal, terão o destino que for deliberado em assembleia geral.

DISSERAM AINDA OS OUTORGANTES:

Que a gerência da sociedade fica autorizada a levantar, do Banco Internacional do Funchal, S. A., o capital aí depositado, para fazer face às despesas de constituição e aquisição de equipamento para a sociedade.

Que a gerência fica também desde já autorizada a celebrar quaisquer negócios jurídicos, dos quais a sociedade, desde já, assume todos os direitos e obrigações deles decorrentes.

Funchal, 25 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00093

CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO SANTO

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, foi lavrada uma escritura de Justificação, a fls. 83, do Livro de Notas 95, na qual JOÃO ESCÓRCIO DE BRITO, e mulher, LÍDIA ALEXANDRE DE MELIM, casados no regime da comunhão geral, residentes ao Sítio da Camacha, Porto Santo, afirmam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de quatro prédios:

1 — Prédio rústico, ao Sítio dos Linhares, freguesia e concelho de Porto Santo, com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo Norte com José Teodoro Rodrigues, Sul com Júlio António Vasconcelos, Este com Amélia Pestana Menezes e Oeste com Herds. de Pedro Maria Telo, inscrito na matriz sob o artigo 18 Secção S, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo;

2 — Prédio rústico, ao Sítio dos Lajedos, freguesia e concelho de Porto Santo, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, a confrontar pelo Norte com Joaquim António Rodrigues, Sul e Oeste com José Gonçalves Castro, Este com Maria Fernanda Alencastre, inscrito na matriz sob o artigo 60 Secção AM, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo;

3 — Prédio rústico, ao Sítio dos Linhares, freguesia e concelho de Porto Santo, com a área de dois mil setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo Norte com Pedro Valério Góis Mendonça e outros, Sul com Alexandrina Teixeira Ô Melim, Este com João Rodrigues Tomás e Oeste com Adelaide Maria A. Telo, inscrito na matriz sob o artigo 60 Secção T, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo;

4 — Prédio rústico, ao Sítio do Varadouro, freguesia e concelho de Porto Santo, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo Norte com Júlio António, Sul e Este com João Faria da Silva, e Oeste com José António Góis, inscrito na matriz sob o artigo 66 Secção R, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo. Eles, Justificantes, adquiriram estes prédios por partilha não titulada, da herança de seus pais e sogros, respectivamente: João Escórcio de Brito e mulher, Alexandra de Ornelas, casados em comunhão geral e residentes que foram ao Sítio da Camacha, Porto Santo, há mais de vinte anos que vêm possuindo os imóveis identificados, como proprietários, em nome próprio de boa-fé, continua e pacificamente, pelo que o prédio foi adquirido por usucapião. Está conforme o original.

Porto Santo, 2 de Março de 1998

A Ajudante
Maria Ivone Teixeira Aguiar

00240

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 05595/950406
N.I.P.C.: 511071566
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/980203
N.º DA INSCRIÇÃO: 06

Sociedade: "FREITAS PINTO & SILVA, S.A.."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram alterados os artigos 4.º e 5.º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

— Artigo 4.º — SEDE — Rua da Alegria, número 31, 1.º esquerdo, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal.

— Artigo 5.º — OBJECTO — O exercício da actividade imobiliária, comércio de produtos alimentares, prestação de serviços de consultoria económica e de gestão comercial, compra para revenda e arrendamento de todo o tipo de imóveis e gestão de condomínios — fomento ou apoio de actividades desportivas.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 25 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00094

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 00556/250904
N.I.P.C.: 511001304
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 06/980206
N.º DA INSCRIÇÃO: 21

Sociedade: "JOÃO GOMES CAMACHO, S.A.."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a fotocópia da Acta de que consta a alteração do artigo 23.º do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção:

— A fiscalização da sociedade será exercida por um Fiscal Único, eleito pela Assembleia Geral.

FISCAL ÚNICO — "Bernardes, Sismeiro & Associados, SROC", representada por José Manuel Oliveira Vitorino, casado — ROC — SUPLENTE — Manuel Maria de Paula Reis Boto, ROC.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 27 de Fevereiro de 1998

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

00092

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

Maria Celeste Vieira, 2ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 03 de Março 1998, a folhas 83 do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 170, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual João Mendes Neves e mulher Teresa de Jesus, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio das Feiteiras, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio misto, no sítio das Feiteiras, freguesia e concelho de São Vicente, com a área de 416 m2, a parte urbana compõe-se de casa de um pavimento com três divisões, a confrontar de Norte com herdeiros de José Homem, de Sul e Oeste com Caminho Municipal e Leste com Marcelino Diogo Homem de Gouveia, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4.140 e urbana sob o artigo n.º 256, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que o referido prédio veio à sua posse por contrato feito verbalmente por volta do ano de 1975, com Agostinho Pereira, residente que foi no sítio das Feiteiras, freguesia e concelho de São Vicente.

Que possuem o referido prédio em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, há mais de 20 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que permita fazer a prova dos seus direitos de propriedade. Está conforme o original.

São Vicente, 9 de Março de 1998

A Ajudante
Maria Celeste Vieira

00361

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL Segundo Cartório

LIC. NATIVIDADE GONÇALVES DE FREITAS

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 4 de Março de 1998, exarada a folhas 92 do Livro número 290-B, deste Cartório, Manuel Vieira da Silva, CN 187 305 757 e mulher Cecília de Abreu Gonçalves, CN 103 079 017, naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, residentes em Centro Comercial La Encrucijada de Caucagua, Estado Miranda, Venezuela, casados no regime da comunhão geral, disseram que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do prédio rústico ao sítio do Jardim da Serra, onde chamam Corrida, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com a área de duzentos e oito metros quadrados, a confrontar do Norte, Leste e Oeste com Manuel de Abreu Andrade e Sul com Augusta Gonçalves, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Gonçalves Cacao, e Augusta Camacho de Abreu, sob o número 1/191 da Secção D6, não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal;

Que este prédio foi adquirido pelos justificantes, por partilha verbal, efectuada em meados do ano de mil novecentos setenta e quatro, por óbito de sua mãe e sogra, Augusta de Jesus, residente ao mesmo sítio da Corrida, falecida em trinta de Julho de mil novecentos setenta e dois, e casada que foi com o anterior titular inscrito João Gonçalves "Cacao".

Que estão, assim, os justificantes na posse do referido imóvel, desde aquele ano de mil novecentos setenta e quatro, e, consequentemente, por mais de vinte anos, sempre exercida (a posse) em nome próprio, sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, à vista de todos e manifestada de forma inequívoca por actos próprios dum proprietário, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os respectivos frutos, pagando as contribuições, dispondo das suas vantagens, pelo que, à falta de outro título formal suficiente, o adquiriu a título originário - a usucapião.

Funchal, 4 de Março de 1998.

O 1º Ajudante
Zélia Fernandes Gomes

00407

ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES DE PESCA DO ATUM E OUTRAS ESPÉCIES

Travessa das Torres
9000 Funchal - Madeira

CONVOCATÓRIA

Convoco a assembleia-geral da Associação dos Armadores da Pesca do Atum e Outras Espécies para reunir, em sessão ordinária, no dia 27 de Março de 1998, pelas 9 horas, na sede à Travessa das Torres, na cidade do Funchal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Aprovação do balanço, relatório de contas referente ao exercício de 1997.

Não comparendo o mínimo legal de associados, a assembleia funcionará uma hora mais tarde com qualquer número de presentes.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA
Januário Fernandes dos Santos

00222

COOPESCAMADEIRA COOPERATIVA PESCA ARQ. MADEIRA, CRL

TRAVESSA DAS TORRES
9000 FUNCHAL — MADEIRA

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia-Geral da Coopescamadeira — Cooperativa de Pesca do Arquipélago da Madeira para reunir, em sessão ordinária, no dia 27 de Março de 1998, pelas 9 horas, na sede à Travessa das Torres, na cidade do Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Aprovação do balanço, relatório de contas referente ao exercício de 1997.

2 — Tratar assuntos de interesse para a cooperativa.

Não comparendo o mínimo legal de cooperantes, a Assembleia funcionará uma hora mais tarde com qualquer número de presentes.

O PRESIDENTE DA MESA ASSEMBLEIA
Januário Fernandes dos Santos

00223

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS "4 de Setembro de 1862"

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia-Geral Ordinária da Associação de Socorros Mútuos "4 de Setembro de 1862" para reunir no edifício-sede à Rua de João Tavira, 59 - 2º andar, desta cidade, no próximo dia 26, pelas 17.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação, discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas apresentadas pela Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1997.

2 — Melhorias de benefícios — Apreciação e votação da Proposta da Direcção, para o corrente ano.

Nos termos dos Estatutos, não comparendo à hora marcada mais de metade dos sócios a Assembleia-Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de associados.

Nota: O Relatório, Balanço e Contas e demais documentação encontram-se à disposição dos sócios, para consulta, nos serviços administrativos, à Rua de João Tavira, 59 - 1º Andar, a partir do próximo dia 23, durante as horas de expediente.

Funchal, 11 de Março de 1998

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
José Júlio de Castro Fernandes

00297

IMPLICAÇÕES DO EURO NA ECONOMIA REGIONAL

Turismo é quem mais tem a ganhar

O Turismo será a actividade que, na Madeira, beneficiará mais com a adopção da moeda única europeia. Com a abolição das trocas cambiais entre a maior parte dos países da União Europeia, o turista ganha automaticamente maior poder de compra e pode viajar mais, visto que deixa de pagar comissões bancárias. Esta uma das principais conclusões que saíram do 3.º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos, acção que ontem arrancou no Madeira Tecnopolo.

Um dos especialistas convidados foi o presidente da Comissão do Euro em Portugal, Vítor Santos. Na sua intervenção destacou o impulso que o sector turístico vai conhecer nos próximos anos. "O Turismo vai ser um beneficiário líquido desta mudança, numa óptica de médio prazo. Os custos de transacção reduzem-se imenso e isso representa um grande peso no sector", referiu este professor da Universidade Técnica de Lisboa. Um exemplo foi avançado para ex-

- O presidente da Comissão do Euro acredita que a economia madeirense beneficiará bastante com a chegada da moeda única europeia. O Turismo é a actividade com melhores oportunidades de negócio, já que são eliminados custos de algumas trocas cambiais e o cliente tem mais dinheiro disponível para gastar nos destinos.



A reforma interna exigida pela mudança de moeda pode ser aproveitada pelas empresas de modo a aumentarem a sua competitividade.

plicar esta teoria: "Um turista madeirense que faça uma volta à Europa e visite cinco capi-

tais, com dez mil escudos no bolso e não comprar nada, limitando-se apenas a trocar o

dinheiro para as diferentes moedas nacionais e a suportar os custos de transacção, quando

voltar à Madeira terá cerca de seis mil escudos. Significa que perdeu quatro contos e não comprou nada. Acabar com estes custos é altamente estimulante para o Turismo inter-comunitário".

O presidente da Comissão do Euro sublinhou que há benefícios claros que acontecem simultaneamente nas economias nacionais e regionais, relacionados sobretudo com os custos de transacção e a redução da incerteza. "Todos os cidadãos portugueses já constatarem que a proximidade do Euro tem reflexos positivos. Por exemplo, os jovens que querem adquirir habitação têm ao seu dispor melhores taxas bancárias. Isto tem efeitos estimulantes em toda a actividade económica", acrescentou Vítor Santos. A opinião deste especialista é que certos encargos inerentes à mudança da moeda não podem ser considerados "custos". A reforma do sistema de contabilidade interna e as não menos indispensáveis alterações ao nível dos programas informáticos

podem servir ao mesmo tempo para renovar as empresas e reforçar a sua competitividade perante o mercado.

Vítor Santos reconheceu também que a entrada do Euro tem os seus perigos. "Eventualmente algumas empresas poderão ter dificuldades, nomeadamente algumas franjas de empresas menos eficientes e de sectores que têm que se reestruturar e ter uma postura mais competitiva". Mas o balanço final é positivo: "Provavelmente a curto prazo vai haver um choque, que é susceptível de ser facilmente absorvido. Aliás, as estimativas que existem relativamente ao impacto nos custos totais dizem que não será muito elevado. Depois surgirá o benefício, a médio prazo. Os comerciantes madeirenses vão ter acesso a um mercado mais alargado, mais rico, com rendimentos médios mais elevados e isso vai-se reflectir positivamente na sua actividade".

Na conferência realizada ontem no Madeira Tecnopolo, participaram ainda o secretário regional de Educação, Francisco Santos, e o director da Direcção A (Economias Nacionais) da D.G. II da União Europeia, António José Cabral. A próxima iniciativa integrada no 3.º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos terá lugar no próximo dia 25 e analisará as implicações do Euro nos negócios bancário e segurador.

M.F.L.

ESPECULAÇÃO EM ALTA

Novo recorde na Bolsa de Lisboa

O sentimento de subida parece ter assentado arraiais na Bolsa de Lisboa, de acordo com os operadores, tendo a sessão de ontem visto o índice BVL30 encerrar com um novo recorde de fecho. "O mercado continua em grande, com o sentimento de subida a manter-se constante pelo que, salvo qualquer correcção inesperada, tudo deverá continuar na mesma nas próximas sessões", assinalou um analista contactado pela agência Lusa.

No segmento accionista, a Portucel Industrial voltou a ser "rainha e senhora" ao movimentar mais de 1,431 milhões de acções, à última co-

tação de 1.850 escudos, com a valorização de ontem a ser de 5,71 por cento. Em evidência esteve igualmente a Portugal Telecom (PT), que viu mudar de mãos 1.212.270 acções, a 10.650 escudos, valorizando 3,96 por cento. "A PT tem um amplo espaço de subida, até pelo valor que a sua participada TMN possui", salientou o mesmo analista, acrescentando que "a valorização da Telecel demonstra que o sector tem amplas possibilidades". "Ninguém tenha dúvidas de que o movimento de valorização que levou a Telecel a subir aos 30 contos — esse sim, um movimento especulativo —,

tem como verdadeiro alvo a Portugal Telecom", acrescentou a mesma fonte.

A marcar presença entre os mais transaccionados e com uma valorização de 16,98 por cento esteve a ITI, que movimentou mais de 340 mil papéis, à última cotação de 1.345 escudos. "São movimentos especulativos que originaram esta subida da ITI, que beneficiou ainda dos rumores que correm sobre uma oferta pública de aquisição (OPA) a lançar pelo Grupo Pestana para retirar este papel de circulação", frisou ainda o mesmo operador.

O índice BVL30 terminou a sessão nos 5.101,50 pontos.

NO ANO PASSADO

Crédito concedido subiu 23%

O crédito concedido em 1997 pelas sociedades financeiras para a aquisição a crédito em Portugal foi de 309,3 milhões de contos, mais 23 por cento em relação ao ano anterior, anunciou ontem o presidente da ASFAC, Menezes Rodrigues.

Este responsável falava num seminário promovido pela Associação de Sociedades Financeiras para Aquisições a Crédito em Lisboa, sobre "O mercado do crédito ao consumo". Menezes Rodrigues adiantou que o crédito concedido no ano passado revelou um "forte crescimento" e uma "tendência de aceleração", uma vez que em 1996 o crescimen-

to, face a 1995, não ultrapassou os 4 por cento.

O crédito em carteira, que em 1996 tinha sido de 218,1 milhões de contos, passou para 277,7 no último exercício (mais 27 por cento). Em Dezembro de 1997, as SFAC (Sociedades Financeiras para Aquisições a Crédito) geriam 594.900 contratos de crédito (contratos "vivos"), representando este valor um crescimento de 30 por cento face ao final de 1996.

O diferencial de crescimento do número de contratos face ao crédito concedido traduz um aumento do crédito médio por contrato que evoluiu de 816 contos em 1996 para 960 contos no ano passado. Segundo a AS-

FAC, tem-se verificado também uma melhoria significativa na produtividade destas sociedades com o número de contratos vivos por empregado a evoluir de 466 para 555 em apenas dois anos. Na repartição do crédito concedido pelas SFAC entre particulares e empresas, os primeiros continuaram a ganhar terreno tendo atingido uma quota de 70,2 por cento em 1997, contra 62,3 por cento de 1996. "Significa isto que cada vez mais famílias recorrem aos serviços destas instituições no momento de aquisição a crédito de um automóvel, de um electrodoméstico ou de outros tipos de bens ou serviços", adianta Menezes Rodrigues.

**Seat Ibiza 1.4
GT 100 CV 16 V**



**Corpo e alma
de Campeão**

Seat Ibiza - Campeão do Mundo de Ralis FIA 2L - 1996 e 1997



Grupo Volkswagen

Venha conduzi-lo



CIAM

R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela - Telef.: 934033/4 - 0936511807

LISBOA - PÁSCOA
MAIS BARATO...

VOO CHARTER SATA BOEING 737/300

Saída do FUNCHAL: 9 ABRIL (quinta) — Regresso ao FUNCHAL: 12 ABRIL (domingo)

PREÇO: 18.000\$00 (taxas incluídas)

portimar

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 (Edifício Marina Shopping) Telef.: 22 04 66

Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

...um novo conceito de viajar !!!

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00
 Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014
 Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal
 Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara.
 Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota.
 Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.
 Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira
 Dep. de Recursos Humanos
 Pamela Araújo

Director:
 Paulo de Sousa Neves.
 Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva.
 Subchefes de Redacção:
 Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
 Redactor principal:
 Luis Calisto.
 Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.
 Editores:
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
 Eker Melim, Emanuel Silva, Helena
 Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Lourenço Freitas, Luís Rocha,
 Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,
 Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,
 Nélso Gomes, Nicodemus Fernandes,
 e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spinola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
 Publicidade, Digitação,
 Paginação, Revisão
 e Digitalização:
 Rua da Alfândega, 8 e 10
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.
 Telef.: 220031/2 - 222653
 230766 - 228369 - 230582
 Fax: 228912 (Redacção)
 Fax: 229471 (Publicidade)
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita
 para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA
 EM FEVEREIRO/98:
 16.151 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 da Imprensa Regional



Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação,
 da Imprensa Diária

VIAGEM DE INTERCÂMBIO

Portugal e Canadá com jovens no "Creoula"



A viagem do «Creoula» será uma extensão da Expo'98, cujo tema genérico é "Oceanos, Herança para o Futuro".

A troca de experiências culturais e o incentivo ao estudo da História de Portugal e do Canadá vão levar os jovens dos dois países a embarcar no navio-escola «Creoula» e a remar no oceano.

Uma tripulação composta por 50 jovens — 25 portugueses e 25 canadianos — sairá de Aveiro a 12 de Agosto, estando a sua chegada prevista a São João da Terra Nova, Canadá, no dia 28, depois de terem passado alguns dias nos Açores. Em São João da Terra Nova entrará a bordo um igual número de jovens dos dois países, ficando assim uma tripulação composta por uma centena de jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos.

O programa encontra-se agora em fase de divulgação, facto que levou a embaixadora do Canadá em Portugal, Patrícia Marsden-Dole, a efectuar uma visita ao seu país para estabelecer contactos e manter encontros com o presiden-

te do projecto da viagem do "Creoula", Keneth Corbett.

A embaixadora afirmou aos microfones da CIRV Rádio e CFMT que o projecto tem por objectivo "pôr os jovens portugueses e canadianos a dialogar entre si e a entenderem que o seu passado os une há muito tempo". Estas palavras da embaixadora foram muito aplaudidas pela comunidade portuguesa residente no Canadá. Patrícia Marsden-Dole disse à agência Lusa que o Canadá e Portugal estão juntos desde 1483, altura que os primeiros pescadores aportaram à Terra Nova, deixando raízes culturais que ainda hoje prevalecem.

Por sua vez, Keneth Corbett frisou à Lusa que o "Creoula" vem assim "refrescar"

os laços há muito cimentados e os jovens dos dois países vão aprender a "amar Portugal e o Canadá, uma vez que há muito tempo estão unidos". Para os portugueses, a viagem do "Creoula" será uma extensão da Expo'98, que terá lugar na mesma altura em Lisboa, com a participação do Canadá, acabando os jovens também por desenvolver o tema genérico dos "Oceanos, Herança para o Futuro".

Segundo a embaixadora, a prioridade principal é a selecção dos jovens de Portugal e do Canadá, principalmente aqueles que residem na Terra Nova e Labrador. Convidou igualmente os jovens das comunidades luso-canadianas de Toronto e Montreal a participar na iniciativa. Os 50 jovens que embarcarem

em Aveiro vão efectuar uma visita de quatro dias a Portugal, trocando experiências culturais e visitando locais de interesse para a sua experiência, nomeadamente a Expo. Os restantes 50 jovens, que irão entrar a bordo do "Creoula" em São João da Terra Nova, vão partilhar das mesmas experiências, remando de novo para Portugal e passando de novo pelos Açores.

A embaixadora Patrícia Marsden-Dole salientou ainda que outro dos objectivos da viagem é "reviver e transmitir às próximas gerações de portugueses e canadianos as relações marítimas dos dois países, melhorar os conhecimentos académicos e enaltecer uma certa herança comum". A Universidade de Aveiro e a Memorial University da Terra Nova estão a apoiar a iniciativa, considerando-a "verdadeiramente atractiva", estando também a estudar a possibilidade de realizarem, em conjunto, outros projectos idênticos.

PORTO



CARGA

12 — Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 21:00 e sai dia 13 à tarde. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

12 — Arabian Express, filipino. De Manaus (Brasil) para Leixões. Sai à tarde após descarga de atados de madeira. (Blandy)

12 — Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 20:00 e sai dia 13 à noite. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

12, 14 — Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa de Porto Santo às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

13 — Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa de Porto Santo às 21:30, com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

12 — Seawing, baamenese. De Las Palmas para Casablanca. Chega às 10:00 e sai às 23:00 com 783 passageiros em trânsito. (Blandy)

17 — The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

17 — Lili Marleen, alemão. Chega às 18:00 e sai dia 18 às 14:00. (Blandy)

18 — Black Prince, norueguês. De Dover (escala no Porto Santo) para La Gomera. Chega às 20:30 e sai dia 19 às 18:00 com cerca de 400 passageiros em trânsito. (JFM)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Aproveite o
Feriado do 1.º de Maio
 e vá a Lisboa
 por **16.500\$00**

Voos: 30 de Abril / 03 de Maio

Especial Páscoa * * * * *
 Desde 88.950\$00

PALMA DE MAIORCA

04/11 Abril
 (Voos Directos)

LARGO DO PHELPS, 18 - ☎ 230685

C
o
n
t
a
c
t
e
-
n
o
s
!

PASSE O FIM-DE-SEMANA NO
PORTO SANTO



(viagem)



(auto)



(hotel)

4 Pessoas e 1 Carro - desde 41.000\$
 2 Pessoas e 1 Carro - desde 27.000\$

BILHETES A VENDA À ENTRADA DO NAVIO

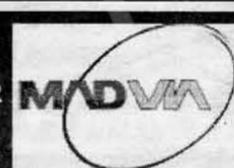
Avião + transferes + 7 noites hotel com
 pequeno almoço e jantar.

Na PASCOA dê um salto a
MAIORCA
 desde: 88.950\$

em vez de ir ali, vá além...
 sem pagar muito mais!

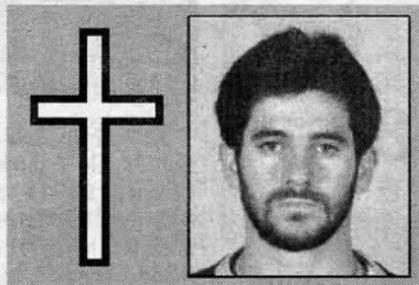
contacte já uma das nossas Agências

ATAM
 BLANDY
 BRAVATOUR
 EUROMAR
 FERRAZ
 INTERVISA



INVITUR
 MILTOURS
 OTM
 SAVOY
 VIVA TRAVEL
 WINDSOR

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Gabriel Gonçalves de Sousa**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Março de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

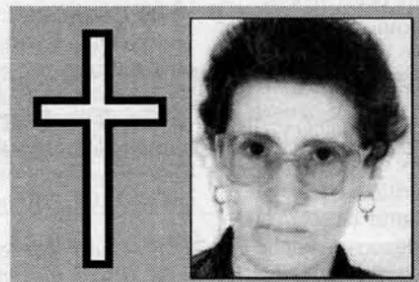
**Maria Rosária dos Reis Silva**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO

**Celina da Conceição Ferreira Ornelas Severim**FALECEU
R.I.P.

Mário Alexandre Serrão Severim, Paulo David Ornelas Severim, Sílvia Alexandra Ornelas Severim, Piedade Ferreira, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, filha e parente, residente que foi à Rua da Conceição, n.º 33, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Boutique Momentos Modas participa o falecimento da sr.ª Celina da Conceição Ferreira Ornelas Severim, tia do seu proprietário, sr. José António Coelho Caldeira Benedito, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Manuel Venâncio Ferreira Caldeira Benedito, esposa e filha (ausentes na Inglaterra) participam o falecimento da sua tia sr.ª Celina da Conceição Ferreira Ornelas Severim, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 12 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEF. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

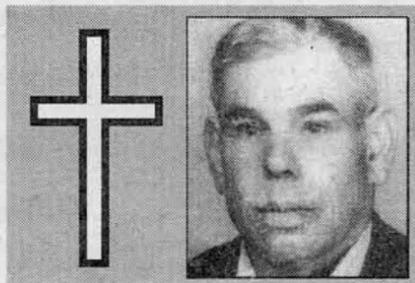
MISSA DO 30º DIA

**Manuel Romão Rodrigues Fernandes**

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial do Socorro, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO

**Manuel dos Santos**

FALECEU

Sua esposa, Maria da Glória Simão, filhos, genro, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio de São Pedro, freguesia de São Jorge, e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 14 horas, saindo da morgue do Hospital dos Marmeleiros para a Igreja Paroquial de São Jorge, onde haverá missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

São Jorge, 12 de Março de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO

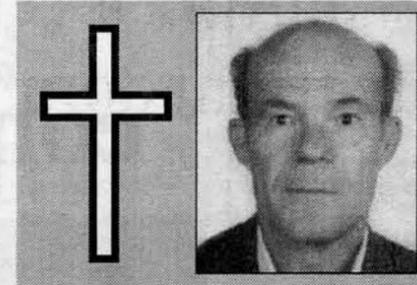
**Isabel Nunes Viveiros Oliveira**FALECEU
R.I.P.

Maria Graça Furtado Lomelino, Maria Judite Furtado Lomelino e marido, Maria Noémi Furtado Lomelino e filhos, José Agostinho Câmara, mulher e filhos, António Pereira, mulher e filhos, António Oliveira de Freitas, mulher e filhos, Maria Jovita Oliveira Freitas, marido e filhos, José Emílio Lomelino Melim, mulher e filhos, José Manuel Lomelino Araújo, mulher e filhos, Rui Alberto Lomelino Araújo, mulher e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua tia e parente, residente que foi à Travessa do Frazão, n.º 19, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, às 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente, às 14 horas, na referida capela.

Funchal, 12 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Martinho Gomes da Silva**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial da Graça (Santo António), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO

**Maria Adelaide de Ponte**

FALECEU

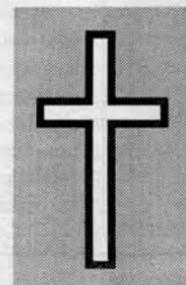
Manuel Lúcio de Ponte Júnior, seus filhos, genro, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, que foi residente à Rua 3 da Urbanização Bela Vista, n.º 8-C, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 12 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

PARTICIPAÇÃO

**Maria Branca de Aguiar**

FALECEU

Sua irmã, Maria Adelaide Aguiar de Andrade, seus filhos e netos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, tia e parente, moradora que foi ao sítio da Vargem, Rosário, freguesia de São Vicente, e que o seu funeral se realiza hoje, para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

São Vicente, 12 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e no sítio das Feiteiras
São Vicente — Telefone 846425

MOTA DIZ

Jardim é "metralhadora"

Mota Torres diz que as recentes declarações contra Veiga Simão não passam de «uma simples rajada de metralhadora, para desentorpecer».

Num comunicado enviado à nossa redacção, bastante crítico, o líder socialista sublinha: «Simpatizante da política do Estado Novo e do seu principal mentor, Salazar, com pensamento ideológico à esquerda, à direita ou ao centro, prag-

mático, mas sem estratégia de desenvolvimento económico, político e social, o presidente do Governo Regional, bombasticamente, afirma, sem pudor: A esquerda (leia-se o PS) está a destruir os pilares do País».

Para Mota Torres, Jardim está a falar «de nada, já que o País vive, no seu conjunto, em condições económicas, financeiras e sociais ímpares na sua história».

ASTRÓLOGO - GRANDE - MESTRE GIQUINA

Grande cientista-espiritualista, com supermagias negra e branca mais forte. Ajuda a tratar e resolver qualquer que seja o seu caso, grave ou de difícil solução, com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócio, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus-olhados, invejas, etc. Lê a sorte, dá a previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas das 9 às 21 horas. 111

Av. Luis de Camões (Edifício Henrique III) - Telef.: 743371 - Telem.: 0936456848.



PREDIMA LDA. — S & E Madeira

Licença AMI n.º 799. Telef.: (091) 229622

VENDE

60 apartamentos, em fase de construção. Zona de St.º António. Tipologias: T0, T1, T2 e T3. Apoio ao crédito bancário.



PREDIMA LDA. — S & E Madeira

Licença AMI n.º 799. Telef.: (091) 229622

VENDE

Escritório, com 170 m2, junto ao Edifício 2000.



CAL - Cooperativa de Produção e Consumo Liberdade, S. C. R. L.

JARDIM DA SERRA

9325 ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da CAL — COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO LIBERDADE, S.C.R.L., para uma Assembleia-Geral que terá lugar no dia 29 do mês em curso, no Salão da Paróquia de São Tiago, freguesia do Jardim da Serra, com a seguinte ordem de trabalho: ELEIÇÕES.

1.º A urna estará aberta desde as 8h00 até às 12h00.

2.º De seguida far-se-á a contagem dos votos e o apuramento da lista vencedora.

3.º Concorrem todas as listas que forem apresentadas até 10 dias antes das eleições.

Jardim da Serra, 1 de Março de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral 00417
Manuel de Jesus Gonçalves

SHOW HOUSE MORADIA EM EXPOSIÇÃO PARA VENDA

Vivenda, com vista espectacular sobre a baía, num lote de 430m2, com 3 quartos de dormir, todos com WC privativo, sala comum, cozinha, jardim relvado, etc.



Em exposição, no próximo sábado, dia 14/3/98, ao Caminho do Ribeiro Seco, 29 - S. Gonçalo, das 15 às 18 horas.

PREDIMA - Soc. Mediação Imobiliária, Ld.ª
Rua do Castanheiro, n.º 1 R/C
Telf: 229622 Fax: 225551
Licença AMI 799

00298

OCASIÃO ÚNICA

VENDE-SE

Apartamento, T3, no CENTROMAR, com 3 q. de dormir, sala comum, 2 WC, duas varandas, garagem fechada e arrecadação, com a área de 143,5 m2.

Preço: 28.000 cts.

Contactar 0936 511 561 ou 232241, nos dias úteis.

00028

APARTAMENTOS T1, T2 e T3

VENDEM-SE

AJUDA e BARREIROS

Promotor **ANTÓNIO CATANHO**

Contactar: 63201 - 221731 - 934909.

99457

DIÁRIO de Notícias

NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

8.30 ÀS 12.30
14.00 ÀS 16.30

DE 2.ª A 6.ª FEIRA

A PARTIR DO DIA 25/2

TODA A PUBLICIDADE DEVERÁ DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ATÉ ÀS 16.30 HORAS DA ANTEVÉSPERA DA SUA PUBLICAÇÃO.

Viva a Vida de bem com a Saúde, sem agressões.

Dr. João Ricardo O. Monteiro
Especialista em Medicina Natural Tradicional

A Ciência e a Arte ao Serviço do bem-estar de viver

Sofre da coluna?

- * Torcicolo
- * Ciática
- * Dores nas costas
- * Dores de crescimento
- * Correção da Coluna
- * Membros curtos
- * Desvios
- * Hérnia Discal
- * Artroses
- * Contracturas Musculares
- * Reumatismo, etc., etc.

Até sábado, só atendemos por marcações prévias.

D. Helena Fernandes — Telefone: 222830 Funchal
OU
Contacto directo pelo telemóvel 0936 847 645

VAMOS "CONSTRUIR A 2ª CARRINHA

Um pequeno grande gesto de solidariedade

839.215\$00

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL

CONTA CAMPANHA

Banco Comercial Português - 168474742
Banco Totta & Açores - 37092911/001
Montepio Geral - 32335-6
Banco Espírito Santo - 243/80914/000.0
BANIF - 01/1940872301/10

TOTAL: 5.000 Contos

LISTA DE DOADORES

Academia do Bacalhau - 258.000\$00
Escola Britânica - 75.500\$00
Anónimo - 30.000\$00
Carina J. F. Jorge - 20.000\$00

Secufogo - 75.500\$00
Grupo Amig. Com. Bahá'í - 30.000\$00
Mª Gabriela P. Sousa - 30.000\$00
Qualifoto - 120.715\$00

Soc. Invest. Turist. na Ilha Madeira 200.000\$00

Queres entrar na Roda da Malta?



Aos sábados das 09h00 às 10h00



sintoniza esta frequência

Gestão e Manutenção da Informática nas PME's

COMUNIDADE EUROPEIA

FUNDO SOCIAL EUROPEU
com o apoio da D.R.F.P.

Destinado a Desempregados

Organização

DTIM

PROGRAMA GERAL:

- o Engenharia das Infra-estruturas Tecnológicas.
- o Gestão da Contratação de Sistemas das Tecnologias da Informação.
- o Instalação de Computadores.
- o Programação de Sistemas.
- o Programação Avançada de Sistemas.
- o Administração de Sistemas de Correo Electrónico.
- o Manutenção de hardware
- o Projecto de Instalação de um sistema informático numa P.M.E.
- o Estágio.

Nº Total de Horas: 840 h.
Duração do Curso: 10 meses
Início do Curso: 23 de Março

Condições de Participação:

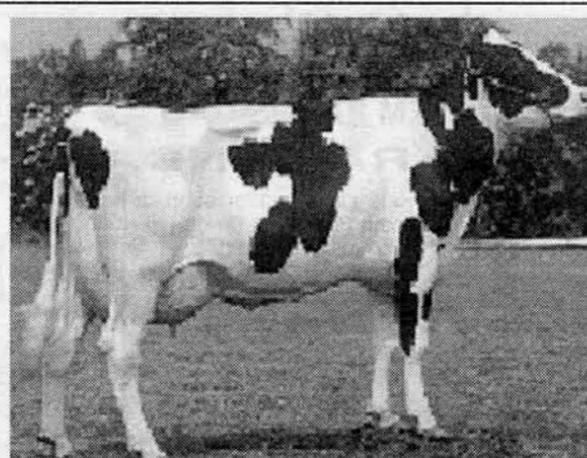
Valor da mensalidade: **12.500\$00**

Informação e Inscrições:

DTIM - Calçada de Santa Clara, nº 32.
9000 - Funchal
Telf.: 740 320 / 2
Fax: 742 527

INFORMÁTICA EM AMBIENTE WINDOWS

Estão abertas também inscrições para outros cursos:
Iniciação e/ou aperfeiçoamento em horário laboral - a partir de Abril.
Iniciação e/ou aperfeiçoamento em horário pós-laboral - a partir de Abril.



BEZERRAS HOLANDESAS

PRODUÇÃO DE LEITE SUPERIOR A 40 LITROS DIA
PRENHES 7 MESES E PEQUENAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
IMPORTADAS COM SUBSÍDIO POSEIMA
VENDE:



Bovimadeira

Santo da Serra
Telef.: 552280

GRUPO HOTELEIRO PRETENDE CONTRATAR:

BAGAGEIRO

PERFIL PRETENDIDO:

- Boa apresentação
- Conhecimentos de línguas em especial inglês
- Disponibilidade para horários

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Conhecimentos da língua alemã

OFERECEMOS:

- Integração num grupo hoteleiro sólido e estável
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidade de progresso

Resposta, com "curriculum vitae" detalhado com foto tipo Bilhete de Identidade, às iniciais **MG**.



I.A.T.A.

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A TÍTULO EXCEPCIONAL NO FUNCHAL

ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES

DECORAÇÃO E ARQUITECTURA DE INTERIORES, "3 VAGAS"
CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS, "5 VAGAS"
TOPOGRAFIA (Fed. Internacional Geómetras), "2 VAGAS"

Informações/Inscrições:

HOTEL SANTA ISABEL - Av. do Infante

DATA/HORÁRIO:

Dias 8 a 13 (2ª a sexta-feira), das 10 às 13:00 / 15 às 19:00

SEDE: Praça Duque da Terceira, n.º 24 - 2.º - 1200 Lisboa



**Viveiros
de plantas
ornamentais
e aromáticas.**

RUA DR. BARRETO, 45
TELEF.: 761423

9000 FUNCHAL

EXTERMINIO
Higiene Controle Lda.

**24 HORAS DE ATENDIMENTO!
7 DIAS POR SEMANA!**

**PROFISSIONAIS EM
PEST CONTROL E HIGIENE.**

**Edifício Horizonte Azul
NO CANIÇO**

Apartamentos T1, T2 e T3, prontos para Agosto de 1998.

Todos c/ banheira de hidromassagem, estacionamento e arrecadação.
Óptima arquitectura e construção c/ acabamentos à escolha.

Reserve já o seu, c/ descontos especiais ainda até 1.000 contos.
Prontos para Setembro 1998.

Venda a encargo da Imobiliária Europa. Telef.: 220240 / 238909.

BOM LEILÃO

Sábado próximo, 14 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Agência de Leilões Chagas, à Rua dos Ferreiros, 113, terá lugar esta importante liquidação que consta em especial de bons móveis, valiosos quadros, entre os quais salientamos duas serigrafias numeradas e assinadas por Vieira da Silva, duas litografias Cargaleiro, duas aguarelas da autoria de Melos, pratos, finas porcelanas e tudo o mais que será discriminado nos anúncios da próxima sexta-feira.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. - Telef.: 221200

NOVIDADES * SOL * 1998

GIORGIO - ARMANI - VUARNET - RAY-BAN
POLICE - BENETTON - PERSOL, etc.
LENTES ZEISS - ESSLOR - HOYA

CASA DOS ÓCULOS - A VISÃO DO FUTURO

CASA DOS ÓCULOS
OCULISTA
RUA DO CARMO 2-C e 24-A
TEL.: 228458 - FUNCHAL

FUNCHAL AUTO
usados

1 ano de garantia

CAMPANHA
7 a 14 de Março

OFERTA DE RÁDIO

0936 512924
0936 512921
0936 512920

... e muitos outros!

Aberto todos os dias, excepto aos domingos.

ANTIGAS INSTALAÇÕES DA UNIGEL

NO FIM DA COTA 200 LADO DO GARAJAU.

LOGO ABAIXO DO ENTREPOSTO DA CANCELA

VIAJE SEGURO, VIAJE COM A FUNCHAL AUTO.

**Empresa de Restauração
admite para os seus quadros**

BARMAN de 2.ª e ESTAGIÁRIOS

**EMPREGADO/A de MESA de 2.ª
e APRENDIZES**

**COZINHEIRA/O de 1.ª e 2.ª
e APRENDIZES**

Tratar pelo telef.: **223572.**

**ASTRÓLOGO-MESTRE
ESPIRITUALISTA**

Moisé

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resolve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exemplo: união familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faço trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a domingo. Marcação, pessoalmente, carta ou telefone. Contacte o Grande Mestre.

R. Dr. Fernão Ornelas, 47 - 4.º andar, sala 3.
Telef.: 236165.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu com períodos de muito nublado. Vento de Nordeste fraco (10 a 20 km/h). (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (10 a 20 km/h). Pequena subida da temperatura. (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (10 a 20 km/h). (Previsão).

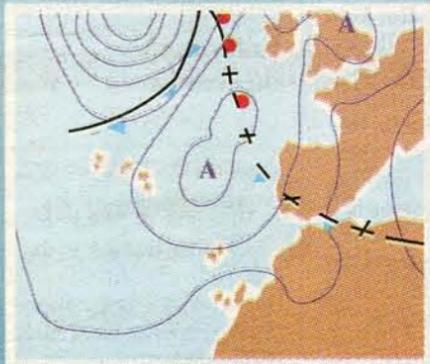
PRECIPITAÇÃO



| Estação | Ontem |
|----------------|-------|
| Santana | 0,0 |
| Arieiro | - |
| Santo da Serra | 0,0 |
| OESTE | |
| Lugar de Baixo | 0,0 |
| LESTE | |
| Funchal | 0,0 |
| Santa Catarina | 0,0 |
| Porto Santo | 0,0 |

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX | MIN | TEMPO |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa | 22 | 12 | Limpo |
| Madrid | 17 | 4 | Muito nublado |
| Londres | 8 | 6 | Muito nublado |
| Paris | 9 | 3 | Chuvisco |
| Bruxelas | 8 | 1 | Chuva |
| Amsterdão | 9 | 1 | Chuva |
| Luxemburgo | 7 | 0 | Muito nublado |
| Genebra | 7 | -1 | Encoberto |
| Roma | - | 0 | Limpo |
| Oslo | 3 | -6 | Neve |
| Copenhaga | 4 | -2 | Muito nublado |
| Estocolmo | 0 | -17 | Nevoeiro |
| Helsínquia | -2 | -17 | Limpo |
| Berlim | 5 | -5 | Pouco nublado |
| Viena | 3 | -8 | Pouco nublado |



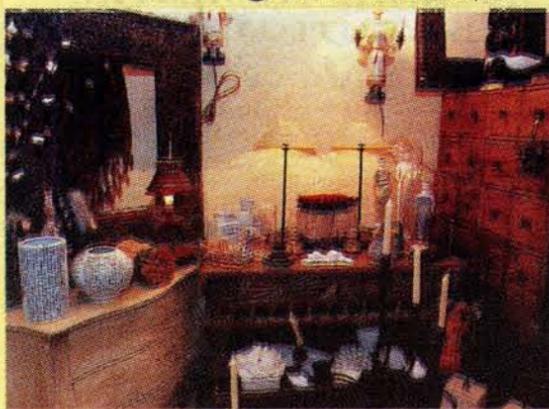
Carta de prognóstico de superfície válida para 12/3/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



o imaginário
ARTESANATO E DECORAÇÃO

NOVA COLEÇÃO



- CANDEEIROS
- MÓVEIS PARA CD's
- CAMAS
- TAPETES DE SISAL
- POTES PARA JARDIM...

Uma variada gama de propostas

Rua dos Aranhas, 34 - 36 - telef.: 230307 - Funchal



PALHEIRO RODÍZIO GRILL
RIBEIRA BRAVA

Informação

A quinze minutos do Funchal, de terça a domingo, o restaurante Palheiro Rodízio Grill tem excelentes alternativas para você:

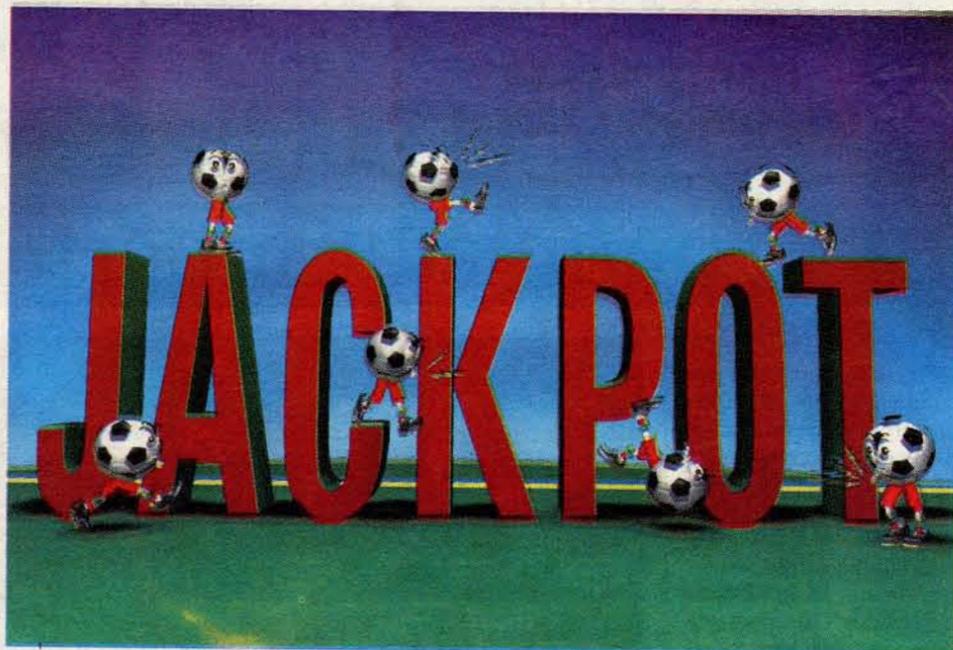
- Feijoada à Brasileira, como complemento do rodízio, todas as quartas e sábados ao almoço.
- Durante a Quaresma apresentaremos às sextas-feiras várias opções de peixe.

Neste mês de Março visite-nos às terças-feiras e traga a sua companheira como nossa convidada (somente rodízio).

00112

totobola

VEM JOGAR NO JACKPOT



FAZ A FESTA DEPOIS



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE REGIONALIZAÇÃO

NO FECHO

Jardim delega em Adriano seminário com o 1º Ministro

“Regionalização, a Sociedade e a Reforma do Estado”: tal é o tema geral de um seminário internacional que começa hoje em Lisboa, presidido pelo Primeiro-Ministro, António Guterres, e para o qual foram convidados os chefes de Governo da Madeira e dos Açores.

Carlos César, tanto quanto sabemos, estará presente e participará com uma intervenção nestes dois dias de trabalhos, da iniciativa do Centro de Estudos para o Desenvolvimento Regional e Local. Quanto à Madeira, Alberto João Jardim resolveu delegar a sua participação em Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais — por dificuldades de agenda.

Adriano estará, assim, lado a lado com o Presidente dos Açores num painel que tratará de “Regionalização e Reforma do Estado”. A mesa para este debate será presidida por um antigo ministro da Administração Interna, o social-democrata Ângelo Correia.

O secretário regional dos Assuntos Sociais confirmou, ontem, ao DIÁRIO, que a sua deslocação a Lisboa se destina a representar o Chefe do Executivo Regional na discussão de “um tema pertinente e actual como é o da regionalização”.

- Dificuldades de agenda impedem Jardim de estar hoje e amanhã num seminário sobre regionalização a decorrer em Lisboa, no qual participarão António Guterres e Carlos César. Quem viajou ontem para capital foi Rui Adriano, em quem o Presidente do Governo delegou a intervenção que representará a Madeira sobre o pertinente tema.

LUÍS CALISTO



Rui Adriano tem hoje o primeiro contacto com Carlos César.

Trata-se de um campo — explicou Rui Adriano — que tem inspirado várias experiências ao nível de países europeus. “Hoje, pode-se dizer que o regionalismo deixou de corresponder a uma exigência formulada no interior dos

Estados membros para assumir uma notável dimensão no âmbito da construção europeia”.

Este é um conceito a desenvolver quando Rui Adriano for chamado a intervir no seminário, para além da defe-

sa de que “o plano regional é progressivamente o mais adequado para a execução de medidas profundas de natureza política que tenham por objectivo o desenvolvimento global das sociedades”.

A intervenção de Rui Adriano

ano pode subir à cena hoje ou amanhã.

Vasta gama de temas animará o encontro internacional, a decorrer no lisboeta Hotel Méridien. “Regionalização e Democracia” será assunto de debate com a participação de Ernâni Lopes e Rui Machete. Outros painéis: “Regionalização e Sociedade”, “Regionalização e Desenvolvimento”, “Experiências Regionais Comparadas”, “Quadro Institucional das Regiões Administrativas” e “Municípios face às Regiões”.

O seminário começa hoje, pois, com uma sessão presidida pelo Primeiro-Ministro.

Adriano e César: primeiro contacto

Rui Adriano relevou ontem o facto de esta ser a oportunidade para um primeiro contacto seu com o actual Presidente dos Açores, Carlos César. “Não nos conhecemos pessoalmente e seremos certamente apresentados agora um ao outro”, disse o secretário.

Quanto a conversações entre ambos, Adriano diz que nada está previsto, além da previsível sintonia ao nível da defesa das regiões. “Para além do tema do seminário, da minha parte não poderei passar do âmbito das áreas que tutelo no Governo da Madeira”, esclareceu.

1 - 1 NA SEGUNDA MÃO

Barcelona de Figo conquista Supertaça

O FC Barcelona, de Espanha, garantiu ontem a conquista da Supertaça europeia de futebol, ao empatar 1-1 no terreno do Borussia Dortmund, da Alemanha, após ter vencido na primeira “mão” da final por 2-0.

A equipa catalã, vencedora da edição de 1996/97 da Taça dos Vencedores de Taças e onde alinham os portugueses Vítor Baía, Fernando Couto e Luís Figo, colocou-se em vantagem no marcador aos sete minutos, com um golo do brasileiro Giovanni.

Aos 65 minutos, Heinrich estabeleceu o resultado final, ao apontar o único golo do Borussia Dortmund, campeão europeu em título.



Luís Figo, capitão do Barcelona, ergue a Supertaça conquistada ontem, após o empate no jogo da segunda mão, em Dortmund.

Depois de bater os ombros por 20 no encontro disputado em Espanha, ao detentor da Taça das Taças bastou uma igualdade e uma primeira parte de bom futebol para se impor ao actual campeão europeu. O capitão Luís Figo ergueu o troféu recebido das mãos do presidente da UEFA, Lennarth Johansson.

O “Barça” apresentou-se no Westfalenstadion moralizado pelo expressivo triunfo de sábado sobre o Real Madrid e provou que atravessa boa forma, banalizando por completo o Dortmund, que na etapa inicial andou perfeitamente à deriva.

O Borussia ficou a dever a Klos o facto de não ter sofrido mais golos durante o primeiro tempo, durante o qual o guarda-neto impediu que o brasileiro Anderson (23 minutos) e Figo (37 e 40) voltassem a violar as suas redes, em três das muitas ocasiões de que dispôs a turma espanhola antes do intervalo.

Demissão no Governo

A secretária de Estado do Orçamento, Manuela Arcanjo, demitiu-se do cargo, anunciou ontem na capital britânica o primeiro-ministro, António Guterres. Manuela Arcanjo, 43 anos, integrava a equipa do Ministério das Finanças liderada por Sousa Franco, desde a posse do Governo socialista a 28 de Outubro de 1995.

Enfermeiros de acordo

A Comissão Negociadora Sindical dos Enfermeiros (CNESE) assina, dia 17, com o Ministério da Saúde um acordo que inclui a grelha salarial e um aumento de 50 por cento das vagas para o Curso Superior de Enfermagem. Em carta dirigida à ministra da Saúde, a CNESE considera “globalmente positivos os avanços registados ao longo do processo negocial” e anuncia a desconvocação da greve agendada para hoje amanhã.

Nova escola de medicina

O governo aprovou ontem um conjunto de diplomas na área da saúde, um dos quais prevê a criação no interior de Portugal de, pelo menos, um novo estabelecimento de ensino superior de Medicina, anunciou Maria de Belém Roseira. Trata-se de uma resolução que prevê o aumento progressivo de vagas no ensino médico e a criação de um grupo de trabalho encarregado de apresentar até ao fim de Setembro um relatório sobre as condições de instalação de uma nova unidade de ensino das ciências da saúde.

Savimbi sem estatuto

O governo declarou ontem publicamente em Luanda que não irá promulgar, por enquanto, o estatuto especial para o líder da UNITA, Jonas Savimbi, apesar de a medida estar prevista para esta data e ter sido previamente aceite. O anúncio da decisão foi feito pelo general Higinio Carneiro, número dois a nível da delegação governamental na Comissão Conjunta e vice-ministro da Administração do Território, durante uma conferência de imprensa.



Machico "arranca" empate a dois golos em Sesimbra mas Ricardo vai p'ro hospital **4**



1.º de Maio "roubou" ponto ao líder e ainda sonha em manter-se na III Divisão **5**



Caniçal consente empate em "casa" e compromete manutenção na III Divisão **5**

PRROJECTO ARROJADO DE 390 MIL CONTOS

Santo da Serra quer relvado

A Associação Desportiva e Cultural de Santo António da Serra quer construir no sítio da Casa Velha um complexo desportivo de 390 mil contos. Com um relvado, um campo pelado, um "court" de ténis, um polidesportivo coberto, uma pista, bancadas e uma sede. Para além de zonas verdes



• PÁGINA 4 •

FRENTE AO BRAGA

Bino deverá jogar Jokanovic... não



• PÁGINA 3 •

LUÍS DRUMOND É O PRIMEIRO PRESIDENTE

Campanário já constituiu associação desportiva

• PÁGINA 10 •



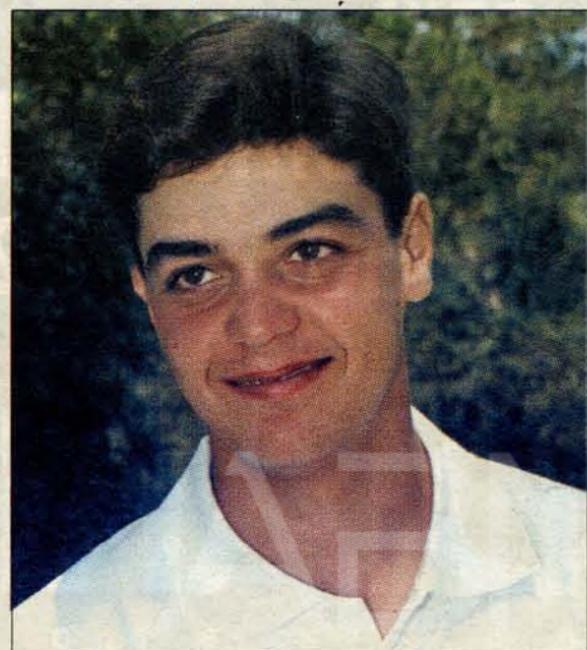
Wagner Aragão distingue-se no volei

• PÁGINA 8 •

Karatekas do Naval sagram-se campeões nacionais

• PÁGINA 11 •

Jovens madeirenses entre os melhores portugueses



• PÁGINA 9 •

A partir do dia 14/3

O

DIÁRIO
de
Notícias

*tem novos números
de telefone.*

202300/1



Fax:

Comercial/Administrativo: 202306

Redacção: 202307 Desporto: 202308

DIÁRIO *de Notícias*

C R E S C E N D O A P E N S A R E M S I .

ARQUIVO REGIONAL

NO CLUB SPORT MARÍTIMO

Bino deve recuperar Jokanovic talvez não

- Inácio ainda não sabe se poderá contar com as prestações de Bino e Jokanovic no jogo de domingo com o Braga. Porém, tudo indica que o ex-portista esteja em condições de jogar, persistindo muitas dúvidas em relação ao jugoslavo, que no treino de ontem voltou a queixar-se de dores. Entretanto, Albertino sofreu uma entorse na tíbio-társica direita, que em princípio não indicia qualquer gravidade.

NÉLIO GOMES

O Marítimo cumpriu ontem de manhã, no Estádio dos Barreiros, a sua segunda sessão de trabalho semanal, com vista ao confronto do próximo domingo, em casa, frente ao Braga.

Nesta sessão, Augusto Inácio começou por apurar a condição física dos atletas sob o seu comando, implementando um leque variado de exercícios com bola. Enquanto isso, os guarda-redes Van der Straeten, Néilson, Kilana, Moura e Sérgio, submetiam-se a um intenso trabalho específico às ordens do técnico Ewerton.

Finalização apurada

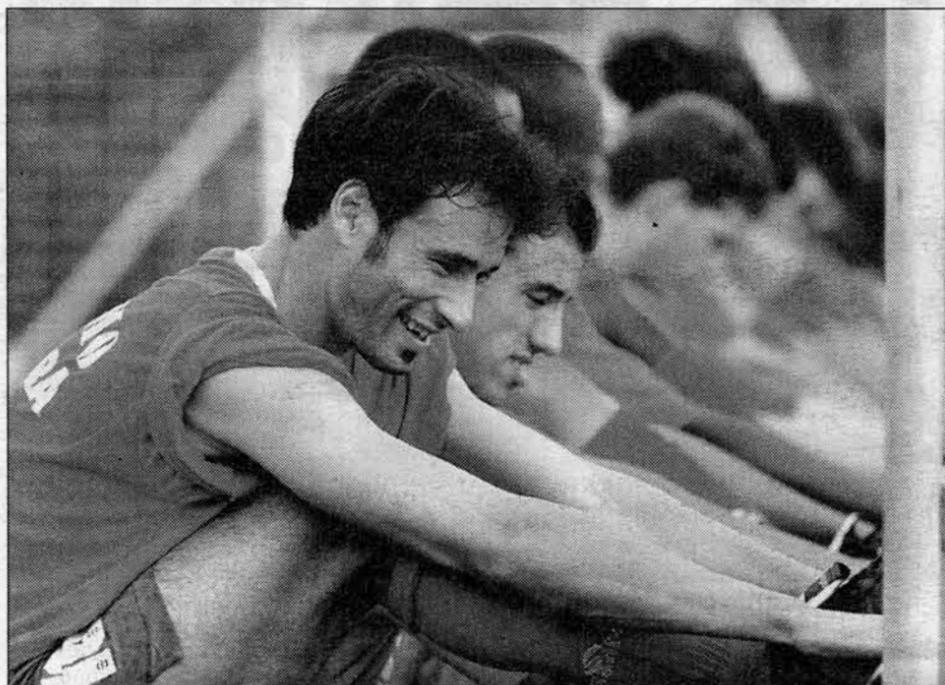
Após uma primeira metade de treino reservada aos aspectos físicos, o treinador do Marítimo deu início ao trabalho técnico, com um jogo a meio-campo, sem guarda-redes. Para isso, dividiu os jogadores em dois grupos, actuando de um lado, de camisola vermelha, Rui Oscar, Ricardo, Nuno Sousa, Cabral, Bruno, Ico, António, Romeu, Zakaria e Alex. Na outra equipa, utilizando coletes azuis, jogaram Alex Bach, Carlos Jorge, Fonseca, Eusébio, Márcio António, Zeca, Augusto, Di Diego, Maurício e Herivelto.

Em seguida, Inácio deu especial atenção aos aspectos de finalização, com os guarda-redes a serem "bombardeados" com uma sucessão de remates desferidos pelos seus colegas. A finalizar o trabalho de campo, o treinador "verde-rubro" voltou a dividir os jogadores em duas equipas - os mesmos azuis contra os mesmos vermelhos -, efectuando um mini-treino de conjunto, a meio-campo, já com as presenças de Kilana e Moura a defenderem as balizas.

Albertino com entorse na tíbio-társica

Entretanto, Bino e Jokanovic, que sofreram lesões no jogo da pretérita jornada, frente ao Sporting, continuam fora da preparação normal do plantel. Os dois futebolistas já se treinaram ontem, no entanto, de forma condicionada, limitando-se apenas a correr em redor do relvado e à realização de alguns exercícios físicos.

O médio cedido ao Marítimo pelo F. C. Porto está a recuperar favoravelmente de



Bino deverá recuperar a tempo de defrontar o Braga.

uma distensão no adutor da perna direita sofrida em Alvalade, mas ainda se queixa de algumas dores, pelo que se perspectiva que hoje prossiga com o trabalho específico. Em princípio, apenas amanhã deverá retomar o ritmo normal dos treinos, de modo a poder dar o seu contributo à equipa frente à formação bracarense, o que, de resto, se afigura muito provável.

Prognóstico menos favorável existe em relação ao estado de Jokanovic. Como referimos, o jogador fez corrida no treino matinal de ontem, mas foi obrigado a parar, visto sentir ainda algumas dores resultantes da forte contusão no peito sofrida no jogo com o Sporting.

De qualquer modo, não es-

tá, de modo algum, posta de parte a possibilidade de actuar com o Braga, embora as hipóteses sejam remotas. A evolução da mazela, durante os dias de hoje e amanhã, será, por isso, determinante em termos da eventual utilização do jogador na partida de domingo. Outra preocupação surgida no plantel "verde-rubro" foi a lesão do lateral direito Albertino, no treino de ontem. O ex-jogador da Académica sofreu uma entorse na tíbio-társica da perna direita, sendo obrigado a abandonar mais cedo o treino. O jogador foi sujeito a tratamento e, pelo menos aparentemente, esta lesão não inspira gravidade. Todavia, é incerto quando retomar a competição.

Indisponível para domingo está o defesa Ricardo, admoestado com o quinto cartão amarelo e que irá ficar um jogo na bancada.

Resta acrescentar que o Marítimo volta a treinar esta tarde em Santo António, numa sessão agendada para as 16.00 horas.

Senhoras não pagam frente ao Braga

Integrado nas comemorações do Dia da Mulher, e seguindo o exemplo de alguns clubes já no passado fim-de-semana, o Marítimo decidiu oferecer entradas gratuitas às senhoras que, sós ou acompanhadas, queiram assistir ao jogo com o Braga.

BINO CONFIANTE

«Espero estar mesmo bem para defrontar o Braga»

Como foi referido na peça principal, Bino é um dos "verde-rubros" em dúvida para o jogo com o Braga. O jogador, no entanto, mostra-se confiante na sua recuperação. «Espero que a lesão seja recuperável para domingo, porque quero ajudar o Marítimo a vencer o Braga e a alcançar a permanência o mais rapidamente possível».

Bino confessa «sentir ainda algumas dores», situação que o impede de treinar normalmente. «Por precaução não estou ainda a treinar normalmente, mas conto estar em condições de dar o meu contributo à equipa frente ao Braga».

De resto, sobre o jogo de domingo, Bino não

perspectiva facilidades. «É um jogo extremamente difícil, especialmente porque o Braga está mal classificado e precisa de pontos para escapar à incómoda posição em que se encontra. Mas o Marítimo, em casa, tem demonstrado que tem grande qualidade e que consegue dar a volta, mesmo quando as coisas não estão a correr bem. Se jogarmos concentrados e com o apoio do público, penso que podemos fazer um bom jogo e ganhá-lo», acentua.

Bino salienta que o Marítimo «está motivado, não só pelo resultado alcançado em Alvalade, mas sobretudo pelo campeonato que temos feito».

N. G.

OS ÁRBITROS

Martins dos Santos nos Barreiros

O árbitro José Leirós, do Porto, foi sorteado para dirigir o jogo Boavista-Vitória de Guimarães, referente à 25.ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, a disputar sábado no Estádio do Bessa, no Porto. Bento Marques, de Évora, vai arbitrar o F. C. Porto-Rio Ave, a decorrer igualmente sábado, no Estádio das Antas, enquanto Monteiro da Silva, de Braga, dirige o Varzim-Sporting, jogo inaugural da jornada, a realizar sexta-feira na Póvoa, e o bracarense Augusto Duarte "apitará" domingo o jogo da Luz

entre Benfica e Chaves.

Lucílio Batista, de Setúbal, e Vítor Pereira, de Lisboa, não integraram o quadro de árbitros disponíveis para apitar este fim-de-semana, por se encontrarem escalados para dirigir jogos no estrangeiro.

Martins dos Santos, do Porto, foi o árbitro escolhido para dirigir o Marítimo-Braga, a disputar domingo no Estádio dos Barreiros.

Na II Divisão de Honra, Bruno Paixão (Setúbal) vai dirigir o União-Lamas, enquanto no Estoril-Nacional vai estar o consagrado António Marçal de Lisboa.

EUROPEU '2000

Portugal forçado a ir para sorteio

Portugal viu ser inviabilizada a tentativa de uma calendarização dos jogos do grupo 7 de qualificação para o Campeonato da Europa de futebol, em reunião efectuada em Budapeste, na Hungria.

O encontro entre os representantes das seis selecções que integram o grupo 7 de qualificação - Portugal, Roménia, Azerbaijão, Liechtenstein, Hungria e Eslováquia -, tornou-se infrutífero depois de alguns se mostrarem irredutíveis quanto às respectivas propostas.

O encontro entre os representantes das seis selecções que integram o grupo 7 de qualificação - Portugal, Roménia, Azerbaijão, Liechtenstein, Hungria e Eslováquia -, tornou-se infrutífero depois de alguns se mostrarem irredutíveis quanto às respectivas propostas.

Face à inexistência de acordo, as selecções submetem-se agora aos regulamentos da União Europeia de Futebol (UEFA), que nestes casos procede a sorteio, a realizar a 20 de Março, em Lausana, na Suíça.

Na reunião de ontem, a calendarização não foi possível numa primeira fase, ainda da parte da manhã, face às posições irredutíveis do Azerbaijão, que defendeu intransigentemente a sua proposta, e do Liechtenstein.

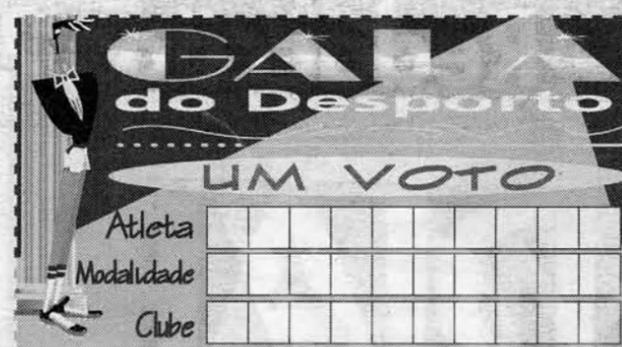
Portugal, Eslováquia, Roménia e Hungria, teoricamente as selecções mais fortes do grupo mostraram disposição para "negociar" as datas de qualificação, mas o Azerbaijão e Liechtenstein não revelaram qualquer vontade de acordo.

Para o seleccionador nacional, Humberto Coelho, a postura destes países deveu-se sobretudo ao facto de lhes ser indiferente uma ida para sorteio ou não, pelo que nunca mostraram predisposição para fazerem as cedências necessárias em qualquer negociação.

"O Azerbaijão veio com um calendário feito, que eles entendem que é o melhor, mas o que é certo é que inviabiliza automaticamente todos os outros", assinalou Humberto Coelho.

Na parte da tarde, o bom senso esperado por Humberto Coelho da parte do delegado do Azerbaijão acabou mesmo por acontecer, não se mostrando tão irredutível, o que chegou a possibilitar um acordo entre os seis países, não fosse então a "mudança" da Hungria.

Acabou mesmo por ser a delegação húngara a inviabilizar um entendimento, remetendo todos para o sorteio, que segundo o técnico nacional não à matéria sobre a qual Portugal tenha que ter qualquer receio. "Temos que estar preparados convenientemente. Temos que mostrar um bom rendimento para jogarmos com todos os adversários que nos vão calhar", desdramatizou assim Humberto Coelho a "solução" do sorteio.



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telef. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

EMPATE INJUSTO

Faltou apenas um golo à pressão de Machico

«Mau jogo de futebol»

Francisco Mário, técnico do Sesimbra, referiu à nossa reportagem no final: «Foi um mau jogo de futebol, com a bola muito pelo ar. Os jogadores foram prejudicados pelo muito vento que se fez sentir. Quanto ao futuro do Sesimbra, ficou algo complicado a partir deste resultado».

«Jogámos melhor»

Dario Filho, o treinador de Machico, diria por seu turno: «Durante a primeira parte o Sesimbra foi algo superior, embora a minha equipa tentasse contrariar o jogo adversário. Ficámos apáticos com a reviravolta do resultado. Porém na segunda parte jogámos com muita garra e determinação e conseguimos o empate».

Ricardo Luís no hospital

Referência, ainda, para o facto do médio machicense Ricardo Luís ter sido transportado para o Hospital de Almada, depois de um choque com um adversário. O médico de Machico, em declarações à comunicação social, referiu que «o Ricardo Luís sofreu um traumatismo craniano, que ainda não sabemos se será grave ou não. Vamos esperar pelos resultados médicos finais».

À hora em que encerrámos esta página, o jogador continuava em observação no hospital, acompanhado por Jaime Segal, presidente e médico de Machico. Daniel Franco, vice-presidente, estava igualmente presente.

Sesimbra, 2
Machico, 2

Parque de Jogos de Sesimbra
Árbitro: Elio Santos
(Lisboa)

Paulo Santos
N. Silva
Félica
Pelé
Nelson
André
Bruno
Vitor Santos
Raul
Amílcar
Zé Albano

Paulo Duarte
Nuno Almeida
Rui Duarte
Rodrigues
Fidalgo
Lima
Abreu
Ricardo Luís
José Manuel
Nelson
Chalana

Miguel
Santinho
Nando
Mateus
Parada

Paulo Jorge
Roberto
Otom
Cavaleiro
Valdei

Substituições: Valdei por José Manuel (51), Santinho e Nando por Bruno e Vitor Santos (62), Roberto por Rodrigues (65), Parada por Raul (80) e Cavaleiro por Chalana (85).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Raul (37), Félica (43), André (51), Bruno (60), Nelson (79) e Zé Albano (81).

Golos: José Manuel (31), Amílcar (32 e 35) e Nelson aos (74).



Ricardo Luís, ao centro em baixo, viveu um momento infeliz.

Sesimbra e Machico cumpriram ontem o jogo que estava em atraso da 20.ª jornada do «nacional» da II Divisão B. E o empate a dois golos registado no final não traduz com justiça o que se passou em campo. Faltou um golo à pressão, crer e garra de Machico.

De rompante

Os madeirenses entraram de rompante. Como a crer marcar cedo. Respondeu o Sesimbra e logo aos 5 minutos Paulo Duarte evitou o golo do Se-

simbra. A partir daí os sesimbrenses começaram a exercer uma maior pressão, causando em alguns momentos calafrios à defesa de Machico, que procurava sacudir a pressão, com Ricardo Luís a procurar pausar o jogo da sua equipa a meio-campo.

Jogava-se, assim, em toada de parada e resposta, até ao minuto 31, altura em que José Manuel converte em golo um lan-

ce de bola parada. Um remate feliz, pois o disparo do jogador madeirense esbarrou num defesa do Sesimbra.

- Ricardo Luís jogador de Machico, foi o melhor jogador em campo, porque jogou, fez jogar e conseguiu balancear a equipa para o empate.

A vantagem de Machico foi, porém, sol de pouca dura. Na reposição do jogo, aos 32 minutos, Amílcar rematou muito forte, um pouco antes da

grande área, fazendo assim o golo do empate da partida. Um golo espectacular que daria justiça ao resultado.

Aos 35 minutos, de novo por intermédio de Amílcar, o Sesimbra chegou ao golo, conseguindo passar para o comando do marcador, mais por mérito do seu avançado, um jogador muito irrequieto e que deu muito trabalho aos defesas madeirenses.

Com uma aposta multifacetada, de onde se destacava uma zona verde, o court de ténis, o polidesportivo e os dois campos de futebol, o Santo da Serra conta dinamizar não só a sua actividade desportiva, proporcionando à população uma zona privilegiada para a prática do desporto ou da actividade física, como atrair àquela freguesia um conjunto de manifestações desportivas.

No reatamento da segunda parte, a formação de Machico entrou a todo o gás, pois logo aos 17 minutos o seu ataque gizou um lance muito perigoso, que levou a bola a embater na trave, na baliza do Sesimbra. Nelson, na recarga, não conseguiu levar a melhor sobre o guardaião continental.

O empate justo

Aos 74 minutos e num lançamento em profundidade para Nelson, o jogador insular entrou na grande área adversária e rematou forte, conseguindo um bonito golo, o do empate a dois.

Nos últimos 15 minutos as duas equipas jogaram de forma decidida, a ver qual delas desempata o jogo. E foi Machico quem esteve mais perto de chegar ao golo. Foi aos 87 minutos, com Valdei isolado a atirar ao lado.

Num jogo bem disputado, e com muita emoção, o empate acaba por não ser justo para o empenho dos jogadores de Machico. Pelo que lutaram e trabalharam, os homens de Machico mereciam melhor sorte. E esta deveria ter sido traduzida numa vitória que a acontecer colocaria a equipa de Dario Filho numa posição bem mais tranquila. Contudo, pelo que demonstraram em Sesimbra, os madeirenses vão recuperar os pontos desperdiçados, consolidando uma posição bem mais tranquila.

Quanto ao trabalho do árbitro, este teve altos e baixos, especialmente na segunda parte.

À margem do jogo, destaque-se a colaboração da direcção do Sesimbra, especialmente o seu presidente, pelas facilidades que nos concederam para enviar o nosso trabalho.

CANELAS JORGE

NA QUINTA VIGIA

Presidentes dos clubes jantaram com Jardim

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, reuniu, na passada terça-feira, com os presidentes do Marítimo, União e Nacional, no decorrer de um jant-

tar na Quinta Vigia. No final deste encontro, Alberto João Jardim adiantou que foram abordados diversos assuntos da actualidade desportiva dos clubes, mais concretamente

«como é que vai nascer a sociedade desportiva do Marítimo, como é que os outros dois modalidades se vai ou não praticar, quer o Marítimo, quer os outros dois».

Questionado sobre se defendia um clube por modalidade, o presidente do Governo Regional referiu: «As modalidades vão ser praticadas por todos os clubes, mas na alta competição — aquela que disputa campeonatos nacionais, Taças de Portugal e lugares na Europa — a Madeira deve ter um só clube, que no futebol seria, de facto, o Marítimo. Essas são situações que estamos a explorar, a falar alto», acrescentou.

COMPLEXO DESPORTIVO DE 390 MIL CONTOS

Santo da Serra apresenta um projecto ambicioso

Será hoje entregue, pela Câmara Municipal de Santa Cruz, à Associação Desportiva e Cultural de Santo António da Serra o projecto do seu complexo desportivo, elaborado pelo gabinete técnico da autarquia, a pedido do clube, e que será implantado na zona da Casa Velha, Santo da Serra.

A implantar numa área de cerca de 53 mil metros quadrados, o complexo desportivo do Santo da Serra compreende a construção de um circuito de manutenção, uma pista de atletismo, um campo pelado (90x45) para a prática do futebol, bem como um

campo principal, com um relvado (96,5x60 metros). A construção de bancadas e da nova sede do Santo da Serra, bem como um «court» de ténis e um polidesportivo coberto (47x37) fazem ainda parte deste projecto.

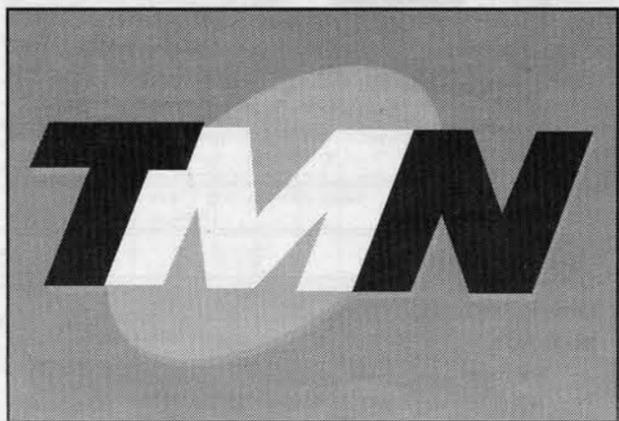
Projecto completo

Orçado em 390 mil contos, este ambicioso projecto do Santo da Serra será apresentado esta manhã, contando o clube com o eventual apoio do IDRAM, ao abrigo dos contratos-programa para a construção de infra-estruturas.

Com uma aposta multifacetada, de onde se destacava uma zona verde, o court de ténis, o polidesportivo e os dois campos de futebol, o Santo da Serra conta dinamizar não só a sua actividade desportiva, proporcionando à população uma zona privilegiada para a prática do desporto ou da actividade física, como atrair àquela freguesia um conjunto de manifestações desportivas.

É, pois, arrojada a aposta dos dirigentes do clube do Santo da Serra. Uma aposta que valorizará, por certo, aquela freguesia.

SATURNINO SOUSA



Somámos um ponto importante

Lino Gonçalves, técnico do 1º de Maio, estava no final do encontro conformado com o empate que a sua equipa conseguiu, ante o líder da prova. Instado a comentar o jogo, o técnico dos "azuis e brancos", teceu a seguinte opinião: "Foi uma partida bastante disputado, embora tecnicamente tivesse sido bastante mal jogado. A minha equipa adaptou-se melhor às condições do campo e se porventura houvesse um vencedor, teria que ser o 1º de Maio. Somámos mais um ponto o que foi importante para as nossas aspirações. Agora há que começar a pensar no próximo jogo frente ao Olivais e Moscavide, e como é óbvio vamos tentar conquistar os três pontos".

Bastos Lopes critica nível do jogo

No final da partida, Bastos Lopes, técnico do Vilafranquense, emitiu o seguinte comentário: "Com estas condições era impossível disputar um jogo de futebol.

O forte vento prejudicou a acção das duas equipas, acabando por não haver jogo de futebol, mas sim o cumprir dos noventa minutos regulamentares.

Infelizmente não posso comentar a partida porque hoje (ontem) não houve futebol.

Tirando esse factor, a minha equipa apesar de ter empatado continua à frente na tabela classificativa e a pensar na subida de divisão. É para isso que temos vindo a trabalhar e vamos continuar a fazê-lo".

Campeonato do Inatel animado

Muita disputa e animação vêm caracterizando o Campeonato de Futebol do Inatel. No grupo A, que integra as equipas da Zona Oeste, o primeiro lugar é pertença do CPE Câmara de Lobos, enquanto no grupo B a liderança pertence aos Familiares.

O Restaurante Tropical é o primeiro classificado no grupo C, com apenas derrotas averbadas e uma superioridade de quatro pontos sobre a equipa do São João. No grupo D, a luta pelo primeiro lugar é derimida pelas formações do São José e das Pescas, respectivamente primeiro e segundo classificados, separados por dois pontos. Finalmente, no grupo E, a equipa dos CTT, que ainda não perdeu, tendo apenas empatado um jogo, lidera com quatro pontos de vantagem sobre a ECM.

1º DE MAIO EMPATA ANTE O LÍDER

Ventania condicionou acção dos jogadores

1º de Maio, 0
Vilafranquense, 0

Campo do Palheiro Ferreiro
Árbitro: António Teia (Setúbal)

| | |
|--------------|-------------------|
| José Manuel | João Paulo |
| António | Leitão |
| Marco Rafael | Sérgio Paulo |
| Paulo Rúben | Mendes |
| Hélder | Cortes |
| Samuel | Roque |
| Higino | Carlos Pinto |
| Ángelo | Torró |
| Roberto | Levita |
| Renato | Rui Vitória (cap) |
| Duarte | Moisão |
| Rui Pita | Luís Alexandre |
| José Luís | Pedro Correia |
| João | João Guilherme |
| Nelito | Casquinha |
| N. Gregório | Casteleiro |

Substituições: António por Nelito (39) Torrô por Casteleiro (71) Ángelo por Nuno Gregório (78) Levita por Casquinha (86).
Acção disciplinar: Cartão amarelo para Pedro Correia (39) Nelito (70) Sérgio Paulo (73) Roberto (73) e (90) Hélder (81) Carlos Pinto (83) Casteleiro (83) Cortes (86).
Cartão vermelho por acumulação para Roberto (90).



1º de Maio e Vilafranquense tiveram pela frente um adversário mais forte: o vento.

Ontem, no Campo do Palheiro Ferreiro, num jogo em atraso, relativo à décima nona jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, série E, o 1º de Maio concedeu um empate a uma bola, ante a forte formação do Vilafranquense, líder incontestado da prova.

Vento ditou lei

A forte ventania que se fez sentir ao longo dos 90 minutos, foi o principal responsável pelo mau es-

pectáculo proporcionado pelos intervenientes de ambas as equipas.

Contudo, foi a formação da casa, aquela que melhor se adaptou às condições climáticas.

Com o vento pelas costas, os homens do 1º de Maio, instalaram-se desde cedo no meio campo adversário, e, quando decorriam apenas 4 minutos, Roberto num remate à

meia volta quase marca.

Os locais melhor adaptados ao estado do campo, detinham um ligeiro as-

go voltou a rondar a baliza de João Paulo, com Roberto a chegar atrasado a uma excelente assistência de Samuel.

- Apesar das condições adversas para a prática do bom futebol, Samuel foi o elemento mais esclarecido da sua equipa. Dos seus pés saíram os melhores gizados do encontro.

Aposta

O 1º de Maio continuava a insistir no ataque, na procura do

centente, ante um adversário, que sentia enormes dificuldades em impor o seu jogo.

Aos 16 minutos, o peri-

tão almejado golo. Contudo, a bem posicionada defensiva contrária, superiormente comandada por Mendes e Cortes não da-

Canical, 1
Malveira, 1

Campo do Canical
Árbitro: Hernâni Duarte (Braga)

| | |
|---------------|------------------|
| Rui Freitas | Júlio |
| Marco (cap) | Manuel Fernandes |
| Cláudio | Paulinho |
| Ric. Teixeira | Negas |
| Celso | Jeremias (cap) |
| Nuno | Nelson |
| Hélder | Costa |
| Rui Melim | Gil |
| Emerson | Paulino |
| Paulo | B. Fernandes |
| Ricardo | Pito |
| Aguiar | |
| Nélio | Victor Hugo |
| Zeca | Beto |
| Eusébio | Martinho |
| Ismael | Gonçalo |
| Miguel Santos | Tó Mané |

Substituições: Paulo por Ismael (51), Paulinho por Beto (71), Hélder por Zeca (80) e Pito por Gonçalo (82).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Manuel Fernandes (53), Costa (58) e Paulinho (58).
Golos: Ricardo Aguiar (58 g.p.) e Nuno (73 p.b.)

MAIS UM PONTINHO ...

De "grão em "grão" o Canical sonha

Ontem no Campo do Canical, a equipa da casa não conseguiu vencer a partida em atraso, relativa à 19ª jornada, empatando a um golo com o Atlético da Malveira. A equipa orientada por Luís Teixeira parece sofrer do síndrome da vitória, já que só por duas vezes o conseguiu fazer no seu terreno.

Em relação à partida, o público presenciou a um jogo muito pobre tecnicamente, que só valeu pela entrega de alguns jogadores dentro das quatro linhas.

O vento que se fazia sentir, no Canical, também não ajudou a que se praticasse bom futebol. Era muito irregular e os jogadores ao invés de tenta-

sicamente.

Na primeira parte do encontro os guarda-redes de ambas as formações foram praticamente espectadores, pois

não registaram nem numa defesa digna desse nome.

A segunda

metade foi um pouco melhor — nem que seja pelos golos alcançados — com o Canical a pressionar mais o adversário, acabando por "colher" os frutos aos 58 minutos, através da conversão de uma grande penalidade inexistente, diga-se.

- Celso é um dos futebolistas do Canical que não merece descer de divisão. É o esteio da defesa desta equipa. Muito bem tacticamente, bem posicionado, dobrou sempre os seus colegas, jogando com muita mestria.

rem jogar com a bola junto ao piso, faziam-no pelo ar.

Quem "sofreu" mais com o vento registado acabou por ser a formação da casa, que no ar perdeu a maioria dos lances para os jogadores da equipa forasteira, muito mais fortes fi-

vam quaisquer chances de penetração aos avançados locais.

A toada de jogo manteve-se, ou seja, os locais mais atacantes a tentarem chegar ao golo e a turma forasteira, actuando contra ao vento, a aguentar o maior ímpeto do seu adversário.

Oportunidade perdida

A cinco minutos do final da primeira metade, Duarte com belo golpe de cabeça, quase conseguia os seus intentos, mas João Paulo, com uma grande defesa, evita que a sua baliza fôsse violada.

Para a segunda parte, com o 1º de Maio a actuar contra vento, pensava-se que o cariz da partida iria alterar-se. Contudo, isso não aconteceu, porque a equipa da casa foi sempre aquela, que mais tempo teve o esférico em seu poder e melhores ocasiões de golo desfrutou, enquanto a formação forasteira só por uma vez, aos 78 minutos por intermédio de Rui Vitória, fez perigar a baliza à guarda de José Manuel.

Em suma, numa partida quase sempre mal jogada, devido ao forte vento, aliás era impossível exigir aos jogadores uma melhor prestação, o nulo final aceita-se. Até porque ambas as equipas mostraram-se satisfeitas com a divisão de pontos. O Vilafranquense porque manteve a liderança, conseguindo um pontinho, enquanto os homens do Palheiro Ferreiro roubaram um ponto a uma equipa que não é "do seu campeonato". Razões suficientes para todos estarem satisfeitos no final, até porque o vento forte que soprou não deixou fazer melhor.

António Teia, um jovem árbitro de Setúbal, realizou um bom trabalho.

M. F.

O árbitro marcou o castigo máximo devido a uma suposta mão dentro de área, de Costa. Ricardo Aguiar não se fez rogado e converteu o penalty que ponha a sua equipa em vantagem.

Após o golo, e satisfeitos com a vantagem, os da casa recuaram no terreno e entregaram o comando do jogo ao Malveira, apostando numa toada de contra-ataque, que quase dava resultado.

Mas foram os forasteiros, numa excelente jogada pelo lado esquerdo, que conseguiram o empate. Gil centrou e Nuno, defesa do Canical, foi infeliz pois estorvado por um avançado adversário acabou por introduzir a bola no fundo das redes do desamparado, Rui Freitas.

Uma palavra final para o trio de arbitragem, que tirando o lance da grande penalidade, fez um bom trabalho. Mas leva nota negativa, porque acabou por ter influência no marcador.

FILUPE SOUSA



"Antes digam mal de mim,
do que de mim
não digam nada"

"VINÍCIUS DE MORAES"

"Do que mais preciso, é
de alguém para me fazer realizar
o que está dentro
das minhas possibilidades"

"A. SCHEWEITZER"

"Só o trabalho e a embriaguês
criadora dão sabor à vida"

"MIGUEL ÂNGELO"

"A música é a linguagem
universal da humanidade"

"H. LONGFELLOW"

"Não devemos permitir que
alguém saia da nossa presença,
sem se sentir melhor e mais feliz"

"MADRE TERESA DE CALCUTA"

N B A

“Air” Jordan de novo na crista da onda

Na partida de terça-feira, Jordan começou por marcar 16 pontos nos primeiros 12 minutos, encerrando a sua excelente prestação com uma dezena de pontos no derradeiro período, permitindo à sua equipa obter vantagens nos momentos decisivos do jogo, designadamente os 27-19 registados no primeiro período.

Scottie Pippen foi, como habitualmente, o seu melhor seguidor, marcando 19 pontos, que ajudaram os Bulls a concretizar a sua 12.ª vitória consecutiva no United Center.

O poste Alonzo Mourning, com 21 pontos, e o base Tim Hardaway, com 19, foram os jogadores mais produtivos na equipa de Miami, que sofreu a segunda derrota nos últimos 14 jogos.

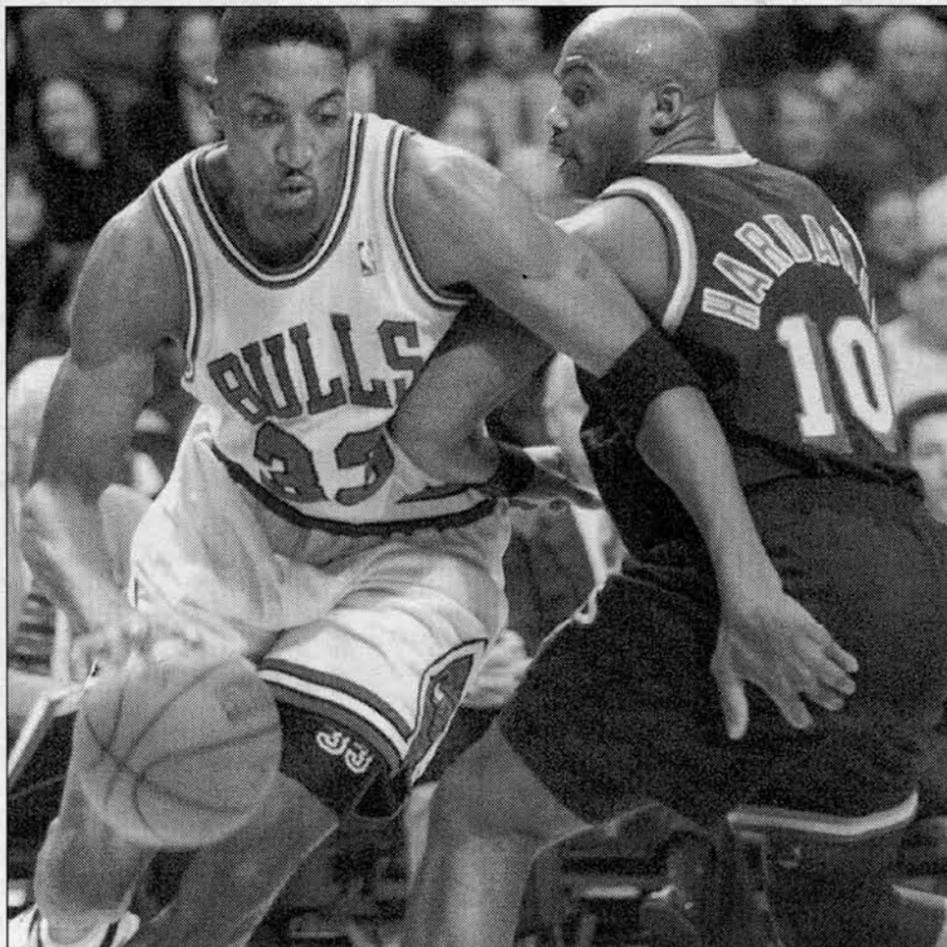
Se o líder da Divisão Atlântico não foi feliz no seu compromisso de Chicago, já os Knicks, vice-líderes da mesma zona, tiveram melhor sorte na sua tarefa, ao receber e vencer os Magic por 85-78, num encontro em que a equipa nova-iorquina interrompeu uma série de três derrotas consecutivas.

Por seu turno, a formação de Orlando, onde Nick Anderson (25 pontos) teve a melhor prestação, interromperam um ciclo de três vitórias consecutivas, descendo para o nono posto da Divisão Atlântico, a par dos Cavaliers.

Os Rockets confirmaram, em Houston, frente aos Mavericks (triunfo por 97-91) a sua subida de rendimento, concretizando a sua terceira vitória consecutiva e confirmando a sua superioridade sobre a equipa de Dallas, que nos jogos entre ambos não alcança uma vitória à sete anos.

Charles Barkley foi o mais inspirado nos Rockets, não tanto pelos 14 pontos obtidos, mas bem mais pela movimen-

- **Michael Jordan regressou definitivamente aos seus melhores tempos na NBA, ao marcar 37 pontos na vitória (106-91) dos Bulls na recepção aos Heat, depois de domingo ter obtido 42 pontos no triunfo sobre os Knicks.**



Os Chicago Bulls continua na senda dos êxitos. Graças a Michael Jordan.

tação que impôs ao conjunto, empurrando-o para a vitória.

Os Spurs bem podem estar gratos ao seu poste David Robinson, por, quase em simultâneo com o apito para o termo do jogo, ter concretizado os dois pontos que garantiram à equipa de San Antonio um difícil triunfo na recepção aos Nets de New Jersey. Robinson foi creditado de 19 pontos e 16 ressaltos na sequência de uma exibição que agradou a gregos e troia-

nos, no que foi bem secundado pelo “rookie” Tim Duncan, autor de 13 pontos e 15 roubos de bola.

O regresso à competição do extremo Antonio McDyess, que cumpriu uma suspensão por agressão a Hakeem Olajuwon, deu novas forças aos Suns, que regressaram de Denver com um claro triunfo (100-76) sobre os Nuggets.

A acção demolidora do extremo Chris Webber foi como que um bálsamo para os Wi-

zards na deslocação a Milwaukee, onde venceram os Bucks por 93-77, com Webber a ser creditado de 24 pontos.

Normal foi o triunfo (111-93) dos Sonics na recepção aos frágeis Raptors, que sofreram a quinta derrota consecutiva.

Gary Payton, com 24 pontos, foi a figura maior da formação de Seattle, que continua com um triunfo de vantagem sobre os Bulls na actual campanha da NBA.

I N D I A N W E L L S

Pete Sampras defende a liderança mundial

O norte-americano Pete Sampras apurou-se para os oitavos de final do torneio de ténis de Indian Wells, ao derrotar terça-feira, na segunda eliminatória da prova, o seu compatriota Todd Martin, por 6-1 e 7-5.

Pete Sampras confirmou o seu favoritismo num encontro em que necessitou apenas de 64 minutos para derrotar Martin e prosseguir os objectivos de conquistar o “super nove” de Indian Wells, torneio que venceu em 1994 e 1995.

O tenista norte-americano, que esta semana completa 100 semanas na liderança do “ranking” ATP, defrontará agora nos oitavos de final do torneio o austríaco Thomas Muster, que na segunda ronda derrotou o francês Cédric Pioline, 15.º pré-designado, 4-6, 6-3 e 6-4.

Mas uma derrota prematura, como a que sofreu no último ano frente ao checo Bohdan Ulihrach na primeira ronda deste torneio, poderá ser fatal para Sampras, colocan-

do Petr Korda ou Patrick Rafter no primeiro lugar do “ranking” mundial.

Nos restantes encontros do quadro masculino, do qual se disputaram a primeira e segunda eliminatórias, realce ainda para a surpresa protagonizada pelo jovem norte-americano Jan Michael Gambill, de 20 anos.

Gambill, 126.º do Mundo, presente no torneio devido a um “wild card”, derrotou o australiano Mark Philippoussis, 12.º cabeça-de-série, em

três “sets”, por 7-6 (9-7), 5-7 e 7-6 (8-6), numa jornada em que os “favoritos” Alberto Berasategui (16) e Cédric Pioline (15) também foram eliminados.

Na variante feminina, a antiga número um do “ranking” mundial WTA, a alemã Steffi Graf, prossegue o seu regresso aos “courts”, após largos meses de ausência por lesão, apurando-se para as meias-finais do torneio, ao vencer a bielorrussa Natasha Zvereva, por 6-3 e 6-0.

Apesar de alguns problemas físicos, ligeiramente gripada e com problemas de sinusite, Graf conseguiu levar de vencida Zvereva em apenas 55 minutos, e defrontará agora a vencedora do “confronto” norte-americano entre Lindsay Davenport e Sandra Cacic.

B R E V E S

Juninho cumpre 10 horas por dia de fisioterapia

O médio brasileiro Juninho cumpre um rigoroso programa de fisioterapia durante 10 horas por dia, para recuperar da fractura do perónio esquerdo sofrida em Fevereiro e mantém as esperanças de representar o Brasil em França 98. O preparador físico da selecção “canarinha”, Paulo Paixão, disse ontem que Osvaldo Giroldo Júnior ‘Juninho’ - lesionado no jogo do campeonato espanhol com o Celta de Vigo - ainda não perdeu as esperanças de recuperar antes de o seleccionador do Brasil, Mário Zagallo, decidir a lista dos 22 convocados para o Mundial. Juninho, 24 anos, recupera na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, e espera que os médicos lhe retirem nos próximos dias os parafusos colocados na cirurgia realizada em 2 de Fevereiro para consolidar a fractura, enquanto Zagallo já afirmou que o jogador continua nos seus planos.

Zagallo considera campo de treinos uma catástrofe

O seleccionador do Brasil, Mário Zagallo, criticou a sede escolhida pelos seus auxiliares para os treinos dos “canarinhos” durante o Mundial de França 98 e considerou o relvado uma “catástrofe”, segundo a imprensa brasileira de ontem. “O campo é uma catástrofe. É horrível e não oferece as mínimas condições para se jogar futebol” - disse Zagallo na terça-feira aos jornalistas brasileiros que acompanham a visita do técnico dos campeões do Mundo em título a Paris, onde vai participar no congresso da FIFA sobre o Campeonato do Mundo. Zagallo aproveitou uma pausa na reunião para inspecionar o Estádio Ozoir La Ferriere - situado a dois quilómetros de Lagny, o município que a Confederação Brasileira de Futebol escolheu para concentrar a equipa durante o Mundial - e pediu de imediato aos responsáveis deste organismo que encontrem campos alternativos.

Kosovo não afasta Jugoslávia do mundial “98”

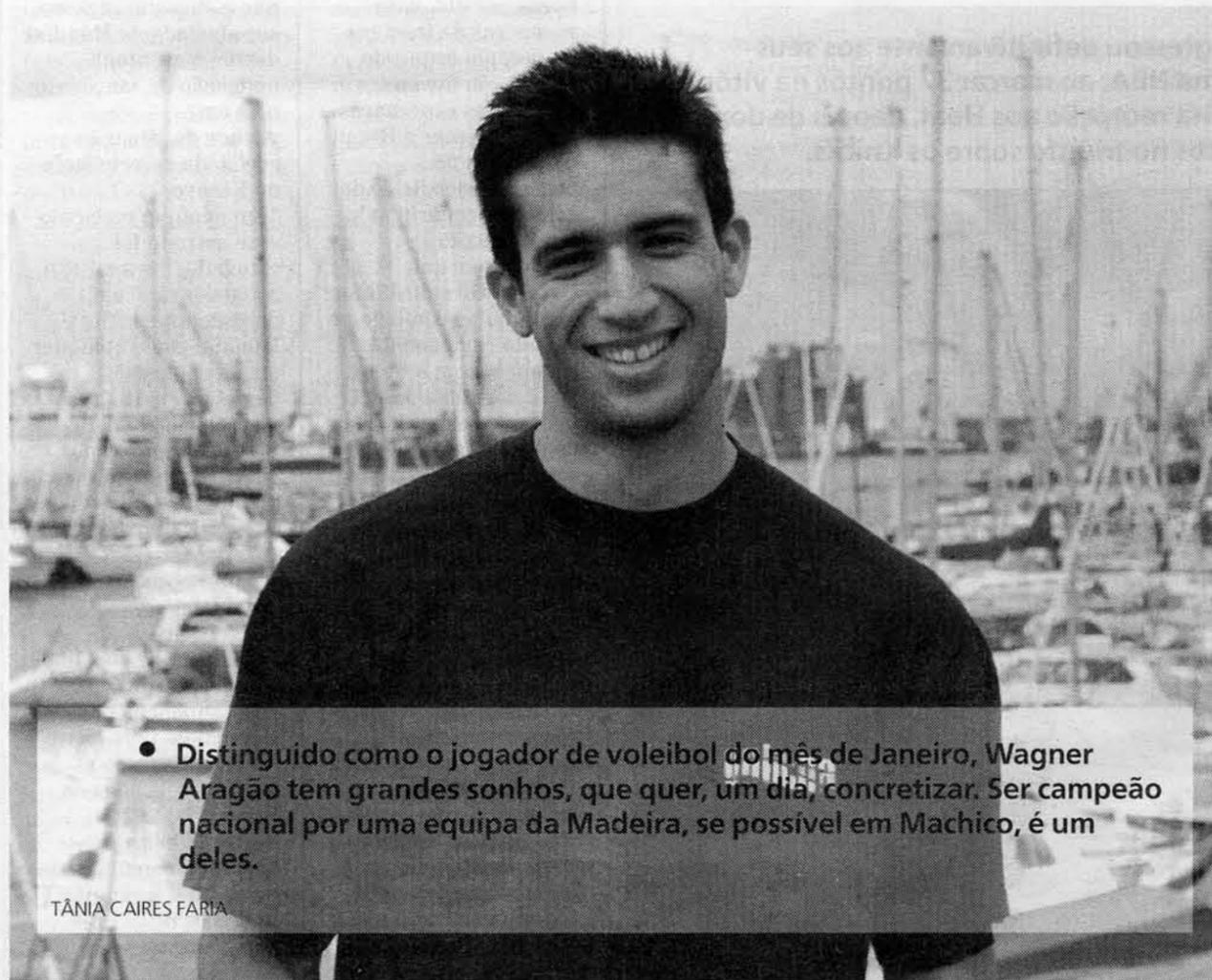
O secretário-geral da Federação Jugoslava de Futebol, Branko Bulatovic, negou ontem que a Jugoslávia possa ser afastada do Mundial devido à eventual aplicação de sanções ao país em virtude da situação registada na província do Kosovo. “Em nenhum momento esse assunto foi estudado. Para a FIFA, a Jugoslávia é um participante do Mundial como qualquer um dos outros 31 países. Sepp Blatter (secretário-geral da FIFA) assegurou-nos que a reunião do Comité Executivo de sexta-feira também não vai abordar este assunto” - disse Bulatovic. A exclusão da Jugoslávia da fase final do Europeu de 1992 e na qualificação para o Mundial de 1994, por a FIFA ter seguido as sanções aplicadas ao país pela ONU - foi noticiada por alguns órgãos de comunicação locais após a reunião em Paris, de representantes das 32 selecções apuradas para França98.

Iranianos têm desvantagens ao nível físico

O seleccionador do Irão, o croata Tomislav Ivic, considera que um dos problemas da sua equipa reside no facto de, “fisicamente”, os jogadores não estarem “ao mesmo nível profissional” dos futebolistas das ligas europeias. Em Ploufragan, França, onde o Irão prepara jogos particulares contra o Guingamp (17 de Março) e o Nantes (20), ambos da primeira divisão francesa, Ivic apontou ainda como carências dos iranianos a organização defensiva, que “não é suficientemente boa”, e o ataque, que “necessita de criar mais oportunidades” de golo. Neste estágio, o antigo treinador do FC Porto, Benfica e Atlético de Madrid vai poder trabalhar pela primeira vez com os três jogadores iranianos que militam na primeira divisão alemã: Ali Daei e Karim Bagheri (Arminia Bielefeld) e Khadadad Azizi (Colónia).

WAGNER ARAGÃO EM DESTAQUE

«Gostava de ser campeão ao serviço de Machico»



- Distinguido como o jogador de voleibol do mês de Janeiro, Wagner Aragão tem grandes sonhos, que quer, um dia, concretizar. Ser campeão nacional por uma equipa da Madeira, se possível em Machico, é um deles.

TÂNIA CAIRES FARIA

GALA do Desporto

Ainda era muito criança quando começou a dar os seus primeiros «toques». Tinha apenas 10 anos de idade. De início tinha uma grande admiração pelo futebol, mas acabou por optar — por influência de sua irmã mais velha — por jogar voleibol. Numa das «escolas» do Flamengo.

Wagner Aragão já não é um desconhecido dos madeirenses. Apesar de ser ainda jovem, há alguns anos que vive e joga voleibol na Madeira. E a distinção de que foi alvo mais não é do que o reconhecimento pelo seu valor. Aqui fica o diálogo:

— Como é que veio parar ao voleibol?

— Comecei a jogar com 10 anos, muito por causa de minha irmã que já jogava numa das escolas do Flamengo. Nessa altura, queria jogar futebol, mas não tive muita sorte, pois quando pretendia inscrever-me já não tive a sorte de arranjar uma vaga. Um dia, fui ver um treino dela e o treinador perguntou-me se eu não queria jogar. Daí para cá nunca mais parei. Por todos os clubes por onde passei fui sempre aprendendo muita coi-

sa, adquirindo muita experiência.

O que me deixa muito satisfeito é que dia após dia vou sempre tendo novas experiências e, mais que tudo, vou aprendendo muito mais.

— Considera que existe muita diferença entre o voleibol brasileiro e o voleibol português?

— Há diferenças porque o voleibol brasileiro está muito mais divulgado, pois já conseguiu ganhar bastantes títulos. Contudo, acho que o voleibol português poderá lá chegar se as entidades federativas e associativas se esforçarem mais.

— Como é que vê o voleibol madeirense?

— Está a melhorar bastante. Penso, ainda assim, que é preciso investir mais nos escalões de formação, para que cada vez mais os

jovens madeirenses possam ter lugar nas equipas de seniores.

— O que é que acha que se deveria fazer?

— Acho que deveriam fazer uma campanha pelas escolas, pois é aí que se encontra o maior número de jovens...

«Machico está no meu coração»

— Gostava de um dia vir a ser treinador de voleibol?

— Talvez. Já pensei nessa situação, mas neste momento ainda tenho muito para dar ao voleibol como jogador profissional.

— Como lhe tem corrido a sua carreira esta época em Machico?

— Acho que tem corrido muito bem. Aliás, penso que tem sido uma das minhas melhores épocas,

pois não tive ainda nenhuma lesão e estou no meu melhor.

— Quais são os seus grandes objectivos a atingir esta época?

— O objectivo principal é ficar na I Divisão. Depois, vamos tentar chegar à final da Taça de Portugal, sabendo antecipadamente que vai ser muito difícil. Mas nada é impossível. Em termos pessoais, gostaria muito de ser campeão nacional da I Divisão por um clube madeirense, de preferência Machico, pois é um clube que trago sempre num cantinho bem guardado dentro do meu coração.

— Qual é o segredo da equipa de Machico?

— Acho que o segredo maior é nos conhecermos todos muito bem, pois já jogámos juntos, não só em Machico como em outros clubes, há algum tempo.

— Vai continuar a apostar na sua carreira de jogador de volei de praia?

— O ano passado tive que fazer uma paragem, pois tive necessidade de pensar um pouco na minha vida profissional, mas este ano vou, sem dúvida, regressar, pois gosto muito de jogar volei de praia. Sinto-me livre, como se estivesse a fazer férias. Vou tentar jogar nos torneios que se fazem aqui em Portugal e, se possível, alguns fora do país.

SOBRE A GALA DO DESPORTO

«Um bom incentivo para os desportistas»

Sobre a Gala do Desporto, Wagner Aragão não tem dúvidas em referir que «é uma iniciativa de louvar, por parte do DIÁRIO, pois considero que é um incentivo para todos os desportistas. Esperemos que seja para continuar e que cada vez sejam mais aqueles que se associem a esta brilhante iniciativa.

Acho que qualquer desportista gosta de saber que alguém lhe dá o seu devido valor...»

Voleibol

• Janeiro '98 •

Curriculum

- Nome: Wagner Saraiva Argão
- Data de Nascimento: 01-08-71
- Nacionalidade: Brasileira
- Habilitações literárias: 11º ano de escolaridade
- Palmarés: no Brasil foi campeão regional vários anos, depois, já na Madeira, foi campeão nacional da II Divisão pelo Nacional e disputou uma vez a final da Taça de Portugal.
- Clubes já representados: Flamengo, Botafogo, Nacional e Machico.

À Margem

Qual a sua maior qualidade?

Ser bastante franco.

E o seu maior defeito?

Lamentavelmente, sou muito esquecido.

Qual é a comida de que gosta mais?

Gosto de qualquer tipo de massa.

Qual é a sua bebida preferida?

Gosto muito de beber cerveja e coca-cola.

Que opinião tem sobre a sida?

Acho que é uma doença com a qual toda a gente deveria preocupar-se um pouco mais, principalmente os jovens. Digo isto porque os mais jovens não têm muita informação sobre esta doença.

Penso, sinceramente, que deveriam utilizar mais o preservativo, pois só assim todos se poderão prevenir melhor.

Concorda ou não com o aborto?

Concordo em certos casos. Se, por acaso, o feto estiver com deficiências, será melhor fazer o aborto. Também penso que se um bebé tiver que vir ao Mundo para não ter uma família unida, penso que em certas circunstâncias será melhor optar pelo aborto.

Tem algum país ou cidade que gostasse um dia de vir a conhecer?

Gostava muito de conhecer a Itália e a Grécia.

Gosta de sair à noite?

Sim, principalmente com os meus amigos.

Se não tivesse optado pelo voleibol que modalidade gostava de praticar?

Gostava muito de jogar futebol.

É feliz?

Sou, bastante.

Gosta de viver na Madeira?

Sim, e por isso mesmo já cá estou há 9 anos. Penso que esta ilha será, provavelmente, o cantinho que eu escolherei para viver para sempre.

Qual é o seu grande sonho?

Gostava de um dia fazer parte da selecção nacional.

ANDEBOL - I DIVISÃO

Marítimo e Académico na hora do adeus...

Pensando na consolidação do quarto lugar, o Marítimo/Aquimadeira recebe o seu provável sócio na pretendida sociedade desportiva, o Académico do Funchal, conjunto que já atingiu um dos seus objectivos, a manutenção na I Divisão. Por isso o jogo de logo à noite assume importância relevante para o lado dos "verde-rubros". Com o Benfica à perna, e igualmente empenhado na conquista de um lugar entre os quatro primeiros clubes que na fase final disputarão entre si o título e os lugares europeus, o Marítimo não pode ceder um palmo de terreno, que seja, obrigando-se por isso a ganhar esta noite, ou então na última jornada em casa do Belenenses.

O Académico, por seu turno, embora protagonista, à sua medida, de um bom campeonato tendo em conta as várias limitações do plantel, surge agora mais aliviado para uma partida onde tudo está mais ou menos arrumado, na tabela classificativa, pois entre o sétimo e o oitavo lugar a equipa ficará colocada.

Os "verde-rubros" são donos e senhores da quarta posição, com 46 pontos, mais três que o Benfica. O Académico, está em sétimo, somando 38 pontos, mais três do que o Francisco da Holanda, adversário curiosamente do Benfica nesta jornada.

Por isso, embora a vitória possa fazer descansar qualquer equipa para a última jornada,

- Com a SAD Marítimo e Académico à porta, o derbi desta noite poderá marcar o adeus aos jogos entre velhos rivais. Marítimo/Aquimadeira e Académico encontram-se logo à noite a partir das 21 horas no Pavilhão do Funchal num jogo a contar para a 21ª jornada do «nacional» da I Divisão masculina.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Os velhos rivais encontram-se esta noite pela última vez.

nada, a ter lugar domingo, na verdade a vitória do Marítimo, tendo em conta os objectivos que o quarto lugar pode propiciar, constitui um dos aliados que certamente rodearão esta partida. No lado acadêmico a vitória também não cairá mal, até porque um sétimo lugar será sem-

pre melhor que um oitavo. No lado maritimista a equipa apresenta-se totalmente disponível, o que não acontece por parte do Académico. O central José Santos (Coim) continua a recuperar de uma lesão num joelho, enquanto Paulo Vieira ainda não se encontra a cem por cento, capaz de, como sem-

pre, fazer a diferença. De qualquer modo e porque os pergaminhos destes jogos constituem sempre uma aliciente para os adeptos da modalidade o facto do jogo poder vir a ser a última exibição destes clubes na I Divisão, torna-o único para a história da modalidade, facto a não perder.

BREVES

Koeman e Rijkaard na equipa técnica da Hiddink

O holandês Ronald Koeman, antigo líbero do Barcelona, e o seu compatriota Frank Rijkaard, antigo médio do AC Milan, serão os assistentes do seleccionador Guus Hiddink durante o Mundial de futebol. Os dois antigos internacionais e Johan Neeskens, adjunto de Hiddink, compõem a equipa técnica da selecção holandesa, que juntamente com as suas congéneres da Bélgica, Coreia do Sul e México integra o grupo "E" da primeira fase da competição.

Lion prepara espectáculos paralelos

A cidade de Lion, uma das 10 onde vão decorrer jogos do Mundial de futebol, terá durante a competição vários espectáculos de animação, entre os quais um torneio de "calcio histórico". O objectivo do torneio, que será disputado por equipas de nove bairros da cidade, é mostrar aos espectadores uma mistura de luta greco-romana, rãguebi e futebol.

Marcelo Balboa será dos mais internacionais

O defensor norte-americano Marcelo Balboa, que sábado deve vestir pela 125.ª vez a camisola da selecção do seu país durante um encontro com o Paraguai, deverá ser o terceiro jogador mais internacional de sempre a participar em campeonatos do mundo. Marcelo Balboa, 30 anos, filho do antigo jogador argentino Luis Balboa, ultrapassa assim o guarda-redes inglês Peter Shilton (124), mas tem à sua frente o guardião sueco Thomas Ravelli (143) e o saudita Majed Abdullah (147).

Dunga apela ao entendimento entre Zagallo e Zico

O capitão da selecção brasileira, Dunga, acredita que o Brasil poderá revalidar o título

mundial se o entendimento entre o seleccionador Zagallo e o seu novo-adjunto, Zico, "for perfeito". Dunga mostrou-se surpreso com a recente nomeação de Zico, "a pouco tempo do início da competição", e insistiu na necessidade de se estabelecer um entendimento perfeito entre a equipa técnica. Uma das tarefas mais difíceis de Zico será a de estabelecer um código de boa conduta entre equipa técnica e jogadores.

Nigerianos rejeitam proposta de prémio de jogo

Elementos da selecção nigeriana de futebol rejeitaram a proposta governamental de oferecer 6.000 dólares (cerca de 1.000 contos) a cada jogador como prémio pela vitória nos três encontros da primeira fase do Mundial, noticia ontem um jornal nigeriano. De acordo com a mesma fonte, os jogadores exigem uma verba próxima dos 8.000 dólares (cerca de 1.400 contos). Representantes dos jogadores reuniram diversas vezes com responsáveis políticos do país para tentar resolver a questão, que só deverá ser decidida após o encontro de preparação a disputar em Abril frente à Alemanha.

Tunísia deve preparar já o Mundial

A Tunísia deverá começar já a preparar o Campeonato Mundial de França'98 porque, a menos que haja uma grande surpresa, a aventura "mundialista" da selecção tunisina só deverá durar 270 minutos, ideia divulgada ontem num jornal tunisino. O jornal refere que, depois de disputar os três jogos da primeira fase, "é preciso acordar" e considera difícil a continuação do treinador franco-polaco Henri Kasperczak, à frente dos destinos da selecção após o Mundial de futebol. A Tunísia integra, juntamente com as selecções da Roménia, Colúmbia e Inglaterra, o grupo G da primeira fase do Mundial de futebol França'98.

INTERNACIONAIS DE PORTUGAL

Dois jovens madeirenses entre os melhores

Dois jovens madeirenses, Alexandre Henriques e João Abel Freitas Jnr. ocupam posições de destaque entre os 158 jogadores, de 12 países, que ontem iniciaram em Rio Maior a sua participação nos Internacionais de Portugal em Golfe.

Com o vento forte a prejudicar a missão dos jogadores, a prestação dos quatro jovens madeirenses presentes foi notável, com maior evidência de Alexandre Henriques, que ao cumprir os 18 buracos em 75 pancadas, três acima do par do campo, garantiu não só a 12.ª posição, com um destacado quinto lugar entre os jogadores portugueses em competição.

Se o estatuto de Alexandre Henriques «exige» do craque do Clube de Golfe do Santo da Serra uma "performance" de alto nível, a ve-

deta deste primeiro dia foi João Abel Freitas Jnr. Outro jovem nado e criado no Santo da Serra e que mercê de

um resultado de 77 pancadas ocupa a 20.ª posição, assumindo-se como o sexto jogador nacional.

JOÃO HENRIQUES

Jogador de treze anos consegue "hole-in-one"

Feito importante na carreira de qualquer jogador, proeza notável para um jovem de 13 anos, destaque é o facto do madeirense João Henriques ter conseguido um «hole-in-one», ou seja introduzir a bola no buraco em apenas uma pancada.

Para além de muito novo, João Henriques conseguiu algo de que nem todos se podem gabar, até porque se tratava de um par 3 com 138 metros. Ou seja, o jogador do Santo da Serra fez uma saída vigorosa que valeu o «hole-in-one» no buraco n.º 3 do Campo do Montado (Setúbal).

Ao que consta, e como só tinha 13 anos, não pagou a bebida — tal como manda a tradição — às mais de 200 pessoas que estavam nesse dia no Clubhouse. Ainda bem para António Henriques, que no futuro terá que acautelar o seu cartão de crédito...

À reportagem do DIÁRIO, João Abel não escondeu a sua satisfação. Joguei muito bem, tudo correu da melhor maneira, com excepção dos dois últimos buracos, onde fui obrigado a jogar em dois "putts". Com o vento que estava o resultado foi excelente. Estou a jogar bem, confiante, e agora só penso na passagem do "cut", — apuramento para os dois últimos dias de competição — objectivo ao meu alcance. Hoje o "cut" estava em seis pancadas, pelo que acredito no meu apuramento.

Resta referir que em Rio Maior estão também João Umbelino e Andrew Oliveira, jogadores do Clube de Golfe do Santo da Serra que terminaram o primeiro dia de competição com 79 pancadas.

Registando a maior participação de sempre, com jogadores de Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça, a prestação dos quatro madeirenses ganha maior relevância.

M.T.C.

TAÇA LIBERTADORES

América de Cali
o único a vencer

O América de Cali foi o único vencedor na condição de visitante nos jogos correspondentes à terceira jornada da primeira fase da Taça Libertadores da América de futebol, realizados terça-feira.

A equipa colombiana obteve em Quito o seu primeiro triunfo no Grupo 1 da competição, ao

vencer a formação equatoriana do Desportivo local por 4-0.

Nos restantes jogos disputados terça-feira, a contar para a mesma prova, há a registar a derrota (0-1) do Grémio de Porto Alegre em Guadalajara, clube que na jornada inaugural foi surpreendido em «casa» pelos mexicanos do América.

ALEMANHA

Vogts alerta para o perigo
de subestimar adversários

O seleccionador alemão de futebol, Berti Vogts, aconselhou a Alemanha a não subestimar o Irão e os Estados Unidos, que juntamente com a Jugoslávia integram o grupo F da primeira fase do Mundial França'98.

«Muita gente está convencida que conseguiremos vencer por muitos golos de vantagem. Esta forma de pensar é desrespeitosa para os adversários. A verdade é que no futebol já há poucas diferenças a nível mundial», referiu Vogts, numa entrevista publicada ontem no jornal alemão "General Anzeiger".

Berti Vogts acredita que quando joga contra a

Alemanha qualquer selecção "cresce", porque não tem nada a perder, e considera perigosas as expectativas dos adeptos, para os quais não chegar à final "seria uma catástrofe".

«Como futebolista sei que as derrotas fazem parte do desporto e que podemos ser eliminados nos oitavos-de-final. Esses são jogos em que há 50 por cento de hipóteses para cada lado», afirmou o seleccionador germânico.

Vogts manifestou-se bastante céptico em relação à possibilidade do libero Mathias Sammer poder jogar no Mundial, devido a uma lesão que o tem afastado dos relvados.

ALEMANHA

Bayern multa jogadores
por críticas a Trapattoni

A comissão disciplinar do Bayern de Munique, da Alemanha, impôs multas no valor de 11.500 dólares (cerca de 20.000 contos) aos futebolistas Mario Basler, Mehmet Scholl e Thomas Strunz por críticas dirigidas ao treinador, Giovanni Trapattoni.

De acordo com o director desportivo do clube bávaro, Uli Hoenes, a decisão foi tomada durante uma reunião da direcção do clube.

Acusações mútuas
azedam relações

As acusações dos jogadores a Trapattoni surgiram após o encontro disputado domingo passado frente ao Schalke 04, que o clube de Munique perdeu por 1-0.

No final do encontro, Basler e Scholl, que não foram titulares, criticaram a tática ultra-defensiva do técnico italiano.

«Talvez da próxima vez deixe também os avançados de fora e jogue apenas com defesas», referiu

Mario Basler, após a derrota, que deixou o Bayern, actual campeão, a sete pontos do líder Kaiserslautern.

Beckenbauer
solidário...

Após as críticas públicas dos jogadores, o presidente do Bayern, Franz Beckenbauer, solidarizou-se com Trapattoni, que após um momento de raiva desafiou os jogadores a "ganharem sozinhos" o encontro do próximo sábado contra o Bochum.

Beckenbauer expressou todo o apoio ao técnico italiano e não afastou a hipótese de na próxima época o Bayern apresentar uma equipa completamente nova, sob a direcção de Trapattoni.

Apesar do apoio do "Kaiser" a Giovanni Trapattoni, alguns jornais alemães falam sobre a eventual saída do técnico italiano e dos jogadores agora multados. Uma situação que poderá precipitar-se na próxima jornada.

DIRECÇÃO TOMOU POSSE

Campanário já tem
clube desportivo

Formada por um grupo de jovens da freguesia, a Associação Desportiva de Campanário conta actualmente com cerca de uma centena de associados. Segundo os seus responsáveis, «esta Associação não surge como concorrente a nenhuma das já constituídas no concelho, mas como complemento», apostando por isso essencialmente na promoção do desporto para todos.

A concretização desta aspiração para a freguesia começou a ser uma realidade a partir de 18 de Maio do ano passado, dia em que pela primeira vez um grupo de jovens naturais de Campanário, imbuídos no espírito de dar corpo a uma associação desportiva na freguesia, reuniram-se, ficando assim essa data como a data de fundação. A partir daí seguiu-se toda uma fase burocrática com o processo de legalização desta colectividade, onde foram aprovados os Estatutos e criada uma Comissão Instaladora, que posteriormente agendou eleições para 28 de Dezembro último. Ao sufrágio apresentou-se uma única lista, que foi sufragada pela esmagadora maioria dos votantes, complementando-se todo este ciclo com a tomada de posse dos órgãos sociais, acontecida na passada sexta-feira.

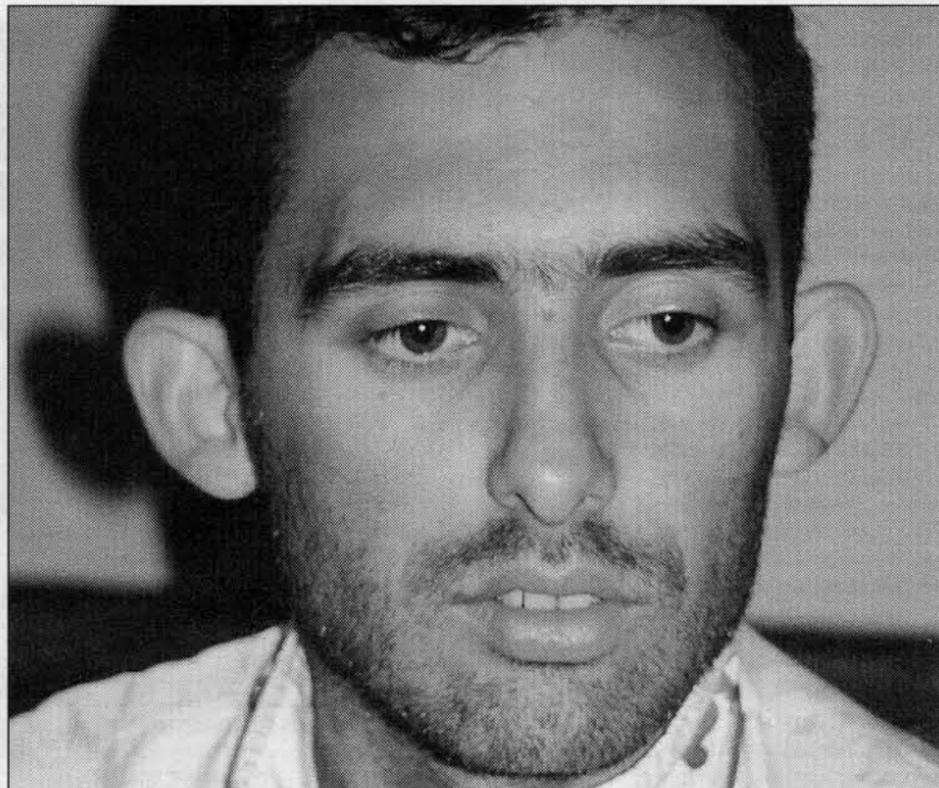
Assim, a presidir aos destinos da direcção da Associação Desportiva de Campanário, para o biénio 98/2000, está Luís Drumond, António Neto é o presidente da Assembleia Geral e Joaquim Abreu presidente do Conselho Fiscal.

A concretização
da aspiração...

A tomada de posse ocorreu nas instalações da Casa do Povo de Campanário, com a presença de várias individualidades concelhias, tendo na ocasião um dos principais mentores da criação desta Associação e presidente da Direcção, Luís Drumond, destacado a importância do momento, como «o concretizar de uma motivação e de uma aspiração da população residente na freguesia».

Esta é uma Associação criada no Campanário, por pessoas do Campanário, e sobretudo para a população do Campanário», destacou este responsável, que deixou bem vincado que o objectivo primordial é a promoção de actividades de lazer, como complemento ao panorama desportivo local. «Não queremos sobrepor a outras modalidades já dinamizadas pelos outros clubes já existentes no concelho, mas sim ajudar a complementar o quadro de

- A freguesia de Campanário já tem o seu próprio clube desportivo. Trata-se da Associação Desportiva do Campanário (A.D.C.), uma jovem colectividade desportiva fundada a 18 de Maio de 1997, e que na passada sexta-feira deu mais um passo importante na sua ainda curta existência, com a tomada de posse da primeira Direcção, sufragada em Dezembro último.



Luís Drumond é o presidente da novel associação desportiva.

opções de lazer da população do Campanário em particular e do concelho em geral.

Queremos que esta Associação esteja vocacionada para responder às aspirações e disponibilidades da população, especialmente aquela que não encontra outro enquadramento organizativo», razão pela qual, apontou, «os objectivos estão centralizados nas actividades de recreação

actualmente em ruínas», enquanto os terrenos situados debaixo do viaduto da via rápida são vistos como úteis para a criação de um parque de lazer para a freguesia.

A juntar a todos estes sonhos, o presidente desta Associação, sublinhou a realidade que é a utilização de um sistema de contabilidade integrada, para que «as contas sejam bem feitas» e a presen-

vel» foram tónicas do presidente da Mesa da Assembleia, António Neto, que a fechar a cerimónia, sustentou que «o desporto, na vertente em que esta associação aposta, poderemos chamar de desporto de vertente cultural», formulando por último o desejo firme que esta novel A. D. do Campanário possa «engrandecer a freguesia e o concelho».

Eis assim a consumação

- Queremos que esta Associação esteja vocacionada para responder às aspirações e disponibilidades da população, especialmente aquela que não encontra outro enquadramento organizativo», razão pela qual, apontou, «os objectivos estão centralizados nas actividades de recreação e lazer».

e lazer».

Depois de enumerar um vasto leque de actividades já dinamizadas, como sejam a título de exemplo a participação com várias equipas nos campeonatos de futebol do INATEL, a organização de torneios de futebol, cartas e dominó, de rally papper e jogos tradicionais, fica também o dado que o plano de actividades prevê ainda, entre outras, um acampamento lúdico no Porto Santo e um passeio a pé ao Pico Ruivo.

As infra-estruturas sociais e desportivas também não foram esquecidas por Luís Drumond. A aspiração de uma sede passa pelo «ambicionado projecto de recuperação do antigo quartel de Campanário, património da freguesia

ça da A.D.C. nas páginas da Internet.

Câmara garante
o apoio

A apadrinhar o acto, o presidente da edilidade da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, teceu elogios ao novo clube, assegurando que o mesmo «vem de encontro à política desportiva da Câmara Municipal». Assegurando que «o clube está bem entregue, a pessoas que sabem de desporto e que estão motivadas para trabalhar», o edil prometeu a colaboração da autarquia «na medida das nossas possibilidades» frisou.

«Levar mais além o ideal desportivo» e contribuir para «uma sociedade mais saudá-

de mais um marco importante na vida ainda curta da A.D. do Campanário, que tem como símbolo principal o ilhéu existente na frente mar da freguesia e que deu origem ao nome de Campanário a esta localidade. As espigas de trigo é outra das referências também patentes no emblema desta colectividade, visto outrora Campanário ser conhecido pelos muitos trigais.

Por via destes dois elementos ligados à história da freguesia, as cores da Associação Desportiva de Campanário, são o azul, que representa a vasta frente mar, e o amarelo, daquele que foi outrora um dos mais importantes celeiros da Ilha.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA



Os jovens "karatekas" do Clube Naval alcançaram ótimos resultados no Campeonato Nacional Infantil.

ÓPTIMOS RESULTADOS

Karaté do Naval "de vento em popa"

Organizado pela Associação Portuguesa de Karate Shukokai, o Campeonato congregou um grande número de praticantes portugueses da modalidade, das categorias Infantil, Iniciais e Juvenis. Mas foram os jovens atletas do "Naval" os que mais brilharam. O sensei (professor) José Mendonça, agora graduado em 3º Dan, levou ao Continente oito dos seus alunos, que se distinguiram em várias categorias.

João Freitas sagrou-se campeão nacional e vice-campeão nacional de Infantis Masculinos, respectivamente, em Kata (demonstração técnica individual) e em Kumite (combate). Por seu turno, Joana Pires sagrou-se campeã nacional em Kata e em Kumite (Infantis Femininos).

Outra atleta do Naval, Catarina Marrana, obteve o título de vice-campeã nacional de Iniciais Femininos, em Kata.

Já em Iniciais Masculinos, Tiago Casanova sagrou-se campeão nacional em Kata, e vice-campeão nacional em Kumite. Em Juvenis Masculinos, Pedro Freitas é, entretanto, o novo campeão nacional em Kata e Eduardo Lima o vice-campeão em Kumite (individual). Também em Juvenis Masculinos (Kata), Miguel Rodrigues e Alberto Fernandes obtiveram o 4º e o 5º lugar, respectivamente.

- A secção de Karate Shukokai do Clube Naval do Funchal está de parabéns: esta escola foi a grande vencedora do IV Campeonato Nacional Infantil daquele estilo, que se realizou no passado dia 14 de Fevereiro no pavilhão do Clube Nacional de Ginástica na Parede, em Lisboa.

Pedro Freitas e Alberto Fernandes conseguiram o 3º lugar, ex-aequo, no Kumite (individual) da categoria de Juvenis Masculinos.

Mas não foram estes os únicos títulos que o Clube Naval alcançou: em Kumite (equipa) sagrou-se Campeão Nacional, e vice-campeão nacional, por equipas, em Kata. Além do mais, e pela quarta vez, conquistou a distinção de "Melhor Escola Nacional", uma classificação que é atribuída, em todos os Campeonatos, à escola que mais se destaca pela qualidade técnica dos seus atletas.

Mais ainda: Tiago Casanova foi eleito o "Atleta Revelação" deste campeonato.

Estes resultados evidenciam bem a qualidade desta escola. Não só a prestação competitiva dos jovens karatekas, patente nos resultados obtidos em Kumite, mas também e sobretudo a sua correcta aprendizagem da técnica do Karate, que teve expressão apropriada nos resultados que conseguiram em Kata, uma demonstração técnica em que um karateka, sozinho, tem de executar perfeitamente di-

ferentes séries de movimentos — tal como uma coreografia de ballet. É através dos Katas que se pode avaliar, verdadeiramente, da capacidade técnica de um karateka. Os velhos mestres consideravam, aliás, os Katas o verdadeiro veículo de transmissão, de professor para aluno, da essência do Karate.

O estilo "Shukokai", leccionado na escola do Clube Naval, caracteriza-se por posições em que o centro de gravidade do corpo fica alto, em relação ao solo. Assim, um karateka de Shukokai assume posições com as pernas pouco afastadas, em oposição, por exemplo, às posições adoptadas no "Shotokai", um outro estilo de Karate. Cada estilo caracteriza-se por pequenas diferenças técnicas em relação aos outros, embora os golpes utilizados sejam, fundamentalmente, os mesmos.

O Shukokai é um estilo rápido, combativo e que busca uma eficácia rápida: os movimentos usados nas técnicas habituais e nas mais utilizadas em competição diferem pouco. É, assim, considerado como um estilo com vocação competitiva, mas simultaneamente eficaz em auto-defe-

sa, por se adaptar facilmente às situações necessárias na defesa de um ataque na rua, por exemplo.

Todavia, o Karate é encarado como uma modalidade desportiva perfeitamente normal pela maioria dos atletas que o praticam no Naval, sobretudo como um bom meio de manter a forma física e obter equilíbrio e autodomínio.

O professor, José Mendonça, foi entretanto graduado em 3º Dan (o cinto negro é obtido ao primeiro, mas há toda uma série de graus seguintes) num estágio internacional na cidade de Coimbra, em Novembro passado. O estágio foi orientado pelo director técnico mundial do Karate Shukokai, o sul-africano Lionel Marinus (7º Dan), das mãos de quem José Mendonça recebeu a nova graduação.

O Clube Naval participará agora nos próximos dias 4 e 5 de Abril no Campeonato Nacional do estilo nas categorias de Cadetes (13-15 anos), Júniores (16-18 anos) e Séniores (mais de 18 anos), mais uma competição organizada pela Associação Nacional de Karate Shukokai.

LUÍS ROCHA

MUNDIAL ISAF

Portugal quase apurado para Sidney nos Laser

Portugal ocupa o 12.º lugar por países em Laser, no Campeonato do Mundo da Federação Internacional de Vela (ISAF), tendo praticamente garantido o apuramento olímpico para os Jogos Olímpicos de Sidney'2000.

Nos 470, Hugo Rocha e Nuno Barreto desceram um lugar, para a terceira posição, mas ficaram a apenas três pontos dos primeiros classificados, os finlandeses Petri Leskinen/Kristian Heinda, enquanto Álvaro Marinho e Miguel Nunes registaram uma subida até ao sétimo posto.

O chefe da equipa nacional, Rui Brites, admite agora que para Portugal falhar o apuramento olímpico em Laser — reservado aos 20 primeiros países — só se acontecer uma "catástrofe" nas três regatas que faltam disputar, preferindo, contudo, sublinhar que "é preciso esperar pelo fim da prova".

Gustavo Lima encontra-se na 16.ª posição da geral, com 140 pontos, tendo ontem realizado um 10.º e um 45.º lugares.

Filipe Silva ocupa a 19.ª posição, e nas duas regatas de ontem fez um 38.º e um 46.º.

"Agora é mais fácil fazer piores resultados nas regatas. Os bons (velejadores) estão todos no mesmo grupo e os erros pagam-se mais caro", comentou Rui Brites a propósito dos resultados dos dois laseristas portugueses. Cumprida a fa-

se de qualificação, os mais bem classificados competem na Frota de Ouro, que agrupa os 60 melhores velejadores da classe.

Portugal aposta no resultado por equipas e na qualificação olímpica, objectivo gizado pela Federação Portuguesa de Vela (FPV) em relação à participação nacional em Laser, uma vez que a prova do Dubai assume o papel de Campeonato do Mundo de 1998 da classe e por isso qualifica para Sidney.

Nos 470, Rui Brites foi peremptório ao afirmar que ainda está "tudo em aberto", nomeadamente um lugar no "podium" da tripulação algarvia Hugo Rocha/Nuno Barreto, que defende no Dubai o estatuto de primeira do "ranking" mundial.

Ontem, os campeões europeus, vice-campeões mundiais e medalhas de "bronze" olímpicos em Atlanta'96, fizeram um 18.º e um 11.º, que ainda assim não os fez perder terreno para os primeiros, também pouco afortunados nas duas regatas realizadas.

A outra tripulação portuguesa presente na classe, Álvaro Marinho e Miguel Nunes, esteve a bom nível ao realizar um 15.º e um 2.º, que os fez subir cinco lugares na geral e reentrar no "top-10".

As regatas de ontem realizaram-se com vento de 13/14 nós e as condições de mar típicas no Dubai, onda curta e alta.

RALI DE PORTUGAL

Número recorde de 120 concorrentes

O finlandês Tommi Mäkinen, ao volante de um Mitsubishi Lancer EVO IV, bicampeão do Mundo da especialidade, é uma das muitas "estrelas" que figuram entre o número recorde de 120 concorrentes inscritos no Rali de Portugal.

Na 32.ª edição do Rali de Portugal, entre as 120 equipas presentes, das quais 37 foram designadas como prioritárias da Federação Internacional do Automóvel (FIA), vão estar representados 21 países e 18 marcas de automóveis diferentes.

Para além de Mäkinen vão ainda estar presentes o espanhol Carlos Sainz, da Toyota, e o finlandês Juha Kankkunen, da Ford, actuais líderes do mundial de ralis. Também o finlandês Ari Vatanen (Ford), o britânico Colin McRae (Subaru), o francês Didier Auriol e o italiano Piero Liatti vão competir na prova portuguesa.

Entre os portugueses no Rali de Portugal, a realizar

entre 21 e 25 de Março, Adruzilo Lopes, campeão nacional, será acompanhado por Rui Madeira e Pedro Matos Chaves (Toyota), José Carlos Macedo e Pedro Azeredo (Renault) e Fernando Peres (Ford).

O evento inicia-se domingo, 21 de Março, com a super-especial da Lousada. A primeira etapa prossegue segunda-feira, entre Matosinhos e Viseu, na distância de 756,58 quilómetros, dos quais 134,66 são divididos em 10 especiais.

No dia seguinte, numa etapa que levará os pilotos de regresso a Matosinhos, os concorrentes vão percorrer um total de 552,46 quilómetros, 144,94 dos quais percorridos em 10 classificativas.

A terceira e última etapa, disputa-se quarta-feira, realizando-se em 393,92 quilómetros, divididos em oito especiais que totalizam 100,58 quilómetros em provas de classificação.

ALUGA-SE**ESPAÇOS****ALUGAM-SE**

Para comércio e escritórios.
Áreas: 30 m², 60 m² e 90 m²,
respectivamente. Próximo do
Liceu. Telef.: 221081. 99731

**ALUGA-SE
CASA****EM S. MARTINHO**

Telef.: 762189 ou 61223 das
20h em diante. 186

**ALUGAM-SE
PEQUENAS SALAS**

No centro do Funchal.
1 — 28.500\$00 e outra
30.000\$00. 212
Contacto telefone 224677.

ALUGAM-SE

Apart.º T0, mobilado, 60 cts.
Apart.º T2, mobilado, 80 cts.
Apart.º T3, vazio, 100 cts.
Casa tipo T2, vazia, 70 cts.
Casa tipo T3, mobilada, 100 cts.
Quartos a 40 cts. p/ mês.
Escritórios, armazéns e lojas.
Telef.: 230759. 00019

ALUGAM-SE

Apartamento, a 100 m do mar,
mobilado, 85 cts.
Apartamento, no centro, 100 cts.
**ESCRITÓRIOS,
C/ GARAGEM**
e banho interno, 85 cts.
742970, 0936720454. 00021

ESCRITÓRIOS**CENTRO
DO FUNCHAL
ARRENDAMENTO.**

ÁREA DESDE 26 A 53 M².
Tel.: 226035. Fax: 226036. 99434

SALAS**ALUGAM-SE**

No 1.º e 4.º andares, para escri-
tório e profissões liberais, jun-
to ao Anadia Shopping.
Tratar telef.: 224651. 99606

ALUGAM-SE**SALAS 1.º E 2.º
ANDARES**

Com 40 m². Rua do Seminário,
n.º 35. Info: 226742. 00027

**ALUGA-SE
CASA T2**

St.ª Luzia. P.: 90.000\$.
Tel.: 232477/8-0936510568. 00287

**ALUGA-SE
CASA**

C/ garagem.
Tel.: 09362464524. 325

ALUGA-SE

APARTAMENTO T1
Mobilado, em frente ao Hotel
Onda Mar - Caniço de Baixo.
Telemóvel: 0936438772. 00280

PRECISA-SE**ALUGAR
URGENTE**

Casas ou apartamentos T0, T1,
T2, T3 e T4, com ou sem mobília,
dentro e fora do Funchal.
**Favor contactar: 224520/
/09362981911/0936512242. 335**

**PARA ALUGAR
GARAJAU**

Aparts. T1 e T2, mobilados.
Telef.: 934649 ou 0936510182. 120

**CASAL
CONTINENTAL**

Pretende alugar apart. ou casa,
1 ou 2 anos contrato.
Telef.: 233834. 201

**APARTAMENTOS
E CASAS**

Precisam-se, para alugar tempo-
rariamente, para firmas do con-
tinente. Telef.: 741437. 00284

**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS**

Mobilados, na vila da Ponta do
Sol, a partir de 35.000\$00, c/
água e luz, numa quinta.
Telef.: 974242. 105

ALUGA-SE**APARTAMENTO T1**

Novo, na zona do Lido. Tel.:
237316/0936338912. 314

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T1**

Em zona turística, mobilado,
equipado, com terraço, cozinha
espaçosa. Telef.: 766633. 114

ALUGAM-SE

- Apt. T2, mob., Funchal, 100 cts.
- Apt. T2, mob., C.ª Lobos, 75 cts.
- Apt. T3, s/ mob., Nazaré, 110 cts.
- Apt. T3, mob., Av. Luís Camões,
110 cts.
- Casa T2, mob., Virtudes, 120 cts.
- Casa T3, mob., Qt.ª Leme, 110
cts.
- Casa T3, mob., S. Roque, 160 cts.

**Tratar: Madeiravende, Rua da
Queimada de Cima, n.º 49, 2.º
esq. Telef.: 224520. Telem.:
09362981911. 336**

- **Aluga-se** apartamento T1,
mobilado, no Lido. Bom preço.
T/238688.

- **Aluga-se** quarto a casal,
mobilado, na Pena. Bom preço.
Tel.: 238688.

- **Alugo** ap. T1, Garajau, tipo
casa posta, vista-mar, 65 cts.
Telef.: 332274.

- **Aluga-se** armazém 45 m².
Telef.: 751774.

AUTOMÓVEIS**VENDE-SE
GOLF A3**

De 1993, em bom estado.
Telef.: 853055. 349

AUTO LIVRAMENTO**AUTOMÓVEIS****FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA**

- Nissan Sunny 1.4 SLX 93
- Nissan Micra 16 v - 5 p. 92/95
- Seat Ibiza - 5 p. 92/96
- Toyota Corolla LX 91
- Suzuki Santana 90
- Fiat Punto 55 SX - 75 ELX 5 p. 96
- Citroën AX 45 S 90
- Ford Courier 1.8 D 94
- Ford Fiesta XR2i 91
- Ford Fiesta, 5 p. 96
- Ford Escort XR3 Cabrio 89
- Opel Corsa Swing - 5 p. 88/95
- Opel Corsa GT 1.3 87
- Opel Corsa GSí 89
- Opel Corsa 1.4 - 5 p. 96
- Citroën AX 1.4 i GT 94
- Peugeot 106 XT 5 p. 95
- Peugeot 309 GL - 1.3 91
- Peugeot 205 SR 89
- Renault Clio - 5 p. 92/96
- Renault 19 Chamade 91
- Volkswagen Golf 89
- Mitsubishi L 200 91

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta) 41270

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

| Marca | Modelo | Ano |
|------------|--------------|------|
| Merc. Benz | 250 D (124) | 1990 |
| Merc. Benz | 200 D (124) | 1989 |
| Merc. Benz | 300 (123) | 1982 |
| Merc. Benz | 300 D-124 | 1987 |
| Merc. Benz | C180 Sport | 1994 |
| Merc. Benz | C180 Classic | 1993 |
| Merc. Benz | 190 E | 1988 |
| Lancia | Delta HF | 1995 |
| Volvo | 244 | 1982 |
| Citroën | ZX Advantage | 1992 |
| Volvo | 440 GLE | 1989 |
| Suzuki | Santana | 1988 |
| BMW | 316 i | 1991 |

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO**VISITE-NOS...****LANCIA
Y 10 LX IE**

90, fecho central, V.E., rigorosa-
mente bom. Preço: 700 cts. Telef.:
224444, até às 20 horas. 357

VENDE-SE**CARRINHA-BAR**

Carrinha, em andamento,
Renault Trafic. Bar, full equi-
pado, em funcionamento.
Bom para arraiais e ralis.
Tel.: 0931778934. 342

VENDEM-SE**FIAT PUNTO**

automático, 8/96, 4 portas,
rádio, 1.550 cts.
**FIAT PUNTO
CABRIOLET**
10/96, 2 airbags, 1.850 cts.
Telef.: 762446 - 762429. 217

CITROËN

- CITROËN XSARA 1.8 VTS 97
- VIATURA DE SERVIÇO
- CITROËN XSARA 1.4 I SX 97
- VIATURA DE SERVIÇO
- CITROËN ZX AURA 1.4 91
- CITROËN AX GTI 91
- CITROËN AX FIRST 1.1 93
- FIAT UNO 45 93
- HYUNDAI LANTRA 1.8 93
- HONDA CIVIC CRX 89
- MERCEDES 300 D 81
- PEUGEOT 106 XT 95
- SEAT IBIZA 1.5 SXI 5P 91
- TOYOTA COROLLA 1.3 XLI .. 93

Vasconcelos & Couto, Lda

Rua da Rochinha, 68-A
Telef.: 204400 - 204402 - 204403

MITSUBISHI PAGERO**2.8 GLS**

Ano 12/94, 1 dono, c/ extras.

FORD ESCORT**XR3i**

Ano 8/92, 1 dono, full extras.
Telef.: 741267 - 09319912461. 195

VENDE-SE**PEUGEOT 205 XR**

91, V.E., F.C., muito bom estado.
Facilidades de pagamento.
Telef.: 0931732473. 218

VENDEM-SE**HONDA CRX e MITSUBISHI
L 300 DE 9 LUG.**

Pela melhor oferta até 29/3.
Telef.: 0936536012. 304

VENDE-SE**CARRO DE CARGA****NISSAN CABSTAR**

Telef.: 753040 ou 0936511257.
00286

VENDE-SE**FORD FIESTA 1.1 C.C.**

Quase 1991, novo modelo,
5 portas, rigorosamente impe-
cável, 950 cts.
Facilito. T/224845. 332

VENDE-SE**ALFA ROMEO 1.5
IE (INJEÇÃO)**

Quase 1992, único dono, revi-
sões na marca, c/ d. assistida,
volante regulável, v. eléctricos,
f. central, jantes L. L., rig. impe-
cável, c/ garantia, 850 cts.
Facilito. T/224845. 333

VENDEM-SE

Renault Twingo (94) 31.092\$/mês
Peugeot 106 (95) 31.092\$/mês
Fiat Punto (95) 36.067\$/mês
Opel Corsa (95) 42.037\$/mês
Nissan Micra (97) 52.062\$/mês

S/ ENTRADA - C/ GARANTIA

Rua das Cruzes, 19
Telefone: 741802 00289

CAR Cruzes**OPEL****CABRIOLET**

Impecável, modelo especial,
capota e vidros eléctricos.
Bom preço: 1.500 cts.
09362368816. 350

- **Vende-se** Yamaha Virago
535. Telef.: 09362812247.

- **Vende-se** Toyota Hilux 4x4,
ca. dupla.
Tel.: 932965/09319918924.

EMPREGO**OFERECE-SE****ASSISTENTES DE VENDAS****M/F (25/55 ANOS)**

Admite-se, em PART-TIME, pes-
soas que possuem 3/4 horas diá-
rias disponíveis (manhã ou tarde),
para a área do Funchal. Respos-
tas com n.º telef. e morada a este
Diário ao n.º 302.

PRECISA-SE**MANOBRADOR**

P/ retroescavadora, c/ experi-
ência. Tel.: 0936510118.
Entrada imediata. 344

EMPREGADOS/AS**PRECISAM-SE**

Para bar e esplanada, c/ expe-
riência, e ajudante de cozinha.
Contactar telef.: 236040. 124

RAPARIGAS**PRECISAM-SE**

PART-TIME 113
Favor contactar telef.: 66868.

JARDINEIRO**PRECISA-SE****A TEMPO INTEIRO**

Telef.: 232340. 202

PRECISAM-SE**VENDEDORES/AS**

Comissionistas, dinâmicos, c/
viatura própria.
Telem.: 0931594059. 99762

PRECISAM-SE

Pessoas, m/f, dos 18 aos 45
anos. Admissão imediata, a
tempo inteiro, boa apresenta-
ção, c/ s/ viatura. Cargos: dis-
tribuição/entregas/formação
de gerente. Ganhos de 100 a
120 mil/mês. Entrevistas, hoje,
das 9.30 às 17.30 h. Rua Dr. Fer-
não Ornelas, 47, 2.º dt.º. 00252

PRECISA-SE**EMPREGADA****DE LIMPEZA**

Tratar: Rua dos Ferreiros, 53.
00270

PRECISA-SE**COZINHEIRO/A**

Em part-time ou full-time e
ajudante de cozinheira.
Rua das Pretas, 19. 00271

RESTAURANTE**CASA GALLEGA****PRECISA**

Empregado de mesa de 1.ª ou
2.ª. Telef.: 766400. 346

PRECISA-SE**MECÂNICO****DE AUTOMÓVEIS**

Telef.: 942033, dias úteis, das
8.30 às 18.30 h. 312

PRECISA-SE**OPERADOR****DE INSTALAÇÃO**

Com carta de condução de
ligeiros e de preferência com
conhecimentos ou com gosto
por mecânica/electricidade.
Telefone: 238012. 00273

PRECISA-SE**COND.****MANOBRADOR**

P/ retroescavadora, c/ carta de
pesados. Contactar: 700448. 328

PART-TIME**PRECISA-SE**

Rapaz, com motorizada, das
5:30 às 7:00.
Contactar: 755139. 341

ADMITE-SE**RAPAZ**

Para voltas.
Telef.: 223188. 00358

PRECISA-SE**CANALIZADORES****E AJUDANTES**

Telef.: 754426 ou
09362952302. 00274

VENDEDOR/A**ALIM., BEBIDAS.**

Boa comissão. Pref. c/ carta,
carro e exp. empreg. guarda-
-se sigilo.
Telem.: 09362935785. 99217

ELECTRICISTAS**PRECISAM-SE**

Telefone 204641. 00232

IMÓVEIS**COMPRO****CASAS****COMPRAM-SE**

Entre 10 e 14 mil cts, qualquer
zona. Telef.: 741437. 00285

COMPRO**APART. T2**

No Funchal. Telef.: 934649 ou
0936510182. 123

IMÓVEIS**VENDO****T2****VENDE-SE**

No centro de Machico.
Preço 13.000 cts.
Telef.: 0936579150. 00041

TERRENO**VENDE-SE**

Santo da Serra,
8.000 m²
Abaixo do Campo de Golf.
Telef.: 744051. 203

LOJA/ESPAÇO**COMERCIAL**

Centro do Funchal, arrenda-
mento. Área: 150 m².
Tel.: 226035. Fax: 226036. 99435

**VENDE-SE
CASA**

Na Boa Nova, a 10 m da estrada. P.: 19.000 cts.
Tel.: 232477/8-0936510568. 00288

**VENDEM-SE
VIVENDAS T3 BANDA**

Junto Galo (Reis Magos), em fase de construção.
C/ preços atraentes, alterações e loiças a escolher. 00224
Telefs.: 741578/743612.

REIS MAGOS

Canico Baixo, frente praia: T1, c/ 80 m2; T2, c/ 110 m2 e T3, c/ 135 m2. 2 WC, excelentes acabamentos à escolha e garagem. Facilita c/ sinal desde 200 cts + banco e restante até 30 anos, c/ juros desde 3,2% e prestações desde 53 cts.
T/2002600-228206. 00292

FUNCHAL

Vende-se casa, tipo T3, c/ quintal, garagem e a 5 minutos do centro.
VALOR: 29.000 cts.

Contactar
Telef.: 221800. 00235

T2 IMPECÁVEL

JT.º LICEU
Jardins e est.º
e bem mobilado,
19.500 cts.

ILHOCASA
09362939368
741578/743612. 00226

CASAS VENDEM-SE

- Prazeres, tipo T3, c/ garagem, p/ 15.500 cts.
- Levada, tipo T3, preço 18.500 cts.
- Centro Fx., tipo T2, c/ garagem, p/ 24.500 cts.
- C.º Palheiro, 2 casas, tipo T3, p/ 35 mil cts.

APARTAMENTOS
T0, Funchal, p/ 11 mil cts. T1, Amparo, p/ 11.500 cts. T1, de luxo, Lido, 90 m2, p/ 20.500 cts. T2, 15.500 cts. T3, Funchal, p 26 mil cts. T3, luxo, Lido, p/ 28 mil cts. 00035

LOTES TERRENO
• St.º Serra, 910 m2, p/ 4.500 cts.
• S. Gonçalo, 560 m2, p/ 15.500 cts.
• C.º Lobos, 760 m2, p/ 18.500 cts.
Tratar 238506, 0936576856.

**PRECISAM-SE
PARA VENDA**

Casas até 30 mil cts.
Apartamentos, T2 e T3, no Funchal ou Canico.
Lotes até 16 mil cts.
Tratar **APARTOCASA**, Lda.
R. do Seminário, 7-1.º Esq.º
(Por cima do Super Sá)
Telef.: 238730/226719. 00236

VENDE

Casa, tipo T4, no Coração Imaculado de Maria, 20 mil cts.
VIVENDA
Espectacular, na Lombada de São Martinho, 45 mil cts.
GRANDE FÁBRICA
Bolos, padaria e pastelaria, no centro da cidade.
SNACK-BAR
No coração da cidade, 11 mil cts.
OUTRO S. Martinho, 11 mil cts.
Grande bar e restaurante, 20 mil cts. Sinal 10, resto 4 anos.
741806/09362611534. 00026

FUNCHAL

Vende-se lote de terreno urbanizado, c/ 590 m2.
VALOR: 16.000 cts.
Contactar
Telef.: 221800. 00233

C. DE LOBOS

Vende-se apart.º T3, c/ varandas e estacionamento.
VALOR: 16.500 cts.

Contactar
Telef.: 221800. 00234

VENDE-SE

Apart.º T3, c/ 180 m2, novo, em condomínio fechado. Zona sossegada.
Preço: 27.500 cts. 00063
Telef.: 228435 (AMI 389).

**VENDE-SE
TERRENO**

Para 2 casas geminadas, no Canico. Telef.: 237316, 0936338912. 00030

VENDE-SE

Casa madeirense, em 1.600 m2 de terreno (tipo quintinha), a 10 minutos do centro.
Preço: 60.000 cts. 00061
Telef.: 228435 (AMI 389).

**PORTO SANTO
APART.º TIPO CASA**

c/ jardim, garagem.
T1 — 12.990 cts.
T2 — 14.990 cts.

CASAS GEMINADAS

T2 — T2+1
c/ garagem, quintal.
Jt.º H. Penina = 14.990 cts.
Dragual = 15.990 cts.

ILHOCASA

Telefs.: 741578/743612. 00225

**LOJA DESPORTO
VENDE-SE**

COM OU S/ RECHEIO
Contactar entre as 10 e as 20 horas. Telef.: 238676. 99885

**VENDE-SE
ED. MAGNÓLIA, T3**

C/ ou s/ mobília, ótimos acabamentos e vista.
Telef.: 220880. 00231

**T2
QUATRO
MADALENAS**

C/ garagem privativa.
Telef.: 220880. 00229

**T1 LUXO
ZONA TURÍSTICA**

C/ 75 m2, c/ garagem e excelente arrecadação. Pronto a habitar.
Telef.: 220880/229219. 00228

**CASA
LIVRAMENTO**

3 quartos, 1 c. banho, coz., mar- quise, quintal, estacionamento. Preço: 18.500 cts.
Ver: Argus, Rua das Mercês, 9.
Telef.: 228721. Lic. AMI 819. 0276

**ATENÇÃO
EDIFÍCIO DOS NETOS**

- * Últimos apartamentos
- * Viva no coração da cidade
- * Viva no centro
- * (T1-T2-T3)

Faça bom investimento
Tratamos do financiamento bancário e toda a documentação necessária à aquisição do seu imóvel.

PROCURE-NOS. SOMOS

EFEBÊ

Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 31 de Janeiro, 87, 1.º N
Edifício Ponte Nova
Lic. 260 AMI
Telef. 233351/229696

PARA BEM SERVIR**VENDO**

CASA C. ACHADA
26.500 CTS.
Impecável, tipo T3, c/ jard. e ent. p/ carro.
Telefs.: 741578/743612. 00272

CASA**22.000 CTS**

Vende-se, c/ 3 q.d., sala, cozinha, banhos, + 1 quarto, despensa, quintal e garagem, próximo ao centro. 200
Tratar:
Rua da Carreira, 174 - 1.º E
Telef.: 233834 - 0936512442.

VENDEM-SE

APARTS. EM CONSTRUÇÃO
Ajuda: T1, T2, T3.
Barreiros: T2, T3.
Junto Ilma: T1, T2, T3.
T1, Canico, pronto hab. 55 m2.
TERRENOS
Montanha: 840 m2.
Garajau: 640 m2.
Tratar IMOBIL-SÉ, R. Aljube, 7
— 1.º C. Tel.: 236146 —
09362875757 - 0936576760. 313

VENDE-SE

OU TRESPASSA-SE
Local com área aprox. 400 m2, c/ supermercado, ao sítio Serrado da Igreja, Canical. Contactar telef.: 961891. 316

**VENDE-SE
LOJA**

No C.º de Ferro, r/c, dá para apartamento, armazém. Telef.: 754426 ou 0936295302. 00275

VENDE-SE

- T1 com 75 m2, arrecadação e garagem, na zona turística, junto ao passeio marítimo. Acabamentos de 1.º. Bom preço.
- T2 com sala de 70 m2 e terraço preparado para churrasqueira, lareira e jacuzi, no último andar, junto ao mar. Lugar sossegado.
- Terreno com 1.300 m2 nas Virtudes, São Martinho, para moradia, com ótima vista.
- Loja para qualquer ramo de negócio, com 200 m2, 4 WC prontos, cozinha, 2 garagens e arrecadação na melhor zona turística. Dá p/ artesanato, stand auto, escritórios, etc.
- Lotes p/ moradias a 17.000\$00/m2 com 800 m2 cada. Boa vista sobre Funchal. Telef.: 220880/229219. 99444

**TRESPASSA-SE
LOJA**

C. Comercial Tavira,
s/ encargos — 20 m2.
0936413202. 99859

ST.º ANTÓNIO

T1/T2/T3, em construção, c/ boas áreas, acabamentos e vista Funchal. Facilita-se c/ sinal desde 300 cts + banco e restante até 30 anos, desde 48 cts. T/2002600. 00289

CASA**ACABADA
DE CONSTRUIR**

Vende-se. T3, c/ 2 c. banho, quintal, lavandaria, sala, boa cozinha, terraço com boa vista, jardim de Inverno, garagem p/ 2 carros, com entrada para o interior, a 10 m do Funchal. Preço: 29.000 cts. s/ oferta.
Tel.: 0936744580. 340

T1

- Perto do Lido, mobilado. Sinal: 100 cts e desde 45 cts.
- Matur, c/ 96 m2, terraço. Sinal: 300 cts e desde 45 cts.

T2

- Reis Magos, Canico Baixo, pronta a entregar, c/ 2 WC e garagem. Sinal: 200 cts e desde 69 cts.
- Garajau, c/ estacionamento e piscina. Sinal: 300 cts e desde 65 cts.
- Garajau, último piso, terraço, boa sala, c/ novo. Sinal: 500 cts e desde 64 cts.
- Canico, c/ 2 estacionamentos e piscina. Sinal: 500 cts e desde 63 cts.

T3

- Penteada, bom estado. Sinal: 250 cts e desde 81 cts. T/2002600. 00291

Vende-se**Moradias**

Em banda, na zona mais nobre do Canico de Baixo (Reis Magos).
• Zona sossegada, de bom acesso e total privacidade.
• Moradias c/ magnífica vista-mar.
• Áreas amplas (salas de 44 m2, garagem de 66 m2).
• Acabamentos de boa qualidade, c/ opção de escolha nas fases iniciais.
• Preços especiais de pré-construção.
• 1.ª fase entregue em finais de 1998.
• Apoiamos o crédito bancário.

APARTAMENTOS
Localizados no Canico de Baixo (Reis Magos).
• Boas áreas e acab.
• Conclusão Abril 1998.
• Excelente localização c/ fácil acesso à futura via rápida.
• T1 desde 14.000 cts.
• T2 desde 17.500 cts.
• Apoiamos o crédito bancário 345



Rua da Carreira, 92
9000 Funchal
Tel. 228435
Lic. AMI 389

VENDEM-SE

Lote de terreno, área de 415 m2, c/ projecto aprovado, em São Roque, linda vista panorâmica. Preço: 8.500 contos. Outro, no Canico, área de 640 m2. Preço: 9.000 contos. Outro, no Caminho da Torrinha, c/ 3.991 m2. Preço: 26.000 contos. Telef.: 220240. 327

CASA VENDE-SE

Localização: Salesianos. 4 qts. d., 4 WC, 2 salas, 2 cozinhas, 2 lojas, jardins, entrada p/ 4 carros, linda vista.
Telef.: 230069/233806. 118

PARA VENDA**SANTA CRUZ**

Apart.ºs T2, c/ 2 banhos, varanda grande, jardim, entrada individual. Telef.: 934649 ou 0936510182. 121

VENDEM-SE

Dois T0, na zona turística, mobilados, bom investimento. Preço de ambos: 20.000 cts. Ver Argus, Rua das Mercês, 9. Telef.: 228721. Lic. AMI 819. 00277

CABELEIREIRO**VENDE-SE**

Em centro comercial, boa clientela. Motivo: não poder estar à frente do mesmo.
Contactar telemóvel:
09362734798. 00279

CANICO

- Boa oportunidade. Vende T1 - 11.950 cts T2 - 15.200 cts e T3 - 17.750 cts, c/ sinal desde 200 cts + banco e desde 43 cts.
- Casas T2+1, novas, desde 17.950 cts, c/ sinal 300 cts e desde 65 cts. T/2002601 - 228206. 00290

**TRESPASSA-SE
LOJA**

Toda equipa.
Tratar telef.: 234894. 353

TRESPASSE**LOJA**

Na Rua da Carreira, 45 m2, à beira da estrada. Bom preço, para qualquer ramo.
09362368816. 351

VENDEM-SE

2 casas geminadas, tipo T2, em fase de acabamento, ent. carro, quintal, boa vista s/ Funchal. P.: 21.000 cts.
Inf. telef.: 9991829. 347

**VENDE-SE
T3**

Novo, 130 m2, c/ piscina, boa vista, no Campo da Barca,
09362368816. 352

VENDE-SE

APARTAMENTO T1
Mobilado, no Canico de Baixo.
Telemóvel: 0936438772. 00281

**GRANDE
NEGÓCIO
VENDE-SE
RESTAURANTE**

piscina, snack-bar, na zona turística, incluindo propriedade. Área: 600 m2. Preço: 150.000 cts, s/ oferta. Resposta a este Diário ao n.º 348.

**PARA VENDA
CANICO BAIXO**

Apart. T0, adaptável a T1, c/ vista-mar. Preço: 9.500 contos. Telef.: 934649 ou 0936510182. 122

VENDEM-SE

Casa, em Gaula, c/ 3 qts., cozinha, mais 330 m2 terreno, frente estrada. P.: 14.500 cts. Outra, em fase de acabamento, tipo T2, c/ vista espectacular, garagem p/ 8 carros. P.: 18 mil cts.; Outra, em Santa Cruz, T2, c/ vista-mar e aeroporto. Preço: 18 mil cts. Outra, na Camacha, nova, por estrear, tipo T3, c/ garagem p/ 6 carros, mais 600 m2 terreno. Preço: 19 mil cts.; Outro terreno, frente estrada, c/ 900 m2, todo plano, em Gaula. P.: 8.500 cts. Outro, c/ 2.620 m2, frente estrada. Preço: 19.340 cts. Outro terreno, próprio para armazém, c/ 3 mil m2. Preço: 7 mil cts.
Contactar: Pérola do Funchal, R. Visconde Anadia, 16, 1.º andar, sala 6. Telef.: 224645. 319

- Vendo apartamentos. Barreiros: T1, T2, T3, T4. Ajuda: T1, T2, T3. Pena. T2, T3. Canico: T1, T2, T3. Lisboa: T3, mobilado. Sintra: T3. Queluz ocidental: T2. 238732/0936511546. AMI 1421.
- Vendo casas T3, St.º António; T3, Barreiros; T3, Urb. Montanha; T3, S. Gonçalo; T3, S. Roque; T4, Pico S. João; T4, de luxo, Garajau. 238732/0936511546. AMI 1421.
- Vendo lote, Garajau, linda vista, área de 405 m2. 238732/0936511546.
- Vendo T2, em Lisboa, junto ao Califa/Fonte Nova, remodelado. Trata o próprio. Tel.: 09319256306.
- Vendo loja de artigos regionais, 238732/0936511546. AMI 1421.
- Loja, trespasa-se, no Funchal. Telef.: 0931673030/228503.
- Vendo casa perto do Centro Funchal. Projecto para ampliação. 14.000 cts. pela urgência. Entrada 7.000 cts. Só atendo o próprio. T.: 0936-526631 (após 15h).
- Vendo estacionamento no Anadia. Preço único 4.000.000\$. Tel. 09362829379.

**PERDIDOS
& ACHADOS****DESAPARECEU
HUSKY
SIBERIANO**

Olhos azuis, macho e fêmea.
Telem.: 0936891189. 404

SERVIÇOS

- Engenharia — Faz-se previsão de preços, medições, orçamentos, em part-time. Tel.: 09362551652.
- Topografia — Fazemos levantamentos p/ qualquer tipo de obra. Contactar 09362551652.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 74111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
 - QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas
 - 6.º ANDAR
 - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
 - Serviço de Urgências
 - Informações - 744078

Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecção-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
 - 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 7410367
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
- Número Nacional de Socorro 112
- Bombeiros Municipais do Funchal 222122
- Bombeiros Municipais da Camacha 922417
- Bombeiros Municipais de Machico 965183
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
- Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
- Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
- Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
- Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
- Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
- Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
- Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
- Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA /TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Poderá fazer alguns melhoramentos, mas pergunte-se se valerá o tempo e o esforço. Um problema que o tem andado a intrigar poderá agora ser resolvido. Andava à procura da solução na direcção errada. Seja realista.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 301 262
Nada será precisamente como esperou. Se, contudo, fizer algumas mudanças, poderá ficar muito perto dos seus objectivos. Evite locais com muito barulho. Saiba considerar.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
Poderá fazer um favor a um amigo, pelo que este lhe ficará extremamente agradecido. Não espere que lhe façam todas as vontades em casa. Em vez disso, faça umas pequenas concessões e deixe que outros prevaleçam ocasionalmente. Seja paciente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Evite passar muito tempo a tratar de um só assunto. Mas também não ande a saltar de assunto em assunto, pois nenhum deles ficará tratado convenientemente. Os seus números da sorte são o 21 e o 25. Coma menos doces e comida menos condimentada. Seja menos frívolo.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Tenderá a ser um pouco desastrado hoje. Essa tendência passará rapidamente, mas enquanto dura, tenha cuidado. Procure ser o primeiro a mostrar boa-vontade em relação aos outros. Seja simpático.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Terá muita tendência para doenças de estômago, pelo que deve evitar tudo o que esteja quase podre ou ranço. Tente desenvolver o seu interesse pelo ramo de uma arte pela qual se interessa. Seja arrumado.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267
Não faça o possível e o impossível para ganhar uma discussão, especialmente se não tiver razão. É tarde demais para arrependimentos, mas se achar que ainda vai a tempo, poderá tentar resolver alguns erros. Deixe que o seu companheiro mostre os seus interesses e interesse-se por eles. Seja esperto.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268
Tenha um hobbie para se distrair, mas não deixe que tome mais tempo do que aquele que lhe deve ser destinado. Evite comprar coisas que à primeira vista pareçam muito bonitas, mas que no fundo não têm qualquer tipo de utilidade. Não faça nada que mais tarde possa vir a pesar-lhe na consciência. Seja racional.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269
Não rejeite o seu método de trabalho até arranjar um novo que consiga superá-lo. Não se preocupe se um presente não for muito substancial, pois será apreciado pelo carinho com que foi dado. Mantenha as suas convicções. Preocupe-se com o próximo.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270
É muito fácil gastar sem pensar, mas cuidado, pois poderá vir a arrepender-se. Não ponha as suas necessidades pessoais antes das dos seus filhos e família. Mantenha-se legal dentro dos limites de velocidade. Seja metódico.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271
Faça somente o que tem de ser necessariamente feito, e tente passar o resto do dia a descansar. Está na altura de responder a algumas cartas pendentes. Poupe dinheiro, mas não deixe por fazer aqueles reparos urgentes em casa. Seja afectuoso.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272
Não deixe que as suas actividades profissionais, por mais interessantes que sejam, ultrapassem a sua vida familiar. Não prepare uma viagem somente na véspera. Não espere muito de um amigo nem o deixe desapontado.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Beatriz da Costa Dias Silva, D. Natália G. de Oliveira, D. Lígia Maria Jardim Câmara, D. Maria Ilda de Sousa Rodrigues Alves, D. Maria Adelaide da Silva Azevedo, D. Helena Branco da Silva, D. Virginia dos Passos Costa Abreu, D. Maria B. Figueira Camacho Abreu.
As meninas: Lídia Paula de Castro, Maria Albertina Gouveia Dória,

Maria Gomes Serrão, Maria Rosário M. Miller Pereira, Maria Manuela Vieira Rodrigues, Magna Maria Macedo Ferreira.
Os senhores: João Neves Azevedo, Manuel de Matos, Manuel Gregório Fernandes, Gabriel Paulo Cabral, Abel Gregório de Sousa, Jaime Magno Pestana Alves, Luís Martinho Cardoso, Rui Duarte Cabral Pestana.

MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz n.º 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21.
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de segunda a sábado.
Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL

Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas. Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR

Praça Colombo, 9050 Funchal. Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Veste; ático. 2 - Ora; sés; dar. 3 - RIP; pós; ema. 4 - Ala; ele; mar. 5 - Rós. 6 - SALT; Tomé. 7 - Ala. 8 - Ave; ler; cal. 9 - Lei; hei; Rui. 10 - Ter; ama; eta 11 - Amaro; meros.

VERTICAIS: 1 - Voraz; malta. 2 - Eri; vêem. 3 - Sapa; eira. 5 - Espertalhão. 6 - Eolo; lêem. 7 - Assestariam. 9 - Idem; crer. 10 - Cama; auto. 11 - Orara; aliás.

DIFERENÇAS

1 - Giz. 2 - Puxador. 3 - Flor. 4 - Trave (cadeira). 5 - Lâpis. 6 - Perna. 7 - Desenho. 8 - Antena.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.



| | | | | | | |
|-------------------------------------|----------|-----------------------|----------|-------------------------|----------|--|
| 1 Mini-Bus de 6 lugares | 78 21 58 | Rua da Fonte (Monte) | 96 24 80 | Machico (Cidade) | 82 24 23 | Arco da Calheta |
| 9991234 Hotel Belo Sol | 76 56 20 | Igreja (S. Martinho) | 96 21 89 | Machico (Cidade) | 97 21 10 | Ponta do Sol |
| 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) | 76 66 20 | Madeira Palácio | 96 22 20 | Machico (Junto aos CTT) | 97 24 70 | Recta dos Canhas |
| 22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa) | 76 27 80 | Nazare | 55 21 00 | Santo da Serra | 95 18 00 | Ribeira Brava (Vila) |
| 22 20 00 Largo do Município | 23 10 70 | Rua Cônego Dias Leite | 96 19 89 | Canical | 95 26 06 | Rib. Brava (L.º 1.ª Maio) |
| 22 45 88 Avenida do Mar (Baía) | 93 46 40 | Vargem (Canico) | 56 24 11 | Porto da Cruz | 95 23 49 | Rib. Brava (L. Herédia) |
| 22 64 00 Mercado | 93 46 06 | Inter-Atlas (Canico) | 57 25 40 | Santana (Vila) | 95 36 01 | Campanário |
| 22 79 00 Campo da Barca | 93 45 22 | Onda Mar (Canico) | 57 24 16 | Faial | 94 52 29 | Est. C.º de Lobos (Igreja) |
| 22 83 00 Rua do Favila | 92 21 85 | 923519 (Camacha) | 84 22 38 | São Vicente (Vila) | 94 27 00 | Espirito Santo e Calçada (Câmara de Lobos) |
| 6 16 10 Gorgulho | 52 66 43 | Gaula | 85 22 43 | Porto Moniz | 94 21 44 | C. de Lobos (Cidade) |
| 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) | 52 48 88 | Santa Cruz (Mercado) | 82 21 29 | Calheta (Estrela) | 94 24 07 | C. Lobos (Mercado) |
| 74 31 10 Santo António (Igreja) | 52 44 30 | Santa Cruz (Cidade) | 82 25 88 | Arco da Calheta | 98 23 34 | Porto Santo (Cidade) |

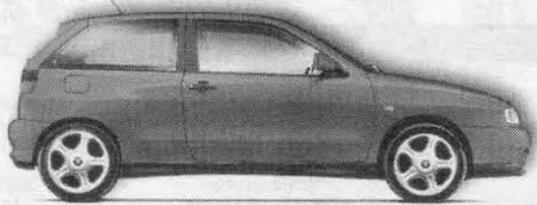
AEROPORTO

| CHEGADAS | | PARTIDAS | |
|----------|---------------------|----------|---------------------|
| LT1208 | 08.05 Frankfurt | TP0160 | 06.00 Lisboa |
| SP9211 | 08.20 Lisboa | TP0162 | 08.00 Lisboa |
| LT0102 | 08.55 Dusseldorf | TP0862 | 08.00 Porto Santo |
| TP0161 | 09.10 Lisboa | SP9460 | 09.05 Dublin |
| TP0863 | 09.10 Porto Santo | LT1209 | 09.15 Frankfurt |
| DE4600 | 09.20 Dusseldorf | TP0166 | 09.55 Lisboa |
| LT0104 | 09.45 Munique | LT0103 | 10.10 Dusseldorf |
| DE4938 | 10.00 Berlim | DE4601 | 10.35 Dusseldorf |
| TP0163 | 10.55 Lisboa | TP0866 | 10.35 Porto Santo |
| ST0456 | 11.05 Berlim/Bremen | LT0105 | 10.50 Munique |
| DE4536 | 11.15 Frankfurt | DE4939 | 11.00 P. S./Berlim |
| TP0867 | 11.45 Porto Santo | TP0492 | 11.45 Londres |
| HF4333 | 11.50 Hannover | ST0457 | 12.10 Bremen/Berlin |
| TP0165 | 12.10 Lisboa | DE4537 | 12.25 Frankfurt |
| TRA0655 | 12.15 Amesterdão | HF4334 | 12.45 Hannover |
| DE4676 | 12.40 Munique | TP0168 | 13.00 Lisboa |
| AB4724 | 12.55 Nuremberg | TRA0656 | 13.15 Amesterdão |
| TP0153 | 13.30 Lisboa | DE4667 | 13.35 Munique |
| DE4524 | 13.40 Estugarda | AB4734 | 13.55 Nuremberg |
| DE4678 | 13.50 Estugarda | TP0154 | 14.30 Lisboa |
| LT1702 | 14.05 Estugarda | TP0874 | 14.30 Porto Santo |
| TP0113 | 14.20 Porto | DE4525 | 14.45 Estugarda |
| TP0167 | 14.40 Lisboa | DE4679 | 15.00 Estugarda |
| AB4761 | 14.50 Nuremberg | TP0112 | 15.05 Porto |
| TP0875 | 15.40 Porto Santo | TP0170 | 15.30 Lisboa |
| LT0806 | 15.50 Hannover | AB4771 | 15.45 Nuremberg |
| TP0169 | 17.10 Lisboa | LT1703 | 16.20 Estugarda |
| SP9461 | 17.30 Dublin | LT0807 | 16.55 Hamburgo |
| TP0879 | 18.40 Porto Santo | TP0878 | 17.30 Porto Santo |
| TP0495 | 20.05 Londres | TP0172 | 18.00 Lisboa |
| TP0171 | 20.25 Lisboa | TP0174 | 21.15 Lisboa |
| TP0175 | 21.30 Lisboa | TP0176 | 21.40 Lisboa |
| TP0895 | 22.50 Porto Santo | TP0894 | 21.40 Porto Santo |
| TP0179 | 00.35 Lisboa | | |

AUTOCARROS

| FUNCHAL | AEROPORTO | CARREIRA | AEROPORTO | FUNCHAL | CARREIRA |
|--------------|-----------|----------|-----------|---------|----------|
| Partida | Passagem | | Passagem | Chegada | |
| 07.30 | 08.10 | 113 | 08.40 | 09.30 | 113 |
| 09.00 | 09.40 | 113 | 08.40 DF | 09.30 | 156 |
| 10.00 2-5 | 10.40 | 53 | 09.55 | 10.40 | 113 |
| 11.15 2-5 | 11.55 | 113 | 11.55 SDF | 12.40 | 156 |
| 12.40 | 13.20 | 20 | 11.55 | 12.40 | 113 |
| 12.40 F | 13.20 | 78 | 13.10 2-6 | 13.50 | 20 |
| 15.00 2-6 | 15.40 | 113 | 13.25 DF | 14.05 | 156 |
| 15.00 DF | 15.40 | 113 | 14.40 | 15.20 | 113 |
| 16.30 2-6 | 17.10 | 20 | 15.40 2-6 | 16.20 | 20 |
| 16.30 5 | 17.10 | 78 | 15.55 5 | 16.30 | 156 |
| 16.30 DF | 17.10 | 113 | 16.10 DF | 16.45 | 156 |
| 18.15 2-5 | 18.55 | 113 | 16.40 2-5 | 17.30 | 53 |
| 18.15 DF | 18.55 | 53 | 17.40 | 18.20 | 113 |
| 19.00 2-6 | 19.40 | 113 | 19.25 2-6 | 20.05 | 156 |
| 19.00 5 | 19.40 | 156 | 20.10 5 | 20.50 | 113 |
| 19.00 DF | 19.40 | 113 | 20.25 DF | 21.05 | 156 |
| 20.00 2-6 DF | 20.40 | 156 | 21.25 2-6 | 22.10 | 113 |
| 20.30 5 | 21.10 | 156 | 21.25 SD | 22.10 | 113 |
| 20.45 2-6 | 21.25 | 156 | 22.55 DF | 23.35 | 156 |
| 21.00 DF | 21.40 | 113 | 22.55 | 23.35 | 113 |

FARMÁCIAS



FEITO CONQUISTOU MENÇÃO NO "GUINNESS"

Atravessar os EUA por menos de 9 contos

Numa manhã de Julho passado, os famosos edifícios de Nova Iorque foram o pano de fundo para o arranque de uma travessia muito especial dos Estados Unidos.

Uma unidade de série do "Ibiza TDi" propunha-se a percorrer os 4745 quilómetros da Costa Este até São Francisco com custos de combustível abaixo dos 60 dólares (pouco mais de 11 contos).

Aos preços americanos do gasóleo, isto significava que o consumo do automóvel de 90 cavalos não podia ultrapassar os 3,5 litros por cada 100 quilómetros.

A título de curiosidade, refira-se que o custo do bilhete mais barato para a famosa travessia entre as duas costas dos EUA custa, actualmente, cerca de 21 contos, de autocarro, pela linha "Greyhound".

A missão do pequeno Seat parecia ainda mais difícil, atendendo a que a travessia pela "Interstate 80" é tudo menos ideal para fazer baixos consumos.

A referida auto-estrada estende-se centenas de quilómetros através de terrenos montanhosos, a mais de dois mil metros de altitude. O ponto mais alto atingido foi Nevada, a 2618 metros. Por outro lado, ao longo de todo o percurso, as zonas em obras totalizam cerca de 400 quilómetros.

Nesta travessia o "Ibiza TDi" foi conduzido por Gerard Plattner, já autor de feitos relevantes em provas de consumo deste tipo.

Mais uma vez, Plattner teve sucesso, concluindo a viagem sem qualquer problema, em 50 horas e 17 minutos e gastando somente 46,53 dólares (cerca de 9 contos), o que ultrapassou largamente o objectivo inicial e corresponde a um consumo médio de 2,899 litros por cada 100 quilómetros.

A façanha de Plattner foi inscrita no "Guinness" como a mais económica travessia dos EUA.

PEQUENOS ANÚNCIOS • CLASSIFICADOS

DIVERSOS

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 99823
Das 12h-23h - 234777.

DALILA JARDIM FERNANDES

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Univ. Porto.
Contrato c/ SAMS, R. Cooperativa Agrícola do Funchal, bloco C, 2.º C. Telef.: 224025. 211

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução) Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacional. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais urgente possível: faço-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faço união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.º a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telefone. A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.: 228321. 99586

GRANDE ASTRÓLOGO FATI

Grande mestre curandeiro em Portugal, super magia negra e branca. Trata de todos os seus problemas. Exem.: casamentos e divórcios, bons e maus, amor, negócios, afastar e aproximar pessoas. Trata de pessoas parálíticas há 1 ano. Fala do seu futuro e muito mais coisas. 213
Em pleno centro do Funchal. Telef.: 234369 ou 09362721662.

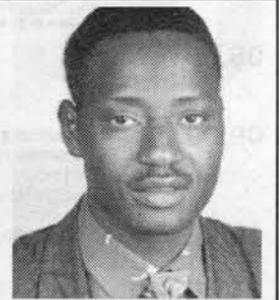
Sindicato Livre dos Carregadores e Descarregadores dos Portos da Região Autónoma da Madeira

ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCAÇÃO

Nos termos estatutários, convoco a reunião ordinária da Assembleia-Geral deste sindicato para o dia 18 do mês de Março de 1998, (quarta-feira), pelas 18.00 horas, na sua sede à Rua do Seminário, n.º 29, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação e votação do relatório e contas de 1997, bem como do orçamento para o ano de 1998.

Funchal, 4 de Março de 1998.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
José Bruno da Costa Silva. 402



ASTRÓLOGO DJABY

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarra, com reputação internacional. Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665. Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João). 108



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Cremos, durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. A.B. 354

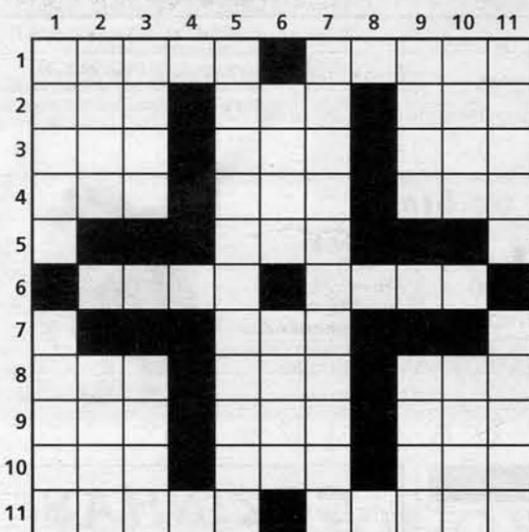


ASTRÓLOGO SABU RESULTADOS RÁPIDOS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Apart. Alto Lido, Bloco 1 - 1.º A, C.º Velho da Ajuda. Telef.: 765755. Porto Santo - Bar Pub, K.D. Telef.: 09319022710. 98475

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

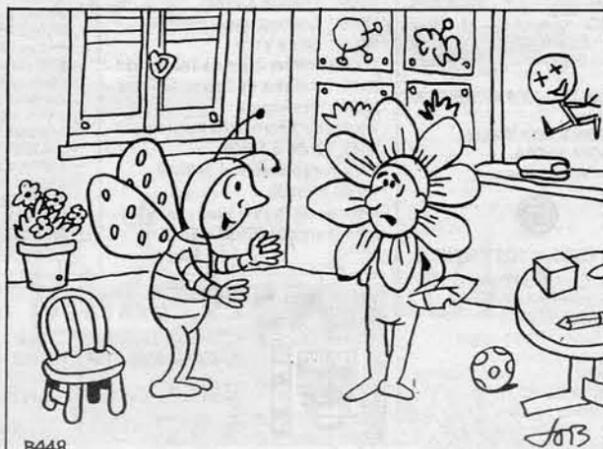
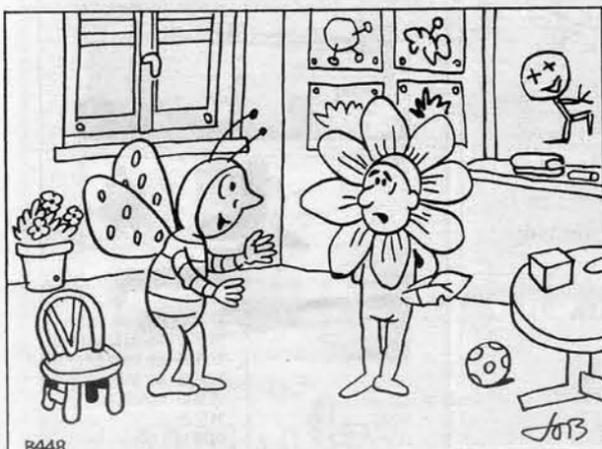


HORIZONTAIS: 1 - Fato; puro. 2 - Agora; catedrais; oferecer. 3 - Inscrição tumular; poeiras; ave corredora. 4 - Fila; a pessoa de quem se fala; oceano. 5 - Letra grega (pl.). 6 - Tratado para a limitação das armas nucleares; o discípulo incrédulo. 7 - Levanta. 8 - Vertebrado com o corpo coberto de penas; interpretar; óxido de cálcio. 9 - Norma legal; tenho; nome de homem. 10 - Possuir; governanta; letra grega. 11 - Nome de homem; genuínos.

VERTICAIS: 1 - Insaciável; súcia. 2 - De bronze; observam. 3 - Pá para levantar a terra cavada; terreno onde se desgranam os cereais. 5 - Indivíduo astuto e malicioso. 6 - Deus grego do vento; interpretam. 7 - Apontariam. 9 - A mesma coisa; acreditar. 10 - Leito; peça de um processo judicial. 11 - Rezara; ou por outra.

(Soluções na Agenda)

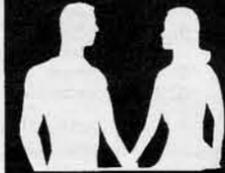
DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

FAÇA NOVAS AMIZADES



0641 41 28 29

Deixe a sua mensagem, pode receber respostas, pode ouvir mensagens deixadas por outras pessoas

Este serviço consiste numa "Caixa de Mensagens sobre 't-biz'". Tempo: Preço p/ minuto 373600 (custo mínimo serviço)

VENDEM-SE POMBOS

RABO-DE-LEQUE
Branco, 2.000\$00 cada.
Tel.: 0931232154. 00048

VENDO APART.º T2 - CANIÇO

BOM PREÇO

2 estacionamento, piscina, TV Cabo, parabólica, sala c/ 35 m2.
2 quartos de dormir, 1 WC, 1 cozinha, arrecadação, 2 varandas
Telem.: 09362525001/748148
APOIO AO FINANCIAMENTO 99893



Noite no Fugitivo...

... é mais Noite



| | | | | | | |
|-------|---|---------------------------------------|--|---|---|---|
| 08.00 | | 08.00 Abertura | | | 07.00 Televidas | 08.15 Madeira - Artes e Letras |
| | | 08.02 O Jardim da Celeste | | | 07.58 Abertura | 08.45 Contra Informação |
| 09.00 | 09.00 Abertura | 08.30 O Cavalo de Prata | | | 08.00 Portugal Radical | |
| | 09.02 Macacos no Espaço | 09.00 Notícias 1 | | | 08.10 Buéréré | 09.00 Júnior |
| | 09.25 Detective Bogey | 09.10 Massa Cinzenta | | | «Angry Beavers» | - Jardim da Celeste |
| | 09.50 Beetlejuice | 09.30 Mundo da Lua | | | «Tubarões de Rua» | Telenovela: |
| 10.00 | 10.10 Telenovela: Filhos do Vento | 10.05 Divulgação | | 10.00 Encontro | «X-Men» | Roseira Brava |
| | 10.50 Notícias | 10.10 A Banqueira do Povo | | 10.10 Série: O Treinador | «Dragon Ball» | 10.45 Notícias |
| 11.00 | 11.00 Praça da Alegria | 11.00 Praça da Alegria | | 11.10 Bloco de Animação: | 10.30 Vida de Casal | |
| | | Inclui: | | * Os Frutinhos | | |
| 12.00 | | 11.25 O Tempo | | * Simba - o Rei Leão | 11.30 Receitas do Dia | 11.00 Praça da Alegria |
| | | 11.30 Culinária | | * Robin dos Bosques | | Talk-Show |
| | | 12.55 O Tempo | | * O Zorro | 12.00 Telenovela: Baila Comigo | Directamente dos Estúdios do Porto |
| | | | | * A Cinderela | | |
| 13.00 | 13.00 Jornal da Tarde | 13.00 Jornal da Tarde | | 13.30 Informação: TVI Jornal | 13.00 Primeiro Jornal | 13.00 Jornal da Tarde |
| | 13.40 Estádio RTP/M | 13.40 Perdidos de Amor | | | 13.40 O Juiz Decide | 13.45 Consultório - Consumo |
| 14.00 | 14.00 Uma Estranha Dama | 14.00 Consultório | | 14.20 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor | 14.40 Fátima Lopes | 14.30 Telenovela Portuguesa: Primeiro Amor (93.º e 94.º) |
| | 14.50 Aventuras do Século XX | Tema: Família | | | | |
| 15.00 | 15.20 Herbie, um Carocha dos Diabos | 15.25 Divulgação | 15.00 Abertura | 15.10 Telenovela: Caprichos | | |
| | | 15.30 Coração Selvagem | 15.03 Informação Gestual | Telenovela: O Jogo da Vida | | |
| | | | * Jornal da Tarde | 15.50 Série: S.O.S. Urgências | | |
| 16.00 | 16.10 Musical: Madonna | 16.15 O Tempo | * Cais do Oriente | 16.30 | | 16.00 Jornal da Tarde |
| | 16.55 A Família Bellamy | 16.20 Concurso 1, 2, 3 | 15.40 Falatório | | | 16.30 Falatório |
| | 17.50 Duckman, o Trapalhão | Tema: "Amazônia" (Repetição) | 16.35 Divulgação "TV Nostalgia" | | | |
| | | | * Bonanza | | | |
| 17.00 | | | 16.40 | 17.20 Série: Quase Modelo, Quase Detective | 17.00 Buéréré | 17.30 Júnior |
| | | | 17.30 Euronews | * As Gárgulas | * As Gárgulas | * Caderno Diário |
| | | | 17.55 O Tempo | * Dragon Ball Z | * Zás Trás | * Jardim da Celeste |
| 18.00 | 18.10 Companheiros | | 18.00 A Fé dos Homens | 18.00 Telenovela: Vidas Cruzadas | 18.00 Telenovela: Por Amor | 18.15 Riaventura |
| | 18.35 Magacine | | 18.30 Caderno Diário | | | 18.45 Jet 7 |
| | | | 18.40 Saber é Poder | | | |
| 19.00 | 19.10 Telenovela: A Grande Aposta | 19.00 País País | 19.10 O Jardim da Celeste | 19.00 Desporto: Marés Vivas | 19.00 Telenovela: Por Amor | 19.15 Telenovela Portuguesa: A Grande Aposta |
| | | 19.35 O Tempo | Hugo | | | 19.55 Expo 98 |
| | | 19.45 País Regiões | | 20.00 Concurso: Quem Tudo Quer... | 20.00 Jornal da Noite | 20.00 Telejornal |
| 20.00 | 20.00 Telejornal + Expo 98 + Tempo | 20.00 Telejornal | 20.05 Tex Avery | | 20.05 Telenovela: Anjo Mau | 20.45 Contra Informação |
| | | 20.45 Cais do Oriente | Confissões de Adolescentes | | | 20.55 Informação |
| | | 20.55 Contra Informação | 20.15 Remate | 21.00 Informação: Directo XXI | | 21.00 Herman Enciclopédia |
| 21.00 | 21.00 Jornal RTP/M | 21.00 Terra Mãe | 20.40 Divulgação/Bol. Agrário | | | |
| | 21.30 Contra Informação + RTP Financial Times | 21.55 A Grande Aposta | 20.50 Acontece | | | |
| | 21.45 Inconfidências | | O Tempo | | | |
| | 22.10 Guerras no Jornal | | RTP/Financial Times | | | |
| | 22.30 Maria Elisa | 22.25 Maria Elisa | 21.30 Cidade Louca | 22.00 Série: Terra: Conflito Final (1.º) | | |
| 22.00 | | | 22.00 Jornal 2 | | 22.00 Ai, os Homens! (Apresentação de José Figueiras) | 22.00 Sinais |
| | | | 22.30 Tex Avery | | | 22.30 Maria Elisa |
| | | | 5 Noites, 5 Filmes: "Os Sapatos Vermelhos" | 23.00 Desporto: Linha de Fundo | | |
| 23.00 | | | 22.40 | | 23.15 Esta Semana... | |
| | | | | | | |
| 24.00 | 00.25 Acontece | 00.15 24 Horas | 00.55 Falatório | 00.40 Série: Seinfeld | 00.20 Último Jornal | 00.30 Praça da Alegria |
| | 00.40 Notícias RTP/M | 00.50 RTP / Financial Times | | | 00.40 Meteorologia | |
| | 00.45 Encerramento | | | 01.10 Informação: Ponto Final | 00.45 No Fim do Mundo | |
| -- | | 01.00 O Tempo | 01.50 Magacine | 01.20 Encontro | 01.45 Portugal Radical | 02.15 A Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Expo 98; 03.35 Contra Informação; 03.40 Financial Times; 03.45 País País; 04.15 Falatório; 05.15 Acontece; 05.30 Consultório-Consumo; 06.00 24 Horas; 06.30 Remate; 06.40 Financial Times; 06.45 Maria Elisa. * Emissão contínua |
| -- | | 01.05 Especial... Gabriel, O Pensador | 02.15 O Tempo | | 02.00 Vibrações | |
| -- | | 01.45 O Tempo | 02.20 Encerramento | | 02.30 Encerramento | |
| -- | | 02.00 Encerramento | | | | |



CINEMA

CINE JARDIM
14.30, 17.30 e 21.30 h.
«O Jogo»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«187 - Condenação à Morte»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Beijos Que Matam»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«As Faces de Harry»

ANADIA 1
14.15, 18.15 e 21.45 h.
«Melhor é Impossível»

ANADIA 2
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Titanic»

DESTAQUE DO DIA

CANAL 23
23h00
Filme:
«O Dia da Independência»
C/ Kathleen Quinlan e David Keith

RÁDIO

DIÁRIO FM

13h45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco

14h00 Noticiário Nacional

14h10 Diário de Bordo I

14h30 Noticiário Nacional

14h40 Discorrendo

15h00 Noticiário Nacional

15h15 Área de Serviços TSF

15h30 Noticiário Nacional

15h35 Área de Serviços (cont.)

16h00 Noticiário Nacional

16h15 Rádio Diário/TSF - Magazine Cultura

16h30 Noticiário Nacional

17h00 Noticiário Nacional

17h15 Rádio Diário/TSF - Empresas

17h30 Jornal Financeiro II

17h40 Títulos Not. Regional

17h55 O Jogo da Bolsa

18h00 Noticiário Regional

18h15 As Bilhardeiras, (repet.)

18h30 Hora da Bola

19h00 Noticiário Regional

19h15 Crónica Política, (repet.)

19h25 Fecho das Bolsas

19h30 Desporto TSF

19h50 Diário de Bordo II

20h00 Noticiário Nacional

21h00 Noticiário Nacional

21h15 Bancada Central

22h15 A Noite

00h20 Interactivo

01h20 Zona Reservada, de Anibal Cabrita

03h00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora

antena 1 MADEIRA

Herman difusão 07.45/09.35/18.50

Contra Informação 08.50/12.50/19.50

Agenda Cultural 09.45/18.15

A História do Dia 07.15/09.40/19.15

Frontalmente 07.55/18.25

Coisas da Vida 10.00

Vivamúsica - Rei Pescador 17.00

RDP-Madeira Desporto 21.00-23.00

Desporto 07.20/08.20/09.20/12.30/19.45/20.30/23.00

Diários Regionais 7.30/8.30/13.00/18.30/19.30/23.00

NOTÍCIAS HORA A HORA (em cadeia d' Antena 1 Lisboa)

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo

07.25 Momento de Reflexão

09.05 Café da Manhã

09.30 O Saber Ocupa Lugar

10.00 Espaço Bioforma

13.00 Música selec. pelo Ouvinte

19.30 Recitação do Terço

20.30 A Nossa Saúde

21.30 Reflexos de Coimbra

22.00 Programa em Português de Deutsche Welle

22.55 Oração da Noite

23.30 Encerramento da Estação

ERM

06.00 Língua Portuguesa

07.00 Das Sete às Dez

10.00 Bom Dia Madeira

12.00 Grande Jornal

13.00 Connosco ao Telefone

14.00 Nós e Você

17.00 Minha Querida Telefonía

20.00 Batalha de Prémios

22.00 Via Rápida

Títulos de Informação Regional: 7h45, 12h00 e 18h00

Informação Regional às 8h30, 13h00 e 19h00

Notícias de Hora a Hora com a RR

Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50 e 18h20

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1, 94.8; 96.5

ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;

ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.

POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;

RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

COZINHAS

Exposição

OLIMAR

Rua das Hortas, 6 - Telef.: 204490 - Fax: 204499

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM

Informação Financeira,
às 10.15, 13.35, 16.40 e 19.25 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

OBJECTIVO DA PITI TÊNIS CLUBE

Formação de jovens para a competição

- Dando continuidade a um trabalho iniciado na Escola de Tênis Piti Borges, o recém-criado Piti Tênis Clube propõe-se formar jovens tenistas com o intuito de enquadrá-los na alta competição. Mas a dinâmica desta colectividade leva, igualmente, a que assuma a organização de três importantes provas de âmbito nacional e internacional, como sejam, o Madeira Juve Cup, o Atlântico Cup e o DIÁRIO Top Ten - prova disputada nos dois últimos fins-de-semana.

Criado em Novembro de 1997, o Piti Tênis Clube representa, por assim dizer, a oficialização da anterior Escola de Tênis Piti Borges, que embora sem o estatuto de clube, desenvolveu, nos últimos anos, um importante trabalho ao nível da formação na Madeira.

Piti Borges, o dinâmico técnico que está por detrás da concepção deste novo projecto, começou por nos explicar todo este processo que levou à criação do novo clube. «Os estatutos da Federação Portuguesa de Tênis e da Associação de Tênis da Madeira permitem a inscrição de um clube eventual, como foi o caso da Escola de Tênis Piti Borges, que, no entanto, não tem direito a



voto nas Assembleias Gerais. Ao fim de algum tempo de actividade, pensamos que deveríamos avançar para uma estrutura juridicamente constituída e com todas as formalidades legais. Daí termos criado, em Novembro do ano transacto, o Piti Tênis Clube».

Apesar da nova designação, os objectivos da colectividade continuam os mesmos. «Não alterámos os nossos objectivos. Vamos continuar o nosso trabalho na formação, com uma visão muito competitiva, porque esse é o campo para o qual nos sentimos vocacionados. O Piti Tênis Clube é uma colectividade essencialmente virada para a competição, apesar de pensarmos que a formação é a base de qualquer clube e de qualquer modalida-

de. A nossa ideia é formar jogadores, mas com uma visão bastante competitiva».

A criação de infra-estruturas, por outro lado, é igualmente uma ambição do novo clube. «Porque já dispomos de uma estrutura devidamente legalizada, mais facilmente poderemos avançar para a construção de infra-estruturas próprias. A construção de "courts" próprios é um sonho do Piti Tênis Clube, embora não haja nada de concreto para já», refere Piti Borges.

DIÁRIO Top Ten atingiu objectivos

O primeiro torneio levado a cabo pelo Piti Tênis Clube, o DIÁRIO Top Ten, que se disputou nos dois últimos fins-de-semana, segundo Piti Borges, correspondeu a todas as expectativas criadas em seu redor. «Ficámos muito satisfeitos com esta primeira edição do DIÁRIO Top Ten. A nossa intenção foi organizar o torneio em bases sólidas, tendo em conta as especificidades do mesmo. Este é um torneio de fim-de-semana, por isso não podemos convidar grande número de jogadores, de modo a que consigamos cumprir a realização das provas dentro do tempo previsto. Optámos nesta primeira edição do torneio por trazer apenas dois jogadores de fora,



SERVIÇOS

INTERNAMENTO
BLOCO OPERATÓRIO
SALA DE PARTOS
ANÁLISES CLÍNICAS
ATENDIMENTO PERMANENTE
URGÊNCIA
RADIOLOGIA
ECOGRAFIA
TAC
CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADES

CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PEDIÁTRICA
PEDIATRIA
CIRURGIA VASCULAR
NEUROCIRURGIA
CIRURGIA CARDIO-TORÁCICA
CARDIOLOGIA
UROLOGIA
HEMATOLOGIA
PNEUMOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
ANATOMIA PATOLÓGICA
E ANÁLISES CLÍNICAS
PSIQUIATRIA
CIRURGIA PLÁSTICA
ORTOPEDIA
GINECOLOGIA
OBSTETRÍCIA
ANESTESIOLOGIA
MEDICINA DENTÁRIA
REUMATOLOGIA
CLÍNICA GERAL
MEDICINA INTERNA
ENDOCRINOLOGIA
IMAGIOLOGIA (RX)
MEDICINA FÍSICA
GASTROENTEROLOGIA
OFTALMOLOGIA
NEFROLOGIA



CLÍNICA DE SANTA CATARINA
sociedade de clínica hospitalar, lda.

Rua 5 de Outubro, 115 • Funchal • Madeira • Telef.: 741 127 • Fax: 742 057

QUEIJO DO CAMPO



INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS DA MADEIRA (ILMA), LDA

Est. Monumental - Praia Formosa - 9000 FUNCHAL - Tel. 700040 - Fax: 700043

mas a nossa intenção é de, dentro de um ou dois anos, podermos contar com a participação de mais jogadores de "top ten" e alargarmos a realização do mesmo possivelmente durante uma semana inteira. Isso permitir-nos-á, eventualmente, trazer alguns "top ten" espanhóis e franceses, o que, sem dúvida, será uma mais-valia em termos de qualidade do torneio».

O objectivo assumido pela organização é, de resto, crescer qualitativamente ao longo dos anos. «A nossa intenção é gradualmente aumentar o número dos jogadores "top ten" presentes e, dessa forma, também internacionalizar o torneio. É evidente que este é um projecto a médio prazo, para dentro de cinco/seis anos. Recordo-me que alguns torneios madeirenses ganharam pujança com os anos, como é o caso do Torneio Inocência de Freitas e do Madeira Juve Cup, que foram melhorando gradualmente ao nível dos participantes. Contamos, por isso, que o DIÁRIO Top Ten dentro de cinco anos possa trazer à Madeira alguns jogadores do "top ten" internacional, de modo a ir um pouco de encontro, também, à filosofia assumida pelo próprio IDRAM, que pretende trazer cada vez mais competições de nível internacional à Madeira, promovendo não só o desporto, mas tam-

bém a ilha como destino turístico».

De qualquer modo, o nível competitivo deste primeiro torneio deixou a organização satisfeita. «Nós trouxemos dois jogadores do "top ten" nacional e foram esses jogadores que acabaram por vencer, com naturalidade, o torneio. A presença destes tenistas veio, sem dúvida, valorizar a prova, elevando o nível competitivo da mesma. Ficou evidente, no entanto, que os jogadores madeirenses têm de trabalhar mais e que temos de nos preocupar muito com a nossa qualidade».

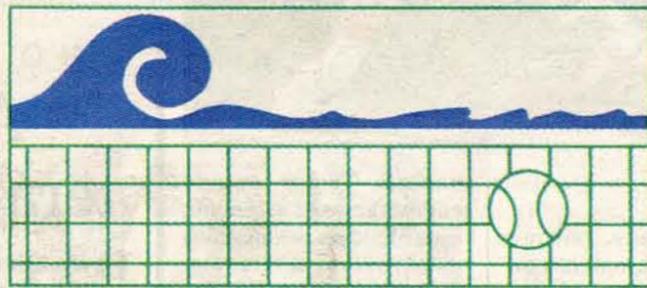
De resto, Piti Borges faz questão de acentuar que este torneio assume uma extrema importância em termos de rotação dos atletas madeirenses. «Este género de torneios serve, essencialmente, para rodar os jogadores madeirenses, uma vez que, em altura de aulas, não podemos nos deslocar ao continente para participar noutras provas. A opção é trazer um ou dois jogadores de fora, de modo a "baralhar", digamos assim, o quadro competitivo regional. Ao longo da época regional, são quase sempre os mesmos jogadores a discutirem as vitórias nos torneios, o que a torna previsível e retira um pouco de estímulo à competição. Com a presença de jogadores do exterior, obviamente o cenário muda», sublinha.

Esta participação de jogadores forasteiros, segun-

do aquele técnico, é altamente motivadora para os jogadores madeirenses. «Jogar com jogadores melhores provoca sempre uma vontade de superar o adversário. O jovem nunca se sente derrotado, quer sempre mais e melhor. Trazer bons jogadores do fora é, por isso, uma situação motivante para os jovens madeirenses, que se vêem confrontados com um desafio mais difícil, é certo, mas também muito mais aliciante. Repare que, neste torneio, as meias-finais e as finais foram bem disputadas, embora no momento da verdade a maior competitividade dos jogadores que vieram de fora tivesse ditado leis».

Aposta na qualidade em vez da quantidade

Piti Borges defende que, no cenário actual, o ténis madeirense tem, fundamentalmente, de se virar para a qualidade, em detrimento da quantidade. «Neste momento, a Madeira não tem ainda muitos "courts" de ténis, por isso temos que nos preocupar muito mais com a qualidade do que com a quantidade. Se tivermos muitos campos, podemos então ter muitas escolas a funcionar e, paralelamente, trabalhar a competição. Como isso não acontece neste momento, acho que devemos enveredar mais



JANUÁRIO & NOÉ

SOCIEDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.

**PISCINAS, CAMPOS DE TÊNIS,
PISOS SINTÉTICOS E ARRELVAMENTOS**

Rua das Mercês, 6 • 9000 FUNCHAL

© 22 88 46 • Fax 22 57 59



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

Charters - Lisboa

Saída: 14 de Maio
Regresso: 18 de Maio
Preço Adulto: 15.000\$00
Criança: 7.500\$00
Bebé: 1.500\$00

Cruzeiro nas Caraíbas

A Bordo do Pacote Sun Princess
De 10 a 19 de Abril

Escalas: Jamaica, México e Miami

Preços Desde: 395.140\$00

Incluindo: Transporte aéreo com partida de Lisboa e uma noite de alojamento em Miami

Canárias

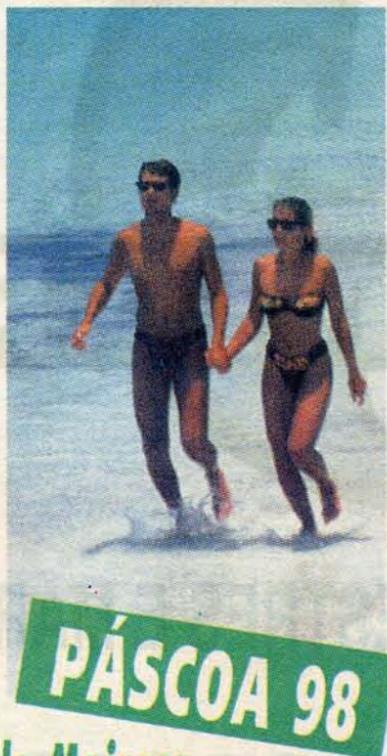
Programas Especiais

Saídas: 4, 5, 11 e 12 de Abril
Regressos: 11, 12, 18
e 19 de Abril

Palma de Maiorca

De 4 a 11 de Abril

Preços especiais
Voo Directo



PÁSCOA 98



Para mais informações consulte-nos!

AV. DAS COMUNIDADES MADEIRENSAS, 15 - FUNCHAL • TELEF.: 226106/7

AVENIDA ARRIAGA, 23 - 9000 FUNCHAL TELEF.: 232002/222571

AV. DR. MANUEL GREGÓRIO JR., 10 - 9400 P. SANTO • TELEF.: 982499/982459



★★★★

Quinta do Sol

151 quartos
Piscina aquecida
Restaurantes e Bares
Sauna e Jacuzzi
Salas para reuniões e banquetes

O Hotel Quinta do Sol aposta a juventude e o desporto

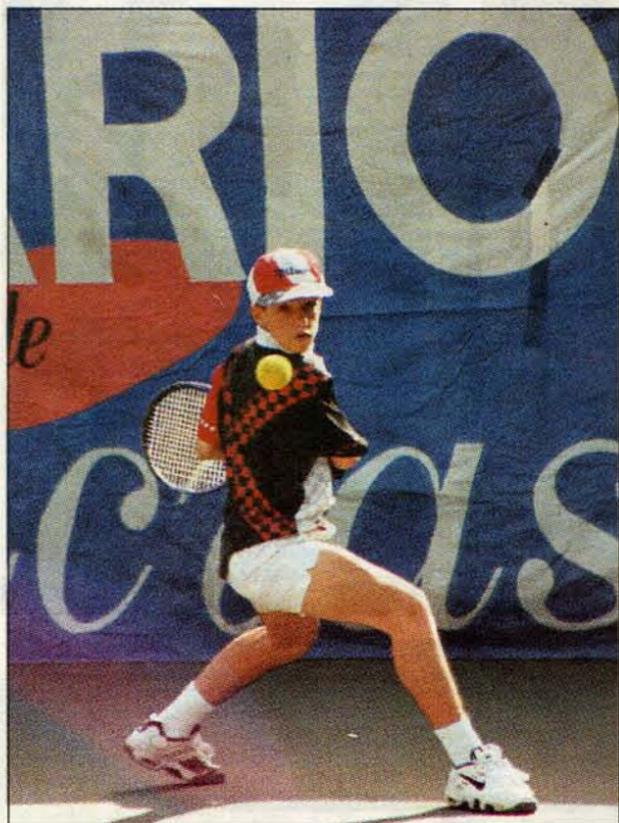


Rua Dr. Pita, nº6
9000 Funchal

Telef. 091-764151 *Fax 091-765876/766287

Internet : www.madinfo.pt/hotel/quintasol

E-mail : qsol@madinfo.pt



pela qualidade, porque senão, como aconteceu no DIÁRIO Top Ten, dá-se o caso de virem dois jogadores de fora e serem eles os vencedores».

É nessa perspectiva que o conceituado técnico defende que a participação dos jogadores nos torneios no exterior é fulcral. «A nossa insularidade inibe-nos um pouco de competir fim-de-semana a fim-de-semana, como acontece com os jogadores conti-

nentais. Temos tentado combater essa situação, com algumas deslocações a torneios nacionais. Todas as possibilidades que tivermos de competir no exterior devem ser aproveitadas, até porque o IDRAM apoia e incentiva essas deslocações. É um esforço muito grande para os treinadores e para os jogadores ficarem, por vezes, semanas fora de casa, mas só assim nos poderemos equiparar com o nível dos tenistas do continente. E se formos a

reparar, os resultados das nossas participações até têm sido animadores, pois somos campeões nacionais de equipas de sub-12 e vice-campeões nacionais de equipas sub-12 de femininos, para além de termos dois ou três jogadores nas selecções nacionais. Isto reflecte o bom trabalho que tem sido feito, apesar de todas as limitações atrás referidas», acrescenta Piti Borges.

Bipolarização é negativa

Questionado sobre o momento presente do ténis madeirense, Piti Borges admite que o aumento do número de "courts" tem se

revelado positivo, mas lamenta que existam poucos clubes em actividade. «Há mais campos e por conseguinte mais jogadores a praticar a modalidade, o que é sempre positivo, pois permite que a associação ganhe mais força e pujança a nível nacional. No entanto, penso que o ténis madeirense está, de certo modo, bipolarizado. Há apenas o Piti Ténis Clube e o Clube de Ténis do Funchal, em termos de formação, já que o Nacional optou por uma vertente que privilegia as equipas nacionais. E este aspecto é negativo, porque provoca alguma concorrência, que embora sendo salutar, nalgumas situações cria



NO MES DE JUNHO

Atlântico Cup terá primeira edição

Para além do DIÁRIO Top Ten, o Piti Ténis Clube vai levar a cabo mais duas competições esta época. «Vamos dar continuidade à Madeira Juve Cup e, além disso, iremos também organizar pela primeira vez o Atlântico Cup. Esta é uma prova que, inspirada nos Jogos Insulares, pretende reunir jogadores da Madeira, Canárias e Açores, no mês de Junho. A ideia é criar um intercâmbio entre as três regiões. Já estabelecemos alguns contactos e a receptividade tem sido francamente animadora», sublinha Piti Borges.

Quanto ao Madeira Juve Cup, a intenção da organização é cimentar o prestígio entretanto adquirido. «O Madeira Juve Cup é uma prova inscrita no calendário internacional da European Tennis Association (ETA) e que, estamos convictos, trará à região jogadores de bom gabarito internacional, tal como sucedeu em anos anteriores».

um certo mal-estar. Defendo que quanto mais clubes houver, maior será a dispersão do ténis e, por conseguinte, mais jovens existirão a praticar a modalidade».

E Piti Borges não se coíbe mesmo de dirigir algumas críticas àquilo que se passa no Clube de Ténis do Funchal. «Não gosto de "meter a foice em seara alheia", mas como sócio do Clube de Ténis do Funchal e como técnico — porque fui eu que levantei o clube das "cin-

zas" — preocupa-me aquilo que lá se passa. Julgo que há um certo vazio directivo no clube. Não estou a ver bem como é que a presidência do Clube de Ténis do Funchal é feita, em conjunto com a do Marítimo, pelo senhor Carlos Pereira. O senhor Carlos Pereira foi o único dirigente que em vinte anos conseguiu criar infra-estruturas no ténis na região. Penso que teve uma oportunidade brilhante de sair em beleza, só que não o fez».



EMPRESA DE OBRAS TERRESTRES E MARÍTIMAS, S.A.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



Sede:
Estrada da Graça - Apartado n.º 38
2901 Setúbal Codex - PORTUGAL
Telef.: (065) 700800
Telefax: (065) 32399

Delegação Sul:
Cabeço de Câmara
8100 LOULÉ
Telef.: (089) 462121 - 413203
Telefax: (089) 415843

Delegação Madeira:
Rua Bela Santiago, 20 - Apartado 3194 -
9000 FUNCHAL
Telef.: (091) 223623 - 223599 - 225509 - 228229
Telefax: (091) 227280